BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS J. P. DE LYRA, proprietario — C. LYRA FILHO, director — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 92 — ANNO 102
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 1825

Gerente — S. P. DE LYRA
SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1927

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

MODERNO — "Ladrão de amores".

HELVETICA — No palco: "O homem dos pasteis", revista. Na tela: "Paraizo envenenado".

VAPORES

A chegar:
Mosella, do sul.
Borborema, do sul.
Itapura, do norte.
Portugal, do sul.
Santos, do sul.
A sahir:
Mosella, para a Europa.
Santos, para o norte.
Bilbáo, para o sul.
Ubá, para a Europa.
Ipanema, para a Europa.
Mandú, para o sul.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional para: — Joliveira — Ignez Caminha, rua Riachuelo, 102 — Marmoura — Procuratorios — Pimentel — Caroz para Antoninho — Domestico — Jobillino, Av. 17 Agosto.

PAGAMENTOS

THESOURO DO ESTADO — Até 23 do corrente: — Funccionarios que não receberam seus vencimentos nos dias designados na tabella.

PREFEITURA DO RECIFE — Até 30 do corrente, das 13 ás 15 horas: — Fornecedores da Municipalidade, pelas contas relativas aos exercicios de 1917 a 1923.

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Salva Vida", á rua Conde da Bôa Vista, bairro da Bôa Vista.

PUBLICAMOS HOJE:

PARTE EDITORIAL
Telegrammas;
— Vida Commercial;
— Faculdade de Medicina de Pernambuco;
— Uma nova industria;
— Recife-Olinda;
— A quebra de uma tradição;
— Combate ao banditismo;
— Dr. José Serrato;
— A estrada de Olinda;
— Eleições estaduaes;
— Artes e artistas;
— Em torno do caso Niemeyer;
— Um cancro social;
— Varias;
— Embaixador Duarte Leite;
— Scenas e telas;
— Sports;
— Alma religiosa;
— Diario social;
— Factos diversos.
— Noticias;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL
Solicitadas — Avisos e editaes — Commercio — Navegação — Avisos funebres — Pequenos annuncios — Diversos.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro de 1927 . . . . 34$000
(As assignaturas são pagas adeantadamente.)

Posta restante do "DIARIO"

A — Antonio Augusto do Nascimento, Alcedo de O. Lyra, Aurea Muniz (d.), Addobatti & Companhia, Armando Floriano de Passos, Abilio Andrade, Antonio de Souza Brasil, Ada Braga (senhorita).
B — Benjamin Fonseca, Boulanger Uchôa, Berylio Eustaquio do Nascimento, Baptista Vianna.
C — Cecilia Furtado, (senhorita), Cavalcanti, Costa & Cia., Carlos [illegible].
E — Euthilina Lopes (Mme.)
F — Fausto Lima (duas cartas), Francisco Missisipi, Fernando Barros.
I — Izabel Mendes Magalhães (senhorita), Izaura Vasconcellos (Mme.).
J — José Maria de Albuquerque, José Arantes Coelho (vale postal e carta), José de Andrade Lima, Josepha e Guiomar O. da Silva (senhoritas), José Alves Torres, José Carlos Vianna, José do Amaral e Silva.
L — Luiz de Alencar.
M — Manoel Carneiro da Silva, Manoel Ferreira Pinto, Mauricio Rissin (tres cartas), Melchiades Barbosa, Maestro Manoel Augusto, Maria da Conceição Lima (Mme.)
N — Newton Interamnense de Arruda.
O — O. A. Pinto, Orlando de Lima Medeiros.
P — Pedro Correia de Araujo.
R — Renato Vianna da Costa, Renato Carneiro da Cunha.
V — Vicente B[illegible] Menezes, Victorino Rio.
X — X. X. X.

PERDIDOS & ACHADOS

Uma alliança, encontrada no campo do Sport".

Ancora de cimento armado

Uma ancora de custo reduzido pode ser feita do seguinte modo: Com uma armação de madeira fórma-se um blóco de cimento de 1,50m de altura, 40 cm. de diametro na base e [illegible] cm. em cima. Perto na base fixam-se dois pedaços de ferro T, convenientemente curvados e na cabeça fixa-se um pedaço de ferro redondo, em forma de U, entrando 25 [illegible] no blóco. Essa ancora é muito [illegible] para pequenas embarcações [illegible] pescadores, lanchas, etc., e muito mais barata que as geralmente usadas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

BAHIA

Melhoramentos na cidade — S. SALVADOR, 20 — O intendente Eloy Jorge, ordenou a arborisação e outros melhoramentos na Praça Cayrel e no caes Ferreira.

A navegação do São Francisco — S. SALVADOR, 20 — O sr. Geraldo Rocha, contractante da Navegação do São Francisco telegraphou ao governador, desistindo do contracto.

Viajante — S. SALVADOR, 20 — Deverá seguir hoje com destino a Nova York, commissionado pelo governo do Estado, o dr. Onisio Teixeira, director da Instrucção, afim de estudar os processos de ensino primario e a organisação do ensino profissional.

Serviço de asseio da cidade — S. SALVADOR, 20 — Consta que a "General Electric" contractará o serviço de asseio da cidade.

Tenor Reis e Silva — S. SALVADOR, 20 — O tenor Reis e Silva realizará aqui, um grande concerto no dia 4 de maio proximo.

"Companhia Negra" — S. SALVADOR, 20 — A "Companhia Negra" continua a fazer sucêesso no "Polytheama".

Bailarinos Doris Montenegro — S. SALVADOR, 20 — Continuam fazendo successo no Olympia os bailarinos Doris Montenegro.

ALAGOAS

A mensagem do Governador do Estado ao Congresso Alagoano — MACEIO', 20 — Deverá ter logar amanhã a abertura do Congresso Estadual, perante o qual será lida a mensagem do governo, cujo extracto é o seguinte:

"O governador começa evidenciando o desequilibrio financeiro e consequente desvalorisação do assucar, dizendo que o "deficit" provavel de 1927, irá perto de tres mil contos.

Allude ás visitas dos srs. Washington Luis, ministro allemão Kppining e do governador do Piauhy, sr. Mathias Olympio.

Salienta sua excia., a manutenção inalteravel da ordem publica, dizendo claramente como se fez a repressão ao jogo e uso de armas prohibidas.

Tratando da repressão ao banditismo, mostrando o movimento da Força Publica no interior, cujo Quartel foi uma doação da União ao Estado, tendo entretanto recebido varios melhoramentos.

A musica rendeu de tocadas a importancia de 26:507$500.

A Força Publica conta apenas 903 pessôas, incluindo os officiaes, musica, tambores e corneteiros, tendo a sua escripturação igual á do Exercito, com uma Escola Regimental que funccionou regularmente, sendo tambem prospera a situação da Caixa de beneficencia.

Sua excia. faz referencias lisongeiras á Policia a respeito da sua cooperação na luota contra os rebeldes, enaltecendo os serviços prestados pela Guarda Civil, no policiamento da cidade.

Quanto ao Conselho Penitenciario installado no dia 11 de março do anno passado, trata dos perdões de diversos sentenciados.

Historiando o movimento do Gabinete de Identificação e Estatistica diz que obtiveram provas de identidade civil 1.340 pessôas, tendo a identificação no registro criminal se elevado a 502.

Na napital foram registados quatro suicidios, duas tentativas, 44 denuncias, 3 impronuncias, 35 pronuncias, 26 confirmações, 3 revogações, 6 appellações, 11 absolvições e duas condemnações.

No porto entraram 579 vapores, dos quaes, 509 brasileiros. Entraram tambem 6.154 passageiros e sahiram 6.879.

Houve em todo o Estado, durante o anno findo, 69 prisões por homicidio, e 226 defloramentos, dos quaes 164 foram praticados em Paulo Affonso, pelo grupo de "Lampeão".

Historiando o movimento do ensino primario diz ter sido tolhido em diversas iniciativas, devido a situação financeira do Estado, havendo entretanto, progresso, em referencia á disciplina do professorado.

Foram recenseadas 45.929 creanças das quaes 25.854 analphabetas, elogiando tambem a fiscalisação escolar.

Ao terminar o capitulo referente á Instrucção diz que o quadro geral do professorado attinge hoje a 398.

Diz que adiou a edificação dos grupos escolares de Pilar, Leopoldina e Penedo, tendo creado o grupo "Cincinato Pinto" nesta capital.

Formula conceitos justissimos sobre as professoras subvencionadas e reportando-se as escolas particulares diz que, apenas 73 foram registradas.

Por fim diz que não deu o resultado esperado a fundação de "Caixas escolares", cuja renda ottingiu apenas a sete contos.

Passando a relatar o movimento da Escola Normal diz que na mesma houve 525 approvações e 26 reprovações, tendo á matricula attingido a 72 alumnos.

Compareceram aos exames do Lyceu Alagoano 306 candidatos, dos quaes 215 foram approvados e 85 faltaram a chamada.

Foram nomeados, após concurso, os novos lentes de Philosophia, Historia Natural e de Desenho, achando-se aberto o concurso para as cadeiras de Inglez, Physica e Litteratura.

O Tribunal Superior julgou 165 feitos em 72 sessões, referindo-se elogiosamente aos trabalhos do consultor juridico.

Tratando da Saude Publica sua excia. enaltece o serviço da commissão de prophylaxia rural, mostrando que, dos 1.666 obitos occorridos, quasi 40 °|° foi de creanças.

Menciona tambem factos relativos á reforma judiciaria e obras publicas, cuja suspensão foi determinada, pelas circumstancias precarias do Thesouro, persistindo as obras de conservação e abertura da estrada de rodagem desta cidade a São Miguel de Campos.

Sua excia. enumera diversos trabalhos fazendo tambem suggestões sobre outros, demorando sobre a rodovia de Pilar, onde diz terem sido abertos dois poços tubulares.

Falla tambem da ponte de embarque e da cadeia publica e sobre o "Recolhimento de loucos", cuja situação precaria evendencia.

Faz tambem um estudo do aproveitamento da cachoeira de Paulo Affonso.

Referindo-se aos interesses economicos e instructivos do Estado diz ter conseguido da União, o custeio do serviço meteorologico dizendo tambem que pleiteou a entrega do Aprendizado Agricola de Satuba ao governo de Alagoas e que obteve um gabinete physico-chimico para o serviço do algodão e o estabelecimento do serviço florestal.

Fallando do credito agricola, diz estar tratando da fundação de um Banco tendo arrecadado até fevereiro, a importancia de 83:770$800 que foi entregue ao "Banco de Viçosa".

Allude ainda a Mensagem, aos interesses economicos, estiagens, industria pastoril, cultura do eucalyptus e ás fazendas de Brasiliano Sarmento, Sant'Anna de Ipanema e Collegio e aos serviços de estatistica do algodão, classificação, distribuição de sementes. Em seguida faz referencias ao auxilio federal ás victimas da enchente de São Francisco e trata longamente das administrações municipaes enaltecendo alguns serviços e verberando as tendencias peccaminosas.

Reporta-se ainda á industria assucareira, á fallencia do "Banco de Alagoas", á Imprensa Official e á Junta Commercial, accrescentando que a divida activa do Estado attinge a .... 1.095:628$193 e a interna a ... 635:700$000.

Depois, trata da divida externa e historia o convenio fiscal feito com o Estado de Pernambuco, fazendo tambem referencias ás isenções de impostos, subvenções e auxilios, imposto de consumo e inspecção da Fazenda.

Sua excia. ao terminar a mensagem diz que a receita orçada para 1926 foi de 9.000:059$535 e a realisada attingio a .... 10.255:736$187 e aponta as fragilidades e possibilidades da Receita, concluindo com palavras de eloquente patriotismo.

Politica municipal — MACEIO', 21 — Os conselheiros municipaes e o sub-prefeito de Paulo Affonso renunciaram os mandatos, sendo nomeada uma Junta governativa para dirigir o municipio.

Um officio do sr. Clementino do Monte — MACEIO', 21 — O sr. Clementino do Monte officiou ao governador do Estado declarando acceitar a nomeação de delegado de Alagoas ao Congresso de Ensino Superior, com memorativo do centenario da fundação dos Cursos juridicos no paiz.

Remoção de um juiz — MACEIO', 21 — Foi removido da comarca de Arapiraca para Triumpho o juiz substituto, bacharel Anastacio de Paula Cavalcante.

AMAZONAS

Semana Santa — MANAUS, 17 — As cerimonias da Semana Santa foram bastante concorridas.

Abertura do Conselho Municipal — MANAUS, 17 — Por occasião da abertura do Conselho Municipal, o prefeito, sr. Araujo Lima leu sua mensagem, acompanhada de varios documentos sobre varios assumptos de interesse do Amazonas e principalmente o contracto feito na Allemanha, de pessoal technico e machinas para a fabricação de paralepipedos para o calçamento das ruas.

Segundo adianta a mensagem todos os compromissos municipaes estão satisfeitos, existindo um saldo de 350 contos.

Recital de Maria Sabina — MANAUS, 17 — Maria Sabina dedicou seu recital realisado hoje, á "Academia Amazonense de Letras".

Uma nova industria

Ha noticia, pelos jornaes da terra, que o Recife se fez séde de uma nova industria brasileira: a das tintas para impressão.

O facto é significativo de que no Recife ha muito quem trabalhe, e que já constitue grande conforto para os que maldizem do Norte, sem base em que assentem, muita vez, as suas diatribes.

A nova industria está organizada. Varios capitalistas de nome respeitavel fundaram uma empresa para explorar a patente que pertence ao dr. José Julio Rodrigues, lente da nossa Escola de engenharia.

As experiencias positivaram o valor do processo com que o novo inventor se propõe a fabricar tintas para a imprensa e vale salientar que o material empregado é rigorosamente nacional, o que dá relêvo especial á nova industria.

Valeria bem a nós, responsaveis pelo registro diario dos acontecimentos novos, que esse registro fosse cheio, sempre, de noticias como essa, capazes de gritar, lá fóra, quanto vamos fazendo pelo progresso da terra.

Infelizmente, poucas vezes succede assim. Quasi sempre o que ha a noticiar, no torvelinho da vida diaria, são esses choques, mais ou menos violentos, da competição publica, em todos os terrenos.

Estamos a pedir aos céos que a nova industria prospere. O Recife precisa mesmo entrar por um caminho de maior actividade. São Paulo encontrou em sua industria um dos mais solidos pontos de apoio do seu preparo. E Pernambuco não se ar[illegible] progresso. E Pernambuco não se arreceia desenvolvendo a sua industria para que se desenvolvam, tambem, pelo natural reflexo, os seus outros ramos de actividade.

Dr. José Serrato

Passou pelo Recife, hontem o ex-presidente da Republica do Uruguay

Em transito para a Europa, passou pelo porto do Recife, hontem, a bordo do "Almanzora", o exmo. sr. dr. José Serrato, que acaba de deixar a presidencia da Republica do Uruguay.

O illustre homem publico uruguayo foi cumprimentado a bordo por um representante do exmo. sr. governador do Estado e pelo consul daquelle paiz entre nós acreditado.

Quando precisar de Pneus e Camaras compre DUNLOP. Lembre-se que não é sem motivo que se diz: "Use DUNLOP e ficará satisfeito".

Faculdade de Medicina do Recife

A INAUGURAÇÃO DO SEU EDIFICIO, NO DERBY

Constituio, de facto, um acontecimento social como só em longos periodos se repetem, a inauguração do edificio da Faculdade de Medicina do Recife.

O que Pernambuco possue de mais representativo, na administração, na politica, no magisterio, no clero, na militar, na sciencia, nas letras — todo o representativo valor intellectual de Pernambuco — compareceu ao Derby para a inauguração da nova Escola.

Movimento foi este muito confortante para todos nós, porque demonstra que um acontecimento de valor para Pernambuco como a installação de uma faculdade de medicina, num trecho teritorial que foi outrora o primeiro campo experimental das sciencias physicas e natural—o berço, por assim dizer da medicina brasileira — já interessa vivamente á parte mais elevada da população.

Raramente temos visto uma affluencia tão numerosa de pessôas e de familias do escól a uma festa dessa naturesa. Não ha necessidade de citar nomes. Se alguma figura representativa não estava presente — o que não foi notado tal o numero dos assistentes — foi, de certo por motivo muito justificavel.

A sessão inaugural realizou-se no salão de honra que, como dissemos hontem, está localizado no andar superior, e mobiliado a Luiz XV. Presidio-a o exmo. dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, que, ao declarar abertos os trabalhos, deu a palavra ao dr. Octavio de Freitas, director da Escola.

O reputado scientista a cujo esforço tenaz — a cuja dedicação se deve não só a fundação da Faculdade como a sua installação em predio proprio, pronunciou o seguinte discurso, que é ao mesmo tempo uma pagina de bellos ensinamentos:

"Senhores! — Si já tiverdes tido, alguma vez, a deliciosa ventura de ler o magnifico estudo de Edmundo Biernacki sobre o "genio e o limite do saber medico", de certo concordareis com este eruditco pensador e philosopho quando, convencido, affirmava a popularidade inegualavel da medicina.

A popularidade, é bom entender-se, no sentido que todos discutem desassombradamente assumptos medicos e, sobretudo, que todos aconselham remedios infalliveis para qualquer doença leve ou, mesmo, grave de que se falle no momento e isto com a serena convicção de quem está baseado nos mais solidos conhecimentos adquiridos em uma serie consideravel de observações.

Na verdade, a "divina sciencia" dos gregos soube de tal modo infiltrar-se em todas as camadas sociaes, empolgando tão soberbamente os espiritos que cada um julga-se um doutor, um medico, ou, pelo menos, um conhecedor dos nossos "males", um concertador dos nossos "desmantelos", um alliviador das nossas "mazellas".

E a arte de curar torna-se, assim, um esporte tão apreciado, tão querido e tão assoberbante para a sociedade inteira que, com sobejadas razões, poderemos affirmar que "nas sociedades hodiernas mais de nove decimos da população são constituidos por... medicos."

Isto para não dizermos tudo o que sentimos, pois ainda estamos a pensar que o decimo restante da sociedade poderá se queixar de nós porque pretendemos fazel-o passar como não sendo de medicos tambem!...

Todo o mundo é medico, muito naturalmente porque todos nós, enxergando na restauração da saude o meio mais consentaneo de afugentar a morte, por todos nós temida, apesar dos pesares — philosophos mesmo que fossemos — pensamos constantemente na medicina, a arte soberana que nos aponta o Remedio e o Allivio ás nossas dores.

E de tanto pensar e mtaes assumptos acabamos nos convencendo que somos algum tanto, sinão muito, sinão em tudo e por tudo, entendidos nelles.

De entendidos a medicos caseiros, a "medicos amadores", a transição vae se fazendo tão suavemente que a mais circumspecta personagem não se peja, innumeras vezes, de aconselhar aos outros, "mezinhas" e "dietas", nos mais sisudos momentos, nas mais austeras e cerimoniosas reuniões!...

Não fossemos nós humanos e não tivessemos a saude com o dom supremo, a condição primeira de nossa felicidade sobre a Terra!...

Senhores,

Estou lendo em vossos olhares e no sorriso que aflora em vossos labios o natural espanto de que vos achaes possuidos deante das palavras que venho proferindo em contraposição a mais chocante, todas ellas, com os motivos desta solennidade a que estaes assistindo, e como que estou adivinhando a vossa incontida objecção:

— Si dizeis que todo o mundo pratica a medicina, perguntaes-me vós; si já estamos abarrotados de medicos, para que inaugurar-se a Faculdade de Medicina do Recife que não terá mais a quem ensinar, pois que todos nós já somos doutos ou doutores?

Perdoai-me, meu illustre auditorio, a mais paradoxal resposta com que vou satisfazer a vossa curiosidade.

Si existem tantos medicos por este mundo a fóra, "medicos de verdade" ainda são muito poucos no Brasil, ainda estão em numero muito aquem das necessidades que delles temos.

Em todo o immenso territorio brasileiro, com os seus trinta e cinco milhões de habitantes, apenas registram as repartições sanitarias, nas suas estatisticas — "cinco mil medicos".

Um medico para cuidar de sete mil pessoas! E' muito pouco; não vos parece?

E, o que é mais premente, estes cinco mil medicos se acham aglutinados, em sua quasi totalidade, nas capitaes, deixando todos os logarejos do interior desprovidos e absoluto de quem preste assistencia aos seus enfermos, que são em [illegible] que affirmam que o "Brasil é um vasto Hospital!..."

Assim, esta deficiencia de medicos e esta superabundancia de doentes já seriam um forte motivo para justificar a existencia da nossa Faculdade, como das demais Faculdades do Pará, Bahia, São Paulo, Paraná, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, porque ellas serviriam para desencantonar os medicos dos grandes centros, espalhando-os e subdividindo-os por toda a parte.

Estas Faculdades regionaes crearão, pouco a pouco, a preciosissima cathegoria dos "medicos regionaes", de que tanto carecemos, formando, assim, uma corrente descentralizadora de profissionaes que irão abastecer todo o nosso interior, desprovido, até agora, inteiramente, delles.

Ha ainda um outro intuito muito louvavel na creação das Faculdades, como a nossa, em varias localidades do Brasil, que é a disseminação e o aperfeiçoamento do ensino medico... entre os proprios medicos.

Fallei-vos ainda a pouco dos "leigos medicos", dos "entendidos" que pouco entendem, verdadeiramente, de medicina porque, da nossa profissão somente conhecem, e muito mal, a "arte medica", desconhecendo por completo a Medicina como sciencia, aquelle departamento que elles mais deveriam procurar saber porque, de facto, é ella indispensavel a uma bôa educação geral e social.

Pois é preciso que eu vos desvende — para castigo nosso e gaudio de todos vós — que, ao lado destes "leigos medicos" ha tambem, os "medicos leigos" que são constituidos por aquelles medicos que, após deixarem os bancos academicos, rumam aos seus Estados e começam clinicar com o que aprenderam nas Faculdades e com o que vão desaprendendo na vida pratica.

Estes medicos leigos, estes curandeiros de borla e capello, certamente desappareceriam das localidades em que existirem as escolas medicas porque — isto eu já tenho dito muitas vezes — o que uma Faculdade de Medicina, como a nossa, pretende, sobretudo, é "ensinar theorica e praticamente a Medicina e suas sciencias e artes correlatas"; creando os competentes, os erudictos, os especialistas e fazendo surgir e cultivando, no mais alto grau, um acurado amor pelos estudos medicos, pelas sciencias medicas, pela profissão medica.

Comparae os centros medicos do Rio, de S. Paulo e da Bahia, onde existem Faculdades de Medicina, com aquellas outras cidades onde os profissionaes clinicam sem estes valiosos cenaculos de estudos.

Comparae, mesmo, qualquer um de vós, o meio medico recifense antes e depois da fundação da nossa Faculdade de Medicina e dizei-nos, depois, com sinceridade, si a differença não é profunda; si os progressos verificados na profissão medica não foram extraordinarios.

Senhores!

Não têm sido unanimes os applausos pela escolha que fizemos do estylo cocolonial para a architectura do edificio da nossa Faculdade, segundo o projecto bellamente idealisado pelo sr. Giacomo Palumba e magistralmente levado a effeito pela conceituada firma J. Brandão & Magalhães, desta praça.

Os descontentes pela nossa escolha; aquelles que não accordaram com o nosso intento, manifestam o seu descontentamento por todos os modos e em todas as opportunidades.

— Certa vez — eu vos conto este episodio dentre varios outros que temos colleccionado — dilecto amigo e companheiro de tantas lides scientificas, alma lucida, intelligente e amorosa, mas dos que detestam o estylo colonial adoptado numa Faculdade e só o comprehendendo nos mercados, nos hoteis e nas casas de residencia, encheu-se todo de alegria quado eu, nas preoccupações extremosas por este predio, lhe communiquei havel-o segurado contra os incendios.

— Magnifico, retrucou-me elle sem delongas; agora a Faculdade poderá ser incendiada sem prejuizos para nós. Antes, com o dinheiro recebido do seguro construiremos outra Faculdade em estylo mais grave e mais austero.

No entretanto, foi de caso pensado, attendendo ao elemento historico, sempre tão venerado pelos espiritos de escól que preferimos o estylo colonial com as suas vivas movimentações e as suas linhas tão graciosas, aos demais estylos, seja o egypcio com o seu sentimento de eterna immobilidade, seja o grego com a justa harmonia de suas grandes linhas, seja o da renascença, notavel pela moderação de sua grandeza architectonica sejam outros e mais outros.

A todos estes estylos em os quaes somos os primeiros a reconhecer as sumptuosidades e as bellezas nós, modestamente, preferimos o colonial, como uma grata e sincera homenagem á historia da medicina em Pernambuco.

Talvez, senhores, muita gente ignore a primasia do nosso glorioso Estado, no estudo scientifico e pratico da Medicina no Brasil.

No entretanto esta é a mais proclamada realidade pelos estudiosos.

D'aqui da cidade do Recife partiram os primeiros delineamentos da nossa medicina patria, com planos bem architectados de nosologia e com pesquizas sabiamente feitas de historia natural.

Aqui sirgiram os primeiros estudos, as primeiras observações de valor para a feitura de livros medicos ainda hoje podendo ser compulsados com interesse e com proveito.

Jorge Marckgraaf, entre nós o primeiro naturalista, entregou-se, de corpo e alma, ao estudo de historia natural, classificando os nossos vegetaes, esclarecendo a sua biologia e experimentando as suas propriedades therapeuticas.

Guilherme Pisão, o mais antigo medico que existiu no Brasil, foi em Pernambuco que viveu e clinicou. Aqui elle escreveu livros preciosos, sobre a nossa nosologia e nos quaes encontravam-se observações clinicas bem lançadas sobre males africanos, para o nosso meio trasidos pelo trafico, autopsias feitas com todos os rigores technicos e pesquizas minuciosas sobre a nossa flora.

João Ferreira da Rosa durante o tempo que esteve entre nós escreveu, além de outros substanciosos trabalhos, um que se tornou classico — o "Trabalho unico da constituição pestilencial de Pernambuco", a obra scientifica mais antiga escripta em vernaculo sobre medicina brazilliense.

Por ultimo, Manoel dos Santos, que tambem viveu no Recife, deixou um notavel trabalho — "Narrações historicas sobre as calamidades de Pernambuco".

Foram estes quatro grandes homens, estes quatro erudictos scientistas, os delineadores da nossa medicina, os precursores incontestes da sciencia medica no Brasil.

Sabeis em que annos elles viveram entre nós, creando e proclamando bem alto a Medicina pernambucana?

Todos quatro em pleno dominio colonial.

Dois delles vieram da Hollanda com o Principe Mauricio de Nassau e aqui estiveram estudando de 1637 a 1640. Os outros dois vieram de Portugal, convivendo comnosco — o primeiro de 1685 a 1690, ou pouco mais e o ultimo de 1747 em diante.

Não era, pois, de inteira justiça que nós medicos, incumbidos de ensinar a medicina em Pernambuco, ao erigirmos nesta praça pittoresca e deslumbrantemente cheia de sól esta Faculdade, nos lembrassemos dos precursores, dos primeiros cultores da medicina pernambucana, rememorando a epocha aurea em que elles floreceram, entre nós, e em que alcançaram tão explendentes triumphos com os seus estudos da Medicina scientifica até então desconhecida no Brasil?

E que meio mais elegante de perpetuar estes factos da nossa historia medica que este que idealisamos de uma Faculdade em estylo colonial?

Senhores,

O apoio moral que nos prestou o saudoso governador dr. José Bezerra e a promessa formal que elle nos fez de um forte auxilio pecuniario para a sua manutenção, foram o motivo mais decisivo para a definitiva fundação da Faculdade de Medicina do Recife, em maio de 1920 embora esta idéia viesse sendo objecto de nossa cogitações desde o anno de 1914.

O eminente dr. João Luis Alves, ministro da Justiça naquelle anno, tendo em estudos uma larga reforma do ensino em virtude da qual seriam creadas universidades em varias cidades importantes do Brasil, mandou informar ao governador de Pernambuco que si elle se interessasse pela fundação de uma Faculdade de Medicina em nossa cidade, seria ella contemplada como um dos centros universitarios do paiz.

E s. excia., que conhecia os meus intentos e a minha velha aspiração neste sentido, encheu-me de esperanças e de animo.

Desgraçadamente a doença e a morte deste grande homem, da quem tanto Pernambuco ainda tinha a esperar, impediram-n'o de levar a effeito a sua patriotica e benemerita promessa.

Fundada, no entretanto, a Faculdade, iniciado o seu regular funccionamento, e por todos nós, idolatrado professor Austregesilo, da tribuna da camara federal, fez-lhe ardorosa apologia, conseguindo que o governo da Republica, nos seus orçamentos annuaes dotasse-a com uma subvenção de cem contos de réis.

Mais tarde o honrado governador dr. Sergio Loreto, nas suas grandes sympathias pelos intuitos da nossa Faculdade, concedeu-lhe o terreno onde ella se acha agora edificada e um patrimonio, em apolices, de mil contos de réis, afim de dar-lhe o direito de equipar-se ás suas congeneres officiaes.

E agora sob o benefico governo do benemerito dr. Estacio Coimbra, todos nós da Faculdade de Medicina nos sentimos confiantes no apoio moral e pecuniario que s. excia. nos ha de prestar continuadamente.

Sou o primeiro, porém, a pensar con-

(Continúa na 2.ª pagina)

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, feriado, os bancos não deram expediente.

Na quarta-feira, abriram com as taxas de 5 27|32 d. e 5 7|8 d., sobre Londres a 90 dias de vista por 1$000. Após as noticias do Rio, passaram a operar com as de 5 27|32 d. e 5 55|64 d., fechando o mercado com as taxas de 5 53|64 d. a 5 27|32 d.

Alfandega, ouro — 4.620.

Em papel particular não constou negocio.

No Rio os bancos trabalharam na abertura com a taxa de 5 55|64 d.

Pelas ultimas noticias davam a taxa de 5 27|32 d.

VALORES DA MOEDA

5 3|4 d., á vista

Libra esterlina	41$139
Dollar	8$530
Escudo (Porto)	$447
Escudo (Lisbôa)	$457
Peseta (Capital)	1$520
Peseta (Provincia)	1$530
Franco	$350
Franco suisso	1$675
Franco belga	$247
Marco (ouro)	2$080
Lira	$445
Florim	3$480
Peso argentino (papel)	3$700

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Mercado calmo
Hontem, feriado, a Bolsa deste genero não funccionou para as suas operações.

ALGODÃO — As cotações da praça, foram as seguintes, pelos 15 kilos:

Sertão 1ª sorte	40$000
Sertão 80 °|° 1ª sorte	40$000
Sertão sem garantia, de quantidade de mediano	40$000
Matta 1ª sorte	40$000
Matta 80 °|° 1ª sorte	40$000
Matta sem garantia de quantidade de mediano	40$000

Mercado calmo.

FEIJÃO — Genero novo do Estado 41$000 a 42$000. Genero novo do sul 49$000 a 50$000. Genero preto do sul 40$000 a 42$000.

FARINHA — Genero do Estado, do prolongamento 17$000 a 18$000, genero da Victoria 24$000 a 25$000, sacco de 50 kilos.

MILHO — 10$000 a 10$500, conforme saccaria.

CAFE' — 35$500 a 36$000, conforme o typo.

ALCOOL — Entra-sello 1$000 a 1$100; com sello, 2$600 a 2$700 a canada, conforme o grão.

AGUARDENTE — Extra-sello $500 a $550; com sello, 1$000 a 1$150, a canada, conforme o grão.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Director: C. LYRA FILHO

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico—"DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C." Impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia—Recife
Edificio do "DIARIO"

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 59
CAIXA POSTAL, 2635

EXPEDIENTE

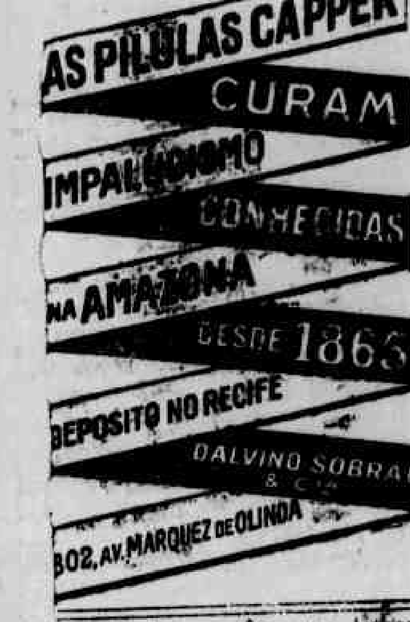
Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender os interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio, e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno	48$000
Semestre	25$000
Trimestre	13$000



Ainda ha pessôas que tomam rapé!

O rapé que tinha cahido em desuso, volta, novamente, a ser empregado e, desta vez, com fins verdadeiramente justificados. Acaba de ser introduzido um rapé curativo que tem feito grande successo na Europa e nos Estados Unidos do Norte. Além de ser muito agradavel, de provocar gostosos espirros, tem a grande vantagem de cobater defluxos, desentupindo as narinas obstruidas pelos catarrhos.

Trata-se do producto Bayer denominado Oxan, que se apresenta sob a forma de uma embalagem elegante e portatil.

Não ha defluxo, não ha obstrucção das narinas que resistam ao seu emprego.

FÔRO E JUDICATURA

COMARCA DE OLINDA

Na audiencia de quarta-feira ultima, do dr. juiz de direito de Olinda, foi pelo advogado dr. Arthur Alves Barbosa accusada a citação feita a Claudino Coelho Leal, para assistir aos termos da acção ordinaria proposta por Joaquim Moreira de Souza para cobrança de uma plantação de cannas, roça e arvores fructiferas, em terrenos cedidos pelo réo, no valor de 5:800$000, indemnisação e custas.

Faculdade de Medicina do Recife

(Continuação da 1ª pagina)

...nitamente, que não devemos esperar que todos os auxilios pecuniarios nos devam vir dos governos, em materia de ensino, de assistencia e de beneficencia.

A iniciativa particular, sob qualquer uma destas modalidades, deve possuir o seu maior esteio, a sua melhor razão de existencia na generosidade dos afortunados.

Infelizmente, porém, no nosso paiz os sentimentos de philantropia ainda são muito rudimentares.

Os homens endinheirados, os que enriqueceram á custa e accumulo, em suas arcas, das quantias superfluas ás suas necessidades e aos seus gastos luxuosos, ainda não se compenetraram do dever social de repartirem uma certa parcella destas sobras com as obras de beneficencia, de assistencia e de ensino nas cidades onde vivem e onde conseguiram todo o fausto e magnificencia que possuem.

Uma vez ricos, procuram multiplicar mais a mais os seus haveres numa obcessão doentia e egoistica de se tornarem millionarios, e multimillionario se negando a contribuir para qualquer emprehendimento philantropico.

E' um mal velho do qual os tempos hodiernos ainda não conseguiram libertar-se.

Escutae estas duas historias suggestivas:

Uma vez, ha muitos annos, quando eu iniciava a minha clinica no Recife, cheio desta mocidade que convida á lucta e á realisação de nobres emprezas, eu, de parceria com amigos dilectos, entre os quaes o saudoso Martins Sobrinho, lembrei-me de crear uma "liga pernambucana contra a tuberculose", contra essa terrivel "peste branca", que nos ceifava, cada anno, para mais de mil pessoas, somente nesta cidade.

Afim de conseguirmos os meios de levar a bom termo a salutarissima tarefa resolvemos bater á porta de um velho commerciante que sabiamos muito rico e, portanto, em excellentes condições de nos auxiliar efficazmente.

O ricaço, que de ordinario apresentava um semblante duro e carrancudo, mais carrancudo e mais duro apresentou o seu semblante quando nós lhe dissemos o nosso intento.

E assim o velho respondeu á nossa supplica tão cheia de humanidade:

— Não posso. Estou velho, cansado de trabalhar e o dinheiro que juntei não o posso desperdiçar com os outros. E' todo meu. Já é muito tarde para pensar em obras de philantropia...

Annos passaram-se e agora mesmo, nos albores de 1927, eu, já com a minha cabeça coberta de cabellos brancos, mas ainda com o mesmo enthusiasmo dos meus primeiros annos de tirocinio clinico, premido pela necessidade de obter certa quantia para completar as obras desta Faculdade de Medicina do Recife que estaes apreciando neste momento de alegria inegualavel, recorri — não mais a um velho egoista e sem confiança no futuro, mas a um moço mais rico ainda, muito mais rico ainda que o velho de olhar carrancudo e duro.

O moço recebeu-me com um sorriso de animação e de bondade e eu lhe fallei confiante sobre os nobres designios que me conduziram até elle.

E assim o moço respondeu á minha supplica tão cheia de patriotismo:

— Não posso. Estou cheio de trabalhos commerciaes e mettido em mil emprezas de modo a se tornar impossivel retirar qualquer parcella dos meus haveres para dar aos outros. Mais tarde, quando as coisas melhorarem, talvez que eu possa pensar em obras de philantropia...

Si entre nós o ferrenho egoismo ainda domina o sentimento dos homens de dinheiro não é isto o que se observa nos outros paizes.

Nos Estados Unidos, por exemplo, quasi todas as Universidades, cerca de noventa, são independentes dos governos e vivem e se desenvolvem á custa dos seus proprios haveres, dos haveres que lhes são enviados, ás mãos cheias, por capitalistas, por industriaes, por agricultores e por commerciantes.

Jayme Pereira numa recente entrevista concedida a um jornal do Rio frisa bem esta feição humanitaria dos argentarios americanos:

"E' empolgante ver-se a magnificencia destes centros de educação instituidos e amparados pelas dadivas generosas de capitalistas altruistas. Não foram uma, nem duas, nem dez vezes que vi industriaes ou commerciantes desviarem de suas reservas bancarias quantias fabulosas para attender á solicitações publicas de Universidades e de hospitaes necessitados de novos fundos para a installação de novos departamentos ou de novas enfermarias".

Senhores.

As plavras que vos estou dirigindo são proferidas á guiza de um "prefacio" a esta "obra" que vamos inaugurar: o predio da Faculdade de Medicina do Recife.

Não querendo incidir, porém, no duro conceito emittido por Condillac no seu primoroso trabalho "A arte de escrever", quando disse que os prefacios são, muitas vezes, um abuso por que servem para os seus autores exagerarem, num requinte de pedantismo o que bom ou o que elles suppõem de bom, possam encontrar nos seus livros os leitores seus, não me alongarei na descripção da nossa obra, preferindo entregal-a desde já á vossa apreciação.

Julgae-a por vós mesmos.

Cessados os applausos, teve inicio a collação de grau de doutor aos jovens medicos Francisco de Freitas Lins, Glido Netto, Fernando Campello e Matheus de Lima.

Por motivo de molestia, deixaram de comparecer dois doutorandos.

O dr. Francisco de Freitas Lins foi o primeiro chamado. Prestou o compromisso regimental e o director da Escola o investio nos attributos e deveres do seu grau. Assim, parcialmente aos seus companheiros.

Seguio-se com a palavra o prof. Barros Lima, da turma paranympho, o qual fez a saudação da escola aos novos diplomados, ministrando-lhes ainda ensinamentos para a vida pratica.

O dr. Estacio Coimbra fez, como governador de Pernambuco, a sua saudação á Escola. Mostrou que emprehendimentos dessa natureza eram sempre motivo de carinho para a administração publica e de orgulho para o povo.

E, sob uma salva de palmas, declarou inaugurado o novo edificio da Escola de Medicina, com as suas congratulações ao seu corpo docente e ao seu corpo discente.

O sr. Durval Rabello procedeu, então á leitura da acta da sessão que se acabava de realizar, por elle lavrada como secretario da Faculdade.

*

Finda a solennidade das linhas acima, a numerosa assistencia, a convite do director, passou a visitar os departamentos da Faculdade, sendo unanime a grata impressão por todos recebida, especialmente na sala de Physica onde ha o apparelhamento mais completo para [illegible] dessa natureza, em Pernambuco, a destacar: um Silbehnan para unificação da reflexão e refracção da luz; uma apparelhagem completa para raios X e um apparelho para demonstração da orientação de corrente. Agradabilissima igualmente a visita á sala de microbiologia, onde, alem de numerosos microscopios, ha um microprojector, o segundo que veio ao Brasil, ainda não possuido pelos gabinetes identicos das faculdades officiaes do Rio de Janeiro e da Bahia.

—

Aproveitando a presença de avultado numero de senhoritas, os academicos improvisaram dansas, no vestibulo e no salão da bibliotheca.

—

E' o seguinte o corpo docente da Faculdade de Medicina do Recife:

Professores cathedraticos — Doutores Francisco Figueiredo, Physica; José Gonçalves, Chimica geral e mineral; Alfredo de Medeiros, Biologia geral e pasitologia; Luiz de Góes, Anatomia humana; Costa Pinto, Chimica organica e biologica; Adamastor Lemos, Histologia; Gilberto Fraga Rocha, Physiologia; Octavio de Freitas, Microbiologia; José Agripino Reguera Costa, Pharmacologia; Mario Ramos, Pahtologia geral; Fernando Simões Barbosa, Clinica medica propedeutica; Thomé Dias, Medicina operatoria; Aggeu Magalhães, Anatomia pathologica; João Mar[illegible]es, Clinica medica 1.ª cadeira; João Amorim, Clinica medica 2.ª cadeira; Edgar Altino, Pathologia medica; Souto Maior, Pathologia cirurgica; Arnobio Marques, Clinica cirurgica 1.ª cadeira; Frederico Curio, Clinica cirurgica 2.ª cadeira; Alfredo Costa, Clinica cirurgica 3.ª cadeira; Arsenio Tavares, Clinica cirurgica 4.ª cadeira; Costa Carvalho, Hygiene; Lins e Silva, Medicina legal; Arthur Gonçalves, Therapeutica; Oscar Coutinho, Obstetricia; João Rodrigues, Clinica pediatrica medica; Barros Lima, Clinica cirurgica infantil e orthopedica; Selva Junior, Clinica obstetrica; Paulo de Aguiar, Clinica gynecologica; Gouveia de Barros, Clinica neuriatrica; Alcides Codeceira, Clinica Psychiatrica; Francisco Clementino, Clinica dermatologica e syphiligraphica; Arthur de Sá, Clinica oto-rhino-laryngologica; Isaac Salazar, Clinica ophtalmologica; Amaury de Medeiros, Medicina tropical.

Professores substitutos — 3.ª Secção, dr. Alvaro Figueiredo; 4.ª Secção, dr. Odilon Gaspar; 9.ª Secção, dr. Murillo Silva; 14.ª Secção, dr. Monteiro de Moraes; 19.ª Secção, prof. Ulysses Pernambucano.

—

O sr. Durval Rabello, secretario da Faculdade, deu hontem á assistencia conhecimento dos seguintes telegrammas recebidos:

De Curityba — "Faculdade Medicina Paraná. Agradece gentileza convite e roga vossencia represental-a solennidade inauguração predio essa faculdade. Saudações.— **Victor Amoral**, director."

Do Rio:

"Impossibilitado comparecer motivo molestia familia agradeço v. excia. demais professores honroso convite. Saudações. — **Mendonça**.

De Bello Horisonte:

"Agradecendo convite assistir inauguração predio faculdade este estabelecimento far-se-á representar. Saudações. — **Hugo Werneck**, director."

De Bahia:

"Muito grato honroso convite farei possivel comparecer inauguração resolvendo avisarei em tempo. — **Adeodato.**"

Do Rio:

"Eleito presidente commissão verificação poderes camara é-me impossivel partir assistir inauguração edificio nossa faculdade estarei em espirito presente muito jubiloso auspiciosa data ensino medico Pernambuco. Saudações collegas congregação abraços pessoaes. — **Austregesilo.**"

De Bahia:

"Queira acceitar minhas felicitações inauguração solenne novo edificio faculdade e transmittir illustres collegas corpo docente meus votos muito sinceros pela prosperidade desse já notavel instituto ensino medico. Saudações cordiaes. — **Caio Moura.**"

De Bahia:

"Impossivel comparecer inauguração favor representar-me acto transmittir congregação votos vida perenne prospera, segue mensageiro nossa faculdade. — **Adeodato.**"

—

Igualmente foi lido o seguinte officio do Director do Departamento de ensino:

"Faculdade de Medicina do Recife — Rio de Janeiro, 5 de abril de 1927. — Exmo. sr. dr. Octavio de Freitas, m. d. director da Faculdade de Medicina do Recife. — Acusando o recebimento do telegramma de v. excia. em que me dá a honra de convidar, em nome de toda a Congregação, para presidir á sessão solenne por occasião da inauguração do novo edificio da Faculdade, em 21 do corrente mez, quero desde logo manifestar a v. excia. e aos illustres professores da Faculdade de sua illustre direcção os meus sinceros agradecimentos pela distincção de que me fazem alvo. Ser-me-ia multissimo agradavel comparecer pessoalmente para levar aos meus nobres collegas da classe medica do Recife as expressões da minha admiração e do meu apreço. Não podendo porém ausentar-me do Rio de Janeiro, na presente occasião, em vista dos multiplos encargos na direcção do Departamento Nacional do Ensino, envio nestas palavras a minha affectuosa solidariedade e as minhas congratulações pelo grande melhoramento de que vae ser dotada a Faculdade.

Faço votos pelo constante engrandecimento desse instituto, que, graças á competencia do seu corpo docente, ha de inscrever-se em breve entre as mais notaveis instituições medicas do nosso paiz e rogo a v. excia. se digne de dar conhecimento deste á exma. Congregação, por occasião da sessão solenne.

Queira v. excia. acceitar as expressões do meu melhor apreço, extensivas a todos os professores e alumnos da Faculdade. — (a) **Aloysio de Castro.**"

—

Iniciámos a noticia de hontem mostrando como a creação da Faculdade de Medicina do Recife fôra ideal do dr. Octavio de Freitas, por elle acarinhado durante muitos annos, até a sua corporificação.

Encerramos hoje estas linhas transmittindo a esse reputado scientista as nossas mais effusivas saudações, não só por ter podido realizar o seu sonho, como pelo modo por que o realizou, cercado do prestigio de toda a população e pelo brilhantismo de que se revestio o solennissimo acto da inauguração do templo da medicina em Pernambuco.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Maria Lucia, querida filhinha do sr. Arthur Leal de Barros, auxiliar do alto commercio desta praça e de sua esposa d. Maria Luiza de Castro Barros, festejou hontem seu anniversario natalicio.

✦

O sr. Esdras Barboza, conceituado commerciante e *sportman* conterraneo fez annos hontem.

✦

Dr. Caio Pereira — Assiste hoje ao seu anniversario natalicio, devendo ser muito felicitado, nosso distincto confrade dr. Caio Pereira, redactor-secretario do *Jornal do Commercio* advogado e funccionario federal nesta cidade.

✦

O sr. Antonio Francisco Accioly Lins, negociante nesta praça, completa annos hoje.

✦

Vê passar hoje seu anniversario natalicio a exma. d. Luiza Wanderley, digna esposa do dr. Clovis Wanderley, prospero commerciante commissionista nesta praça.

✦

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado cavalheiro sr. cel. Waldemar Feijó, proprietario e industrial nesta cidade.

✦

E' no dia de hoje o 3º anniversario de Bernardo, filhinho do sr. M. Vianna e d. Maria das Mercês Bezerra Vianna, residentes em Jaboatão.

✦

Festeja seus annos hoje o sr. Humbegto Carneiro, interessado da importante firma desta praça Alves de Britto & C.

✦

Vê passar na data de hoje seu anniversario natalicio o estimavel cavalheiro sr. Bartholomeu S. Meira de Vasconcellos, antigo e zeloso escrivão de orphãos em o nosso fôro.

✦

Decorreu hontem o anniversario natalicio do estimado sr. José Henrique de Queiros, socio da conhecida firma Cavalcanti & Queiros, de nossa praça.

✦

Anniversaria hoje o joven belletrista conterraneo dr. Ferreira dos Santos, nosso confrade da revista "A Pilheria" e cirurgião-dentista nesta capital.

✦

A senhorita Corina de Oliveira Campos, filha do sr. José Ribeiro Campos e d. Amelia de Oliveira Campos faz annos hoje.

✦

O sr. Assyrio de Albuquerque, operoso negociante desta praça, vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio.

✦

O joven Luiz Falcão, filho do dr. Falcão Filho e d. Olindina Falcão, completa annos hoje.

✦

A distincta e galante senhorita Natercia Campos, filha do sr. Siqueira Campos, capitalista e proprietario no sertão deste Estado faz annos hoje.

✦

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Lourenço Maranhão, funccionario federal.

✦

Mais um natalicio, faz hoje Maria José, filhinha do sr. Oswaldo Neiva, auxiliar da firma de nossa praça M. Miltein & C., e de sua esposa d. Maria da Conceição Fragoso Neiva.

✦

O sr. Antonio Franco Accioly, chefe da firma A. Accioly, desta praça, faz annos hoje e receberá seus amigos á rua da Harmonia n. 192, sua residencia.

✦

Completa annos hoje a graciosa Athulia, filha do sr. João Lapa, negociante nesta praça.

✦

O menino Luiz Thomaz, filho do sr. José Thomaz, faz annos hoje.

✦

Decorre hoje o anniversario natalicio do sr. João Sotéro Suskwa, mecanico monotypista da "Casa Ramiro."

✦

Mlle. Irene Mania, dactylographa do Banco Mercantil dos Varegistas, faz annos na data de hoje.

✦

Decorre hoje a data natalicia da exma. d. Dinorah Mello, digna esposa do major Telemaco Mello, funccionario do Departamento de Saude e Assistencia.

✦

Altair, filha do sr. Antonio de Souza Dantas, auxiliar do commercio e de sua esposa d. Alice Dantas, fez hontem mais um anno de seu natal.

✦

Mais um anno completou hontem a pequena Aurea, filha do sr. Sebastião Nunes de Queiroz, auxiliar da firma desta praça Moreira & Silva e de sua esposa d. Eulina Carneiro de Queiroz.

✦

NASCIMENTOS

Roberto Alberto, que nasceu a 27 de março p. findo, em a residencia de seus paes, á rua Antonio Carneiro n. 248, nesta cidade é o primogenito do sr. João de Arruda Falcão e de sua esposa d. Zuleide Espiuca Falcão.

✦

Gloria Maria — Em a residencia de seus paes, no Derby, viu a luz a 19 do fluente mais uma filhinha do illustre moço sr. dr. Cicero Brasileiro de Mello, professor da Escola Normal de Pernambuco, e de sua digna esposa d. Nadia Brasileiro de Mello.

Chama-se Gloria Maria a mimosa recem-nascida e está sendo a razão de novos encantos e jubilos melhores naquelle venturoso lar.

✦

Chama-se José e nasceu a 19 do corrente em a residencia de seus paes, á rua dr. José Maria n. 1201, nos Afflictos um filhinho do sr. Romeu Barreto, agricultor neste Estado, e de sua esposa d. Enedina M. Barreto.

✦

BODAS DE PRATA

Solennizaram ante-hontem suas bôdas de prata o sr. Antonio Francisco de Araujo, funccionario da Recebedoria do Estado e sua consorte d. Maria Luiza de Araujo que foram muito cumprimentados.

✦

FESTAS

Tuna Portugueza — E' no 1º de maio proximo que terá logar no theatro do Parque, o grande sarau d'arte, oganisado por esta sympathizada aggremiação, no qual tomarão parte os grupos musical e dramatico e orpheonico.

O director artistico agradece o comparecimento de todos os executantes aos ensaios que se realisam hoje e mais dias já designados para este fim.

✦

JANTARES

Ao festejado litterato patricio dr. Oswaldo Orico, ora em visita a nossa capital, offerecerá um jantar festivo, amanhã, em sua residencia, o joven poeta dr. Góes Filho.

A participar dessa homenagem ao poeta moderno d'"A dansa dos pyrilampos" convidou o dr. Góes Filho um grupo de amigos e de intellectuaes do nosso meio.

✦

VIAJANTES

Dr. Annibal Fernandes — Destino a Paris, aonde vai em desempenho de uma commissão do governo do Estado, viajará hoje, a bordo do transatlantico francez "Mosella", nosso brilhante confrade dr. Annibal Fernandes, redactor-chefe do "Diario do Estado" e prof. do Gymnasio Pernambucano.

Acompanhal-o-ão sua exma. esposa, a festejada pintora conterranea d. Fedora do Rego Monteiro Fernandes, e seus interessantes filhinhos Guido e Claudio-Manoel.

O distincto jornalista e familia serão hospedes, na Cidade-Luz, do talentoso pintor pernambucano Vicente do Rego Monteiro, ali residente.

O dr. Annibal Fernandes demorar-se-á na Europa até fins de setembro.

Hontem á tarde o illustre confrade nos trouxe seu abraço de despedidas, aqui se demorando em cordial e animada palestra.

Ao seu bota-fóra compareceram, certo, seus muitos amigos e admiradores.

✦

Coronel José Pessôa de Queiroz — Passageiro do "Almanzora", regressou hontem a esta cidade, de sua viagem commercial ao Rio e a São Paulo, o sr. coronel José Pessoa de Queiroz, prestigioso commerciante nesta praça, chefe da firma J. Pessôa de Queiroz & C., e presidente da Junta Commercial deste Estado.

O illustre cavalheiro foi recebido ao caes por grande numero de amigos e admiradores.

✦

Dr. Adolpho Simões Barboza — Do Rio de Janeiro chegou hontem, tendo viajado no "Almanzora", o sr. dr. Adolpho Simões Barboza, um dos principaes ornamentos da classe medica pernambucana e prof. da Faculdade de Direito do Recife.

Acompanhou-o sua exma. consorte.

O distincto casal teve concorrido desembarque.

✦

Dr. Dulphe Pinheiro Machado — Procedendo do Rio e com destino á Europa, aonde vai em missão do governo brasileiro, passou pelo porto desta cidade, o sr. dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Serviço do Povoamento do Sólo.

S. s. foi a bordo cumprimentado pelo capitão Antonio Rodrigues, em nome do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, e pelo encarregado do Serviço de Immigração neste Estado, dr. Ildefonso Pereira.

✦

D. Maria Fernandes — A bordo do "Mosella", segue hoje para Portugal aonde vai em visita a pessoas de sua familia, a exma. d. Maria Fernandes, digna viuva do saudoso commerciante de nossa praça sr. Albino Fernandes e genitora do nosso distincto confrade dr. Annibal Fernandes, redactor-chefe do "Diario do Estado."

Acompanham a respeitavel senhora seus filhos Aurelio e Albino Fernandes.

✦

Dr. Mario Altino — Acompanhado de sua familia chegou hontem da metropole do paiz nosso distincto conterraneo dr. Mario Altino Correia de [illegible] do consumo.

✦

FALLECIMENTOS

Alberto Pereira de Oliveira — Hontem, ás 15 horas, falleceu em sua residencia, á Avenida Caxangá n. 332, o sr. Alberto Pereira de Oliveira, antigo e estimado serventuario da justiça em o nosso fôro.

Solteiro, contava o morto 55 annos de idade.

Era irmão do sr. dr. Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira.

Sua inhumação terá logar hoje ás 9 horas, na publica necropole de Santo Amaro, em cuja capella se acha depositado o corpo.

✦

Victimada por antigos padecimentos finou-se ante-hontem ás 20,20 d. Georgina Barbosa dos Santos, em sua residencia á rua Manoel de Carvalho n. 261, Espinheiro.

A extincta contava 30 annos de idade e era esposa do sr. Alberico dos Santos, funccionario da Pernambuco Tramways, mãe do sr. Oswaldo Santos, tambem auxiliar da mesma empreza, e irmã do sr. Walfrido Ferreira Barboza, auxiliar do commercio.

✦

A' rua Velha de S. Rita n. 111, residencia do seu concunhado sr. Fernando Chaves, auxiliar da firma Antonio C. Ribeiro, falleceu hontem, ás 16 horas, d. Adelaide Eulalia Martins Saldanha, filha do sr. Manoel Bento Alves da Silva, (já fallecido) e d. Firmina Alves da Silva e esposa do sr. José Arthur Martins Saldanha, viajante da firma Rosa Borges & C. de nossa praça.

Deixa um filho menor, e era irmã do sr. Francisco Alves da Silva, auxiliar do commercio.

✦

D. Narciza Gouvêa de Lima — Victima de antigos padecimentos que se aggravaram nestes ultimos dias, succumbiu a 19 do corrente, em Timbauba, onde residia a exma. d. Narciza Gouvêa Lima, viuva do sr. Cosme Ignacio de Araujo Lima.

Contava a extincta 62 annos de idade.

Muito estimada no circulo de suas relações, teve largamente sentido o seu trespasse.

Deixou a chorada morta 2 filhos maiores: sr. José Gouvêa de Araujo Lima, agricultor naquelle municipio, e d. Aurea, consorte do sr. Raul Velloso Borba, pharmaceutico ali.

Deixou tambem varios netos.

Era irmão dos srs. José da Costa Gouvêa, negociante residente nesta capital, Manuel Gouvêa, negociante e proprietario em Timbauba e Ismael Gouvêa, residente e negociante na capital da Parahyba.

Foi sepultada no cemiterio local, com avultada assistencia de pessoas amigas.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 30

A ILHA AZUL

POR
Georges THIERRY

Traducção de FLORBELLA ESPANCA LAGE

TERCEIRA PARTE

I

O ENIGMA

Dimitri levantou-se, poz a mão nas costas da cadeira, e ficou um segundo nesta posição de receio e hesitação. Emfim, passou a mão pela testa para afastar o seu pensamento e expulsar delle todas as esperanças, todos os sonhos, todas as chiméras, e, não querendo pensar, com o coração a bater, abrir a porta.

Foi uma rapariga alta quem primeiro entrou. Era duma belleza sombria [illegible] que lhe vinha menos da regularidade das feições, da linha esbelta e flexivel, do que do ar de vontade e energia espalhado por todo o rosto. Estava vestida com um casaco de panno azul, e trazia um veu meio descido no rosto que juntava á sua graça um encanto impreciso, mysterioso. A rapariga era Natacha, e o homem era seu pae, Sacha Paskoff.

Neste pobre quarto de estudante, havia só duas cadeiras. Dimitri offereceu-as aos visitantes e ficou de pé, na attitude do accusado que espera a sentença dos seus juizes.

Sacha Paskoff começou: contra o seu costume, não tratava por tu o mancebo.

— Assistimos hontem á defeza da sua these e devemos primeiramente apresentar-lhe as nossas felicitações. Aproveitou bem o seu tempo e o dinheiro que se dispendeu na sua instrucção e no seu futuro. Mas ninguem lhe deve agradecer tanto como o senhor a si proprio, visto que, obtendo o seu diploma, não foi util a ninguem senão a si. Não insistirei... Por agora, dois caminhos se abrem deante de si. O primeiro, o de paz, de tranquillidade, da fortuna. Estabeleça-se numa povoação qualquer...

O rosto de Dimitri exprimiu incredulidade.

— Sim, eu sei, disse Sacha, falta-lhe dinheiro... Mas um bom casamento, sempre possivel com a sua posição e talento, facilita muitas coisas. São-lhe permittidas todas as esperanças; queira simplesmente reflectir no caso... A segunda via que eu lhe abro será mais dura de trepar... Não quiz dar-lhe a conhecer coisas que só lhe vou indicar nesta hora em que é independente, afim de que a decisão tomada seja bem sua, e que nella empenhe toda a honra e toda a responsabilidade... Escute-me, pois: dir-me-ha, em seguida, o que decidiu... Primeiramente, o senhor não se chama Dimitri Brillante!...

O mancebo endireitou-se... Quiz protestar, interrogar...

O homem que falava affirmou novamente:

— Não se chama Dimitri Brillante, mas não saberá o nome de seu pae, que nós conhecemos, minha filha e eu, senão no dia em que for digno dessa revelação... Até lá, vou dizer-lhe quem era seu pae, quem era sua mãe, e que fim tiveram ambos... Mas deseja que continue?... Prefere ficar numa ignorancia tranquilla?... Ninguem terá a ideia de contestar-lhe o nome que actualmente usa; ninguem poderia provar que não é o seu... excepto eu! Ora, não tenho intenção de lhe dar essa prova, senão no caso de consentir que lha dê... Que decide?

— Continue!... disse, numa voz estrangulada, Dimitri.

— E' o senhor que assim o quer... O seu pae e sua mãe foram victimas das suas ideias e morreram como dois martyres. Um foi fuzilado na fortaleza de Dublin... O homem que o mandou prender, condemnar, executar, eu lho indicarei, porque é preciso que o conheça, para por sua vez, o julgar e condemnar... Sua mãe, victima da vingança do mesmo homem, morreu nas minas da Siberia, ha oito annos... Arrancaram-no aos seus braços, aos seus peitos; o senhor tinha alguns mezes nesse tempo. Fui o ultimo dos seus amigos que seus paes viram, antes de desapparecerem nas prisões, e foi isto que seu pae me disse: "Sacha, tu foste o meu companheiro de lucta, de soffrimento, de lucto. Confio-te o meu filho... Será irmão de tua filha... Quando tiveres feito delle um homem, dir-lhe-has qual foi a sorte dos seus; mas prohibo-te que lhe digas o meu nome, antes delle me ter vingado... Pois que, se elle recusasse deante desta obra de justiça e de reparação, não queria que usasse este nome para o deshonrar..." Fiz o juramento que seu pae me pedia. Possuia algum dinheiro: esse dinheiro occorreu ás despesas dos seus estudos. Era seu, não tem nada que agradecer-me. Agora, dou-lhe oito dias para reflectir. Daqui a oito dias, por esta hora, Natacha e eu, voltaremos e dir-nos-ha o que resolveu.

A rapariga tinha levantado o veu: olhava para elle e parecia que tentava adivinhar qual seria o sentido da sua resposta. Dimitri, se bem que logo á entrada o impressionasse a estranha belleza de Natacha, estava muito perturbado pelas revelações de Paskoff, para que outro sentimento tomasse logar em seu coração. Mas a aventura que lhe acontecia, parecia-lhe tão inverosimil que não occultava a sua incredulidade e as suas duvidas.

— Quem me certifica, disse elle em voz surda, da verdade do que acaba de me dizer?

— Se me não fizesse essa pergunta, Dimitri, tê-lo-ia em menor estima, porque teria dado prova de leviandade. Hesita em acreditar-me e eu comprehendo a sua hesitação. Mas, com uma palavra, posso responder ás suas objecções: toda a sua vida de orphão, mysteriosa enigmatica, não o fez suspeitar de que um mysterio rodeava o seu nascimento? Eu dou-lhe a chave desse mysterio... Quando tiver tomado uma resolução, nada lhe será mais facil do que verificar o que lhe digo.

— Então, jura-me que um homem fez morrer meu pae e minha mãe?

Natacha, a esta pergunta, sentiu que tinham ganho a partida. Tomou a palavra por sua vez; animou-se, elevou a discussão; falou, não de vinganças pessoaes, mas da causa santa que se devia defender e á qual ella propria consagrara a vida.

— Sim, um homem foi a causa da morte de ambos, e esse homem nunca será odiado demais por si!... Mas, atacando seus paes, queria-lhes menos mal a elles do que ás suas ideias. E essas ideias são já as suas, como são as nossas... Elles foram cruelmente punidos. Terá o senhor medo da morte delles, e o seu glorioso exemplo far-lhe-ha medo, em vez de o estimular?

A voz clara de timbre metallico tinha, ao mesmo tempo, vibrações acariciadoras e voluntarias. As palavras della lembravam uma oração e uma ordem. O olhar scintillava: envolvia nelle Dimitri, e o mancebo, a este appello, sentia bater o coração que agora dizia sim, como a sua vontade já o dissera.

Natacha comprehendeu que triumphara: foi feliz por isso, pois que ha muito tempo conhecia Dimitri; de ha muito, sem que elle suspeitasse esta vigilancia ella seguia os seus menores actos, os seus trabalhos e successos. Effectivamente, Sacha Paskoff estava muito longe. Dissimulava-se assim, para exercer sobre a sua conducta uma vigilancia mais livre e mais efficaz. Ora, Natacha tinha sido seduzida pela intelligencia, pela rectidão de Dimitri, e dissera a seu pae com a franqueza de resolução que era propria do seu caracter:

— Se Dimitri Brillante não renunciar á herança sangrenta que os seus lhe deixaram, será meu marido.

Sacha Paskoff estremecera e tinha respondido em voz baixa:

— Como quizeres, minha filha.

Natacha ouviu, pois, com uma alegria que não procurou dissimular, a resposta de Dimitri!

— Sacha Paskoff, eu bem sabia que a minha vida tinha um segredo terrivel. Começou a levantar uma ponta do veu. Espero de si o fim das suas revelações. Se bem que eu tenha feito outros projectos, não deixarei de cumprir o dever que me revelou. Meu pae e minha mãe terão em mim o seu justiceiro: a causa que foi delles será a minha, servi-la-hei, para vingar esses martyres.

Sacha Paskoff levantou-se ao mesmo tempo que Natacha.

— Não esperava outra coisa de si, Dimitri, mas é bom que o tempo amadureça a sua decisão... Deixo-o com os seus pensamentos... Daqui a uns dias, voltarei... Dis-me-ha se persiste nas suas resoluções, e agiremos.

Dirigiu-se par a porta. No limiar, Natacha estendeu a mão a Dimitri:

— Seu pae quiz que eu fosse sua irmã, disse ella. Se desanimar, estarei ao seu dispor... Tenha somente confiança em mim.

II

INCONSOLAVEL

Otto van der Hart, que tem agora setenta e cinco annos, vae, todas as manhãs, com sua filha Flores, dar o seu passeio ao bosque.

Flores continua fragil e delicada: tem a graça doentia duma planta exilada, que cresceu ao morbido calor das estufas, em vez de crescer ao sol claro da sua patria. Todo o encanto estranho da sua raça se mistura nella com a elegancia da parisiense mais fina. Tem canduras, ingenuidades adoraveis de sentimentos, ternuras encantadoras que enfeitiçam o plantador e encantam a sua velhice.

Ah! como elle foi recompensado de a ter adoptado, a esta pobre creança abandonada da ilha longingua! Como é bem a filha do seu coração, o sorriso e a alegria dos seus ultimos dias!

(Continúa).

ILEGÍVEL

VARIAS

O TEMPO

Boletim do serviço meteorologico federal:

Olinda — Das 15 horas do dia 20 ás 18 de 21 do corrente:

Tempo incerto durante todo periodo com fraca insolação e ligeiras chuvas pela manhã. A maxima thermometrica do dia 25°2; a minima 23°7.

No Estado — Das 14 horas do dia 20 ás 14 de 21 do corrente:

Nazareth — Tempo máo com chuvas fracas. Max. 28°4; min. 21°2.

Goyanna — Máo todo periodo. Max. 29°1; min. 19°2.

S. Caetano — Ameaçador a 20, bom a 21. Max. 27°4; min. 19°8.

Fernando — Incerto com chuvas fracas Max. 27°9; min. 23°0.

Em outros pontos — Das 14 horas do dia 20 ás 14 de 21 do corrente:

Maceió — Bom pela manhã, instavel com chuvas resto periodo. Max. 29°0; min. 24°6.

Parahyba — Tempo máo com chuvas fortes. Max. 29°3, min. 22°0.

Natal — Instavel até 9 horas, resto periodo bom. Max. 29°0; min. 23°8.

— NOTA — Não recebemos até ás 21 horas os despachos de Rio, Bahia, Aracaju', Barreiros, Pesqueira e Garanhuns.

O sr. governador do Estado, no intuito de conhecer detalhadamente a situação em que se encontra a Carteira Agricola, sob a gerencia do Banco do Recife, nomeou os srs. drs. Affonso Neves Baptista e Severino Marques de Queiroz Pinheiro e Heitor da Silva Fernandes para procederem ao exame da sua escripta e operações com os titulos, que garantem os emprestimos feitos, apresentando ao Governo circumstanciado relatorio a respeito.

◆

Participou-nos o sr. Carlos von den Steinen, consul da Allemanha neste Estado, que, devidamente licenciado pelo seu governo, embarcará para aquelle paiz no dia 30 do corrente, no "Gelria", pretendendo regressar por todo o mez de junho p. vindouro.

Durante a sua ausencia, ficará encarregado do expediente do Consulado o sr. Wilhelm Ludemanann.

◆

De accordo com a alinea das disposições geraes da lei n. 1841 de 30 de dezembro do anno passado, acha-se aberta na Secretaria da Agricultura concurrencia publica para a alienação da usina "Frei Caneca" com todas as suas terras, logradouros, mattas e estrada de ferro, servindo de base a apresentação das respectivas propostas a importancia de dois mil seiscentos e dezesete contos setecentos e quarenta mil réis.

As propostas devem ser remettidas á Secretaria da Agricultura, em cartas fechadas, devidamente datadas e assignadas pelos proponentes, sem emendas ou rasuras e serão abertos no dia 19 do mez de maio proximo perante o secretario da Agricultura, a commissão avaliadora e proponentes.

*

A exportação de bananas pelo porto de Santos, attingiu, o anno passado, á importancia de .... 10.627:063$000, do anno anterior.

As bananas occupam o segundo logar na exportação paulista, vindo depois do café, com 1.656.034:062$; vêm, depois, as carnes congeladas ou resfriadas, com 7.360:462$000; os residuos de caroço de algodão, com 5.625:721$000; os frutos para oleo, com 1.265:579$000; os couros, com 2.069:143$000, e algodão em rama, com 1.172:426$000.

*

Foi publicado na Italia um decreto pelo qual todos os aeroplanos existentes no paiz, qualquer que seja a classe a que pertençam, podem ser desapropriados pelo governo em caso de necessidade naciona, ou de mobilização, sendo ainda facultado ao governo ordenar aos fabricantes a immediata transformação dos apparelhos em construcção, adaptando-os ao uso militar.

*

Diz um telegramma de Genebra que o professor Pierre Gillard, de Lausanne, que foi por muitos annos preceptor do ultimo czarevitch e que acompanhou a familia imperial russa a Ekaterinburg e lá permaneceu até a tragedia da casa de Ipatieff, declarou que é absolutamente certo que todos os membros da familia foram massacrados pelos bolchevistas por ordem de Moscou e que por isto, a sra. Tchaikowsky, que se proclama ser a filha mais moça do czar Nicolau II é uma impostora.

O professor accrescenta que elle mesmo escapou á sorte dos demais por um milagre que não sabe bem como explicar, e regressou á Suissa, via Vladivostock.

Concluindo as suas declarações, o ex-preceptor do czarevitch diz que a filha mais joven do czar não sabia o allemão, lingua em que a sra. Tchaikovsky se exprime com a mesma facilidade de qualquer senhora allemã.

*

A telethermia ou distribuição do calor a distancia (supprimindo o actual systema anti-economico das pequenas centraes para cada casa, e distribuindo a calefacção da mesma fórma que agora se distribuem o gaz, a agua e a corrente electrica) é um dos modernos problemas municipaes que até á presente data não tinha sahido do estado de discussão theorica.

O municipio de Breslau, em combinação com os grandes hoteis da cidade, acaba de tomar a descisão de fazer um ensaio pratico do systema.

Por agora, construir-se-á uma central unica para o abastecimento municipal de calefacção ás empresas hoteleiras interessadas no projecto e si, como se espera, os resultados forem satisfactorios, a intallação telethermica será extendida a toda a cidade.

MOVIMENTO MARITIMO

O "ALMANZORA" — Transitou hontem pelo porto desta capital, vindo de Buenos Aires e escalas, o transatlantico "Almanzora" da Real Mala

Chegou pouco depois da 9 horas, tendo fundeado, em frente do pharol.

Trouxe para esta capital 35 passageiros e recebeu outro tanto.

Zarpou ás 10 horas para o Velho Mundo.

—

O "IPANEMA" — O vapor francez "Ipanema" que hontem chegou de Santos e escalas, deverá sahir hoje para o sul da França, levando daqui carga de varios generos.

—

O "MOSELLA" — Está esperado hoje do sul do paiz o paquete francez "Mosella" da "Chargeurs."

Atracará ao armazem n. 2 das Docas, devendo proseguir viagem á tarde.

Vae para a Europa.

Um cancro social

A proposito de trafico de mulheres e crianças, cujo desenvolvimento foi revelado por uma publicação da Sociedade das Nações, o "Times", de Londres, iniciou o mez passado, um artigo severo e energico. Exige que a Sociedade inicie sem delongas uma campanha decidida contra o referido trafico, até sua completa extincção.

O "Times" lembra a necessidade de serem publicados os nomes dos paizes que toleram essa chaga, assim como os daquelles que, tendo firmado as convenções internacionaes respeitantes ao caso, não as comprem.

Diz aquelle jornal que, numa investigação realisada entre cinco mil pessoas interessadas no trafico, foram obtidos esclarecimentos sobre as rotas regulares do seu commercio, que vão ter á America Central e do Sul, ao Egypto, etc., e sobre a forma por que são obtidos os passageiros e mais documentos, para cuja producção existe uma verdadeira industria subsidiaria. Um dos interrogados declarou ter ganhado 12.000 libras em tres annos.

A informação da Sociedade não enumera logares, mas faz menção de Buenos Aires, entre outros. O "Times" reclama que se deixem de lado as reservas e se proclame a verdade inteira, em todas as suas minucias, pois é tempo de se acabar com tão infame commercio.

EMBAIXADOR DUARTE LEITE

Viajando para a Europa, transitou hontem pelo nosso porto, a bordo do transatlantico "Almanzora" o sr. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal em o nosso paiz.

S. exc., a quem acompanha a sra. embaixatriz de Portugal, vae ao Velho Mundo em gozo de ferias por alguns mezes.

A bordo foi o illustre diplomata cumprimentado em nome do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, pelo sr. Gilberto Freyre tendo-o cumprimentado tambem o consul de Portugal, dr. Figueiredo Campos, o sr. Francisco Pinto, viceconsul e outros prestigiosas figuras da colonia portugueza aqui domiciliada.

A' exma. sra. Duarte Leite, varios ramalhetes de flôres frescas fôram offerecidos.

INDUSTRIA NACIONAL

Pernambuco vae ter as primicias, em todo o paiz, do fabrico de tintas de impressão.

E' com o maior aprazimento que tornamos publica a iniciativa, já felizmente victoriosa, da fundação, no Recife, de uma fabrica de tintas de impressão, a primeira, aliaz, que vae ter o nosso paiz.

Partio a idéa do sr. prof. José Julio Rodrigues, cathedratico de chimica industrial da Escola de Engenharia e possuidor duma patente de invenção do governo brasileiro p'ra um novo processo de preparo de tintas para artes graphicas.

Figura de realce em nossos circulos scientificos e literarios, amplamente relacionado em nosso meio social, facilmente conseguio o dr. José Julio Rodrigues interessar no seu empreendimento algumas personalidades do alto commercio do Recife, entre as quaes os srs. Ernesto Soares, gerente do Banco Ultramarino, Francisco Pinto, vice-consul de Portugal, Horacio Sandanha director d'"A Noticia", Joaquim do Carmo e Almeida e Manoel de Miranda Souza.

Professor de energia, empolgou-os a todos na vibração do seu enthusiasmo creador, conseguindo, a organização de uma sociedade por quotas para exploração do seu invento.

Varias experiencias já foram realizadas em tres typos de tinta negra nas officinas d'"A Noticia" e nas da "Revista da Cidade", dando um resultado além de toda espectativa.

A tinta nacional mostrou-se egual aos melhores typos que importamos da França e da Allemanha.

E', pois, uma nova industria que surge em Pernambuco, quiça no Brasil, merecendo por isso mesmo inteiro apoio e sympathia.

Pelo prof. José Julio Rodrigues já foram dadas as providencias necessarias á installação dos machinismos que serão, convem ainda registrar, de fabricação nacional.

A estrada de Olinda

O MEMORIAL QUE ACABA DE SER ENTREGUE AO GOVERNADOR DO ESTADO PLEITEANDO A EXECUÇÃO DOS REPAROS DE QUE CARECE ESSA RODOVIA

Esteve ante-hontem no Palacio do Governo, uma commissão composta dos srs. coronel José Candido de Miranda, prefeito municipal de Olinda, dr. Andrade Bezerra, coronel Antonio Carlos Ferreira e dr Abgar Soriano afim de fazer entrega ao chefe de Estado de um memorial do povo olindense pleiteando a execução dos reparos de que está urgentemente a carecer a estrada que liga o Recife á antiga capital.

Fez uma ligeira exposição do assumpto o prof. dr. Andrade Bezerra.

O dr. Estacio Coimbra, em resposta, disse que já era pensamento do governo concertar, logo que lhe fosse possivel, todas as estradas de communicação com o Recife.

Entretanto, iria ler o memorial, estudar o caso e assentar providencias para, no mais breve espaço de tempo, attender á solicitação que lhe era feita.

A commissão trouxe a melhor impressão do modo por que foi recebida pelo sr. governador, certa, tambem, de que, desta vez, será realisada a velha e justa aspiração dos olindenses.

— O memorial que, além da referida commissão, é assignado, em nome do povo olindense, pelos srs. arcebispo d. Miguel Valverde, desembargadores Belarmino Gondim e Abdias de Oliveira, coronel Arthur Lundgren, dr. Santos Moreira e dr. Horacio Saldanha, é concebido nos termos seguintes:

"Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.

A população de Olinda, congregada em numerosa reunião dos elementos mais representativas de suas diversas classes sociaes, resolveu delegar á Commissão abaixo assignada a incumbencia de solicitar de V. Excia. a intervenção do Estado para que proceda, quanto antes, á definitiva reconstrucção da estrada que liga as duas cidades.

Para um Governo, como o de V. Excia., que inscreveu nas meditadas paginas de sua Plataforma, documento da mais alta significação politico-social, op roblema dos transportes e communicações, é desnecessario salientar a importancia e urgencia da medida ora solicitada.

Antiga capital de Pernambuco, centro de nossas mais lindas e respeitaveis tradições historicas, ponto a que naturalmente demandam os forasteiros, desejosos de conhecer o que haja de mais caracteristico em nosso meio, — Olinda só por isso bem merecia possuir uma via de communicação segura, commoda e facil, que num quarto de hora de automovel a ponha em contacto com a Capital.

Mas não são sómente razões de ordem sentimental a aconselhar aquelle melhoramento. Ha tambem para isso motivos de ordem economico-social da mais alta relevancia. A estrada de Recife a Olinda é tronco das vias de communicação para o norte e Estados visinhos, construidas no Imperio. Reconstruida a estrada naquele trecho que é actualmente o peor, apezar da proximidade da Capital e da intensidade do trafego, permittiria que Olinda se desenvolvesse, constituindo-se o ponto de natural desafogo para a população da capital, especialmente para as classes medias e proletarias, que já difficilmente encontram em Recife habitação adaptavel aos seus recursos pecuniarios. Sendo não só muito menos elevado o aluguel das casas, como muito mais baixo o custo das construcções em Olinda, será natural que alli se concentre parte da população que trabalha em Recife, e que na capital não encontra convenientes condições de habitação.

Epoca houve, no passado, em que as duas cidades porfiavam em lucta pela primazia administrativa e politica. Hoje, o que ambas aspiram é unirem-se cada vez mais, fortalecendo-se para assim cooperarem no engrandecimento do nosso Estado. Para esse fim, a remodelação da estrada que as liga é indispensavel e primeira condição. E é por isso que todas as classes sociaes da antiga e tradicional capital de Pernambuco, representadas pela Commissão abaixo, appellam para V. Excia., certas de que, desta vez, o Governo do Estado, attenderá ao seu justo appello.

Olinda, 6 de abril de 1927."

A primeira celebridade do cinema

A primeira "estrella" que ganhou celebridade no cinema foi Florence Lawrence, conhecida como "The Biograph Girl" (A menina da Biograph).

Dessa empreza se passou para a Imp — actualmente Universal — ganhando mil dollars por semana, o que causou grande sensação.

Florence foi, durante muitos annos, a rainha da téla e bastava unicamente o seu nome para arrastar as multidões ás salas de espectaculo.

Ganhou uma fortuna com o seu trabalho e comprou uma linda casa de campo em Westwood, em New-York.

Transferiu, mais tarde, a sua residencia para a California, onde edificou uma das mais grandiosas mansões.

Fez mais de quatrocentos films, onde, em muitos delles, Mary Pickford aparecia como simples extra.

A quebra de uma tradição

Com a inauguração da Faculdade de Medicina do Recife, hontem, nesta capital, foi quebrada uma arraigada tradição brasileira, embora tão tradicionalista seja o seu director que escolhera o estylo colonial para o novo edificio. Queremos referir-nos á falta de pontualidade.

E' vezo antigo que uma sessão marcada para certa hora, somente começe trinta minutos depois. Nas repartições publicas, já constitue praxe uma tolerancia de quinze minutos para o encerramento do ponto. Até os trens da "Great Western" costumam render seu preito de homenagem á tolerancia brasileira, dispensando-lhe alguns minutos na partida e — embora a apregoada pontualidade inglesa — algumas horas na chegada.

Pois a sessão inaugural da Faculdade de Medicina, marcada para as 14 horas teve inicio justamente ás 14 horas, porque o bom exemplo de pontualidade foi dado pelo chefe de Estado que, ás 13h.56 exactas, dava entrada no vestibulo, acompanhado de suas casas civil e militar.

Vingará o bom exemplo da Faculdade de Medicina ou terá sido apenas uma especie da manifestação "futurista", um leve piparote numa tradição que tantas raizes conta neste Brasil inteiro?...

Combate ao banditismo

A PRISÃO DE EMILIANO NOVAES, LOGAR-TENENTE DE "LAMPEÃO"

O delegado regional do municipio de Floresta telegraphou hontem ao dr. chefe de Policia, communicando-lhe que o celebre facinora Emiliano Novaes, um dos logares-tenentes de "Lampeão", fôra capturado pela policia pernambucana.

Emiliano Novaes, que é um individuo perigoso, ha dias, á frente de um pequeno grupo de cangaceiros, atacou a policia do municipio de Ouricury, travando tiroteio.

O bandido, porém foi com os seus companheiros, rechassado, rumando com destino ao Piauhy.

Sciente disso, o dr. Eurico de Souza Leão tomou as necessarias providencias, communicando o occorrido á policia do Piauhy, que offereceu tenas resistencia a Emiliano Novaes, obrigando-o a volver ao territorio pernambucano.

— O dr. Eurico de Souza Leão recebeu, tambem hontem, do tenente Miranda, commandante de um destacamento aquartelado em Custodia, o despacho seguinte:

"Communico que o anspecada Levino Ignacio, commandante do destacamento de "Sambambaia" cercou hontem o grupo do bandido "Jararaca", no logar Porteira, travando-se forte tiroteio entre as praças e o grupo, composto de 8 bandidos. Diante da violencia do ataque, os bandidos correram em debandada, deixando muito sangue derramado no local da luta. Fiz seguir immediatamente 20 praças, tendo sciencia de que o soldado Mauricio, com 15 praças sob seu commando, havia chegado ao local do combate, reunindo-se ás forças combatentes e seguindo todos na batida do grupo.

— O dr. Eurico de Souza Leão ainda recebeu o seguinte despacho, enviado pelo capitão Pedro Cavalcanti Motta e vindo de Villa Bella:

"Acabo de receber um telegramma do tenente Alipio dirigido ao major Theophanes Torres, informando que o anspeçada Martinho Pereira, dirigindo o destacamento de Granito, cercou hontem o bandido Manoel Fructuoso, no logar "Matto do Boi", daquelle municipio, havendo ligeiro tiroteio, do qual resultou a morte do referido cangaceiro."

Em torno do caso Niemeyer

(Communicado do B. News Service)

RIO, Abril de 1927.

Estamos a assistir um espectaculo interessante: — o da reviravolta qeu ora se opera nas columnas da imprensa bernardista, no tocante aos comentarios sobre o caso Niemeyer.

Quando foram divulgados os primeiros depoimentos, prestados, num ambiente de liberdade, com a presença de um representante do Ministerio Publico e de reporters de todos os jornaes, a imprensa que apoiou o governo passado não occultou a gravidade das revelações e chegou a reproduzil-as, com palavras que significavam a sua conformação com o apurado. Isto é, não ter sido resultante de suicidio, mas de um crime, a morte de Conrado Niemeyer.

Contra a maneira pela qual vinham procedendo as autoridades encarregadas do inquerito nada foi articulado por nenhuma das folhas notoriamente partidarias da politica do governo passado. o contrario: da imprensa anti-barnardista foi que se fizeram sentir uns tantos reparos ao facto de não haverem o 1.º delegado auxiliar e o 2.º promotor publico requerido a prisão preventiva dos indigitados matadores do infeliz commerciante.

Veio, depois, a rectificação do depoimento do "chauffeur", de Moreira Machado, annunciou-se uma outra rectificação, a do agente Corrêa, não demorando muito a declaração deste, confirmando as primitivas revelações e accrescentando, com o testemunho de pessôas insuspeitas, que havia sido alvo de uma tentativa de suborno. E foi, justamente, nesta interessantissima phase do inquerito, com o ex-delegado Chagas no theatro dos acontecimentos e affirmações de varios reinquiridos, de haverem deposto livremente, sem coação e nem ao menos insinuações que a imprensa bernardista adoptou uma nova linha de conducta, descobrindo parcialidade na acção dos srs. Cumplido de Sant' Anna e Gomes de Paiva, e asseverando que tem havido compressão por parte das citadas autoridades, sobre os depoentes.

Nos ultimos dias da semana passada, "Vanguarda" denunciou o plano dos politicos bernardistas de afastarem da direcção do inquerito o sr. Cumplido de Sant'Anna. Logo no dia seguinte foi endereçada ao chefe da Policia, pelo advogado de alguns accusados — o mesmo a quem se attribue a tentativa de suborno do agente Corrêa — uma representação contra o 1.º delegado auxiliar, hoje seguida de uma outra e coincidente com a recrudescencia dos ataques da imprensa bernardista aos que esta chama "quadrilha de falsarios".

Forma-se, como se vê, uma questão politica, o inquerito Niemeyer, e um advogado dos accusados já annunciou que o "monstro", isto é, o inquerito já agonisa...

Dahi á impunidade dos criminosos parece que vae pouco... ou pelo menos assim suppõem os apoiadores do bernardismo.

Eleições estaduaes

Realizam-se depois d'amanhã as eleições para as vagas abertas no Congresso Legislativo do Estado pela renuncia de senadores drs. Florentino Olympio dos Santos e Eurico de Castro Chaves e deputados conego Henrique Xavier de Farias e drs. Manoel Francisco de Souza Filho, Sebastião Lins Cavalcanti de Albuquerque e Gennaro Lins de Barros Guimarães.

São candidatos da situação politica dominante, respectivamente, a senadores, os srs. dr. Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado e conego Henrique Xavier de Farias, e a deputados, os srs. dr. Affonso Neves Baptista, dr. Joaquim da Costa Carvalho, dr. Silviano Rangel Moreira e dr. Julio Fernandino de Barros Mello.

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

RIO, 21 — O sr. Miguel Carvalho, presidente da commissão de poderes do Senado, prohibiu a presença de representante da imprensa, durante os trabalhos da citada commissão.

—

RIO, 21 — Os estudantes realizaram um meeting ás dez horas da manhã de hoje, em frente do edificio da Camara, contra as violencias do governo passado.

—

RIO, 21 — Realizou-se hoje ás 8 horas, o juramento á bandeira pelos conscriptos da primeira região, tendo comparecido o presidente da Republica e os ministros.

Os soldados depois do juramento, entoaram o Hymno Nacional.

—

RIO, 21 — Teve logar hoje, ás dez horas, o enterro de Martim Francisco, fazendo-se representar, o presidente da Republica.

—

RIO, 21 — Nos meios politicos dizem que o sr. Affonso Penna Junior substituirá o sr. Getulio Vargas na pasta da Fazenda.

Adiantam que o sr. Affonso Penna não se candidatou á deputação já esperando a vaga de ministro.

—

RIO, 21 — Devido a campanha da imprensa, o ministro Octavio Mangabeira que era hospede do "Casino Copacabana" transferiu sua residencia para a avenida Oswaldo Cruz.

—

RIO, 21 — Está definitivamente assentado o reconhecimento do sr. Pires Ferreira, com a exclusão do sr. Felix Pacheco.

—

RIO, 21 — No jogo de hoje, o "Sanitas" venceu o "Vasco da Gama" pelo score de cinco a tres.

—

RIO, 21 — Segundo rezam as estatisticas do Departamento de Saude na ultima semana, foram registrados 84 casos de tuberculose, 42 de diarrhéa, 40 de nephrite e 15 de impaludismo.

—

RIO, 21 — No momento em que procedia a faxina do "Manicomio Judiciario", o detento José Joaquim da Silva atirou com o balde na cabeça de Alexandre Vieira, prostando-o. A victima foi recolhida ao "Hospicio Nacional", em estado grave.

EXTERIOR

LISBOA, 21 — Informam de Porto Praia que o "Jahú" foi hoje experimentado, tendo vôado durante tres horas, em torno da ilha.

—

LISBOA, 21 — O "Diario Official" publicou hoje uma nota, dizendo que o governo tenciona consolidar a divida fluctuante.

—

LISBOA, 21 — A esquadra allemã virá em breve a Portugal. O governo já está organisando o programma da recepção.

—

MADRID, 21 — De Barcelona: Partiu para Monaco, o barão de Guell, delegado hespanhol ao Comité Olympico Internacional. O barão de Guell assistirá a reunião do Comité pedindo então para os proximos jogos serem realisados em Barcelona.

—

PARIS, 21 — A estatistica dos desempregados publicada hoje, diz que na ultima semana o numero era de 80.941, sendo .... 21.520 mulheres. O numero de metalurgicos desempregados attingiu a 12.876.

—

PARIS, 21 — Informam da Inglaterra que uma grande tempestade, na provincia de Ishikawa, destruio mais de mil casas.

Os prejuizos são calculados em 8.000.000 de dollars.

—

PARIS, 21 — De Casa Blanca: O aviador Saint Roman tentará hoje, á noite, levantar vôo, com destino a Dakar.

—

LONDRES, 21 — A recepção aos duques de York foi transferida devido um choque de aeroplanos na occasião em que cerca de 40 apparelhos levantavam vôo para tomar parte nas homenagens.

Em consequencia do desastre os tripulantes sahiram horrivelvelmente mutilados.

—

ROMA, 21 — Cerca de 10.000 creanças desfilaram diante do Coliyseu. Pela manhã houve missa, tendo o sr. Turati discursado sobre o anniversario de Roma.

—

ROMA, 21 — Mil jovens em peregrinação ao tumulo de São Luiz de Gonzaga foram recebidos pelo papa.

—

BERLIM, 21 — A "Associação teuto-americana de Tennis" está organisando um scratch que enviará este anno aos Estados Unidos, afim de disputar o campeonato mundial de tennis.

—

MUNICH, 21 — Foi marcado para o proximo dia 26 de julho, o inicio do campeonato de tiro ao qual comparecerão americanos, suissos, austriacos, hungaros e outros.

Estão sendo preparadas varias festas em homenagem aos estrangeiros.

—

VIENNA, 21 — Annuncia-se para breve, a inauguração de uma sala de café, no salão de baile, do antigo palacio imperial. Os jardins serão abertos ao publico, sendo vendidas todas as bebidas sem alcool.

—

CAIRO, 21 — Telegrammas da India dizem que uma forte tempestade em Calcutá e Bengala, causou numerosos naufragios.

Os rios transbordaram levando grandes plantações.

—

BUCAREST, 21 — O ministro da Guerra sr. Micescu não encommendou 50 aeroplanos para reforçar a quinta arma, como foi noticiado.

O citado ministro dirigiu um appello aos Departamentos dos Estados, pedindo para contribuirem para a compra de apparelhos, devido os cofres centraes estarem exhaustos.

O mesmo ministro suggere ainda a applicação de aeroplanos nos serviços postaes.

—

STOKOLMO, 21 — Os estudantes das Universidades, visitarão no mez de agosto proximo, os Estados Unidos. As despezas serão custeadas, parte pelo governo e parte pelos cofres das Universidades.

A demora dos estudantes na America do Norte será de dois mezes.

—

MOSCOU, 21 — Elementos monarchistas reunidos hoje, tramavam restaurar o throno, na pessôa do grão-duque Nicolau quando foram cercados pela policia, sendo effectudas numerosas prisões.

—

MOSCOU, 21 — O commissario das communicações prohibiblu a promiscuidade no dormitorio dos trens, fazendo adoptar vagões para ambos os sexos.

—

MOSCOU, 21 — Informações da Siberia dizem que grandes manadas de ursos brancos famintos, tem invadido varias regiões, principalmente as cidades de Disk e Sibirisk, devorando varias pessôas.

Adiantam que foram organizados varios grupos armados para combatel-os.

—

MARROCOS, 21 — Os hespanhoes occuparam Cutie.

—

TOKIO, 21 — Informam de Shanghai que o representante dos soviets em Cantão foi preso numa casa que havia sido saqueada.

—

TOKIO, 21 — Varios bancos do Imperio suspenderam seus pagamentos havendo grandes corridas. O governo remetteu para Osaka sete toneladas de notas do "Banco do Japão", para defender as corridas.

E' esperada a moratoria a cada momento.

Os adiantamentos do "Banco do Japão" montam já a 100 milhões de dollars.

—

WASHINGTON, 21 — A Associação da Bandeira apresentou ao presidente Coolidge um memorandum solicitando uma revisão nos regulamentos militares e civis, estabelecendo maior observancia, de respeito ás bandeiras.

A commissão suggere ao governo a creação do dia da bandeira que deverá ser o 14 de junho.

—

MEXICO-CITY, 21 — Foi iniciada nos Estados de Napoles e Sonora, forte campanha contra a bebida nacional, chamada "Marajuana", pôr ter sido verificado que a citada bebida tem feito innumeras victimas.

Recife-Olinda

Quando se cogitou, ha muito tempo, da construcção da avenida Beira-mar, ligando a cidade á estancia balnearia de Bôa-Viagem, houve muita quem lamentasse que Olinda fosse esquecida, numa injustiça flagrante á sua tradicção e aos seus direitos de ex-capital do Estado.

Agora, porém, os olindenses tentam a reacção. Olinda precisa ser ligada á capital por uma estrada condigna. A actual, com todos os seus defeitos e perigos, é uma vergonha. Por isso, a gente olindense lançou um memorial subscripto por algumas figuras das mais representativas encarecendo do governo do Estado a realização do velho ideal.

O governo declarou, então, ser cousa deliberada a reparação de todas as estradas de communicação com o Recife. Vae, assim, o problema das nossas estradas entrar em via de solução, o que somente pode merecer applausos.

Para Olinda, entretanto, deve haver mais carinho. A estrada que a liga ao Recife é pessima. Pessima e perigosa. As aguas que crescem, nas marés altas, vão, dia a dia, estreitando mais a faixa de terra por onde passam bondes, automoveis, animaes e pedestres, num movimento cada vez mais crescente.

Ha a attentar, ainda, a circumstancia de ser Olinda uma das cidades mais procuradas pelos visitantes, por motivo das reliquias antigas que ainda contém, com muitas egrejas dos outros seculos e pelo mar que lhe beija a fimbria, agitando o pennacho verde dos coqueiros.

Por isso, certamente, Olinda merece os bons cuidados do governo, e o memorial que lhe foi apresentado deverá ser estudado com attenção.

Nunca é tarde para se reparar uma falta. E Pernambuco deve, ha muito tempo, alguma cousa a Olinda. Dê-lhe ao menos, agora, a estrada que ella pede.

ILEGÍVEL

O banditismo nos sertões do nordeste

O vespertino "O Globo", do Rio de Janeiro, publica em sua edição de 4 do corente a seguinte interessante narrativa do seu correspondente sr. Miguel Amaro Ribeiro, que percorreu grande parte da zona devastada pelo grupo de "Lampeão":

O ataque a "Guaribas" foi no dia 1.º do corrente. Cerca de 8 horas da manhã, mais ou menos, pessôas vindas da serra do Araripe e de Porteiras para o Jardim, onde eu me achava, diziam estar travado um tiroteio para os lados dos sitios "Guaribas" e "Bôa Vista".

A primeira noticia foi que a luta se empenhara no primeiro local, isto é, no sitio do sr. Chico Chicote, onde se achava o conhecido cangaceiro "Lampeão" com sua gente, cercado pelas forças que o perseguem e o trazem acuado pelos sertões. Em "Bôa Vista" mora Urias Pontes, cunhado do major Theophanes, da policia de Pernambuco e o mais encarniçado perseguidor do bandido, tendo em sua casa as duas cunhadas, irmãs do citado official. Dizia-se tambem que o bandoleiro atacára esse local com o fito de capturar as moças para conserval-as como refens, garantindo, assim a vida de seus irmãos e asseclas capturados em Joazeiro e mandados para Pernambuco. Por isso mesmo quando isso correu, foram varios homens armados para "Bôa Vista", ao mesmo tempo que saiam de Jardim, commandadas por um sargento, 30 praças, que se destinavam ás forças do tenente Bezerra, commandante em chefe da Volante.

Na casa de Zeca da Cruz, essa força encontrou o delegado de Porteiras que ia a Jardim pedir soccorro, pois, "Lampeão" estava cercando Chico Chicote. Foi, então, um proprio a Jardim, prevenir e a força seguiu com a citada autoridade para Porteiras, alguns rapazes armados, seguiram de Jardim para soccorrer Chicote, os quaes, chegando em Porteiras, pediram ao sargento commandante das 30 praças idas de Jardim, para acompanhal-os numa retaguarda á "Lampeão". Esse militar respondeu que não mandaria os soldados, mas, se algum quizesse ir por conta propria, que fosse.

No dia 2, ás 10 horas, chegou a Jardim um vaqueiro, filho do coronel São vindo de "Cacimbas", dizendo que "Lampeão" prendera o sr. Pedro Vieira, exigindo cinco contos para libertal-o, sob pena de fuzilamento. Com essa noticia estabeleceu-se enorme confusão. "Lampeão" não podia estar ao mesmo tempo em "Guaribas" e "Cacimbas" separadas approximadamente por seis bôas leguas, pois o fogo continuava em "Guaribas". Pedro Vieira, que é socio de Urias Novaes, mandou pedir a este o dinheiro necessario. Mas Urias não estava presente. O povo revoltou-se dizendo que o "povo de Jardim não mandava dinheiro para bandido!" Afinal, foi resolvido mandar o dinheiro, não para o cangaceiro, mas para o prisioneiro. Essa quantia foi obtida por subscripção publica, partindo, então, um portador levando dous contos, esperançoso de que o bandido se contentasse com esta importancia.

Nesse interim chegou um vaqueiro, que tambem estivera prisioneiro de "Lampeão" com Pedro Vieira e fugira no momento em que o bandido mandou buscar animaes. Esse vaqueiro, que é filho do major Venancio, usára de um intelligente "truc" para fugir.

Não havendo mais animaes, disse que ainda faltava um e o bandido mandou buscal-o. Era o que elle desejava, fugindo e chegando a Jardim em dolorosas condições. Foi esse fugitivo que declarou que Pedro Vieira supplicára ao bandido para deixar a sua libertação por dous contos, allegando ser pobre, no que recebeu formal recusa e nova ameaça de morte. Fez-se, então nova quota e foi expedido novo portador com os 3 contos que faltavam. Mas nenhum dos dous mensageiros encontrou o bando.

No dia 3, ás 10 horas, "Lampeão" ficando a meia legua de Ipueras, com os seus prisioneiros, Pedro Vieira e um outro que trazia em penhor de 15 contos pedido por sua liberdade, de Pajehú, mandou 20 "cabras" atacar a povoação, para prender o coronel Pedro Xavier. Este, sendo avisado, á ultima hora, da approximação do bandido assim mesmo resistiu por duas horas de fogo cerrado, com dous homens, apenas. O coronel, cercado de sua esposa e filhos dentro de casa, animava o fogo, dizendo:

— Morrem todos mas ninguem se entrega.

Os bandidos tiveram um morto que foi arrastado por quatro outros companheiros, que só deixaram o cadaver levando todas as armas e munições. Vendo a resistencia, os bandidos recuaram até seu chefe a quem participaram o occorrido. Este ao receber a noticia da morte do seu assecla, exasperou-se, dizendo a Pedro Vieira:

— Então você está peitado para me matar? Pois é você que vae morrer.

O prisioneiro supplicou, chorou, pediu por tudo, até pela alma da mãe do bandido, dizendo ser pae de 10 filhinhos.

O cangaceiro friamente tirou a "parabellum", encostou-lh'a no ouvido, detonou-a, deixando-o estendido ao sólo.

Isso foi dito por um velho preso que serviu de guia aos bandidos e que já tendo cumprido a missão que lhe fôra designada, conseguiu liberdade. Após essa façanha, seguiram pela estrada. Adeante, encontraram sobre um jumento um menor de 15 annos, apenas, unico arrimo de uma familia, e o mataram. O fogo em "Guaribas" cessou ás 12 horas do dia 2. A essa hora, do pé da serra foi visto o fumaceiro em "Guaribas". Era a policia pondo fogo em todas as casas do sitio de Francisco Chicote, inclusive a dos seus pobres moradores.

Era a victoria da lei proclamada pelo incendio.

"Guaribas" está a tres leguas de Jardim, e, apezar de avisada de que "Lampeão" passára proximo a Jardim (2 leguas) a policia só chegou á cidade no sabbado, dia 5, isto é, caminhando uma legua por dia, visto que o incendio de "Guaribas" foi no dia 2. O povo de Jardim esperava a chegada da força, esperançado de ver-se garantido. Mas que decepção!...

Não se sabia se aquella gente era policia. Eram umas cento e vinte praças mais ou menos, fardadas apenas com uniformes da policia cearense e poucos da pernambucana.

O povo não sabia se a tropa era composta de policiaes, ou de cangaceiros. O seu primeiro acto de bravos mantenedores da ordem foi soltar as suas montarias dentro do sitio do coronel Roriz e depois irem á feira, onde tomaram animaes e até esteiras e cordas, de cujo fabrico alguns pobres se sustentam, e tudo que lhes appetecia. Dous desses homens foram ao sitio do major Manoel Amaro, supplente de delegado, onde encontraram suas duas filhas um filho e um cunhado. Ali ameaçaram que se não dessem bons animaes, iriam tomal-os de qualquer maneira. Afinal entraram num accordo e deixaram aquellas creaturas em paz. Perto da saida foi uma bebedeira infernal!

A soldadesca, especialmente os parahybanos, trajados de cangaceiro inclusive um gibão (corneteiro), percorriam a cavallo o interior das feiras, machucando mulheres, moças e creanças, gritando:

— Quem quizer apanhar levante o dedo!

Porém ninguem levantou, e elles como que accommettidos de um mal desconhecido, seguiram em direcção á Pernambuco, açoitando quem encontravam pelo caminho. A primeira victima foi o sr. Chico Geraldo, que voltava da roça e que em consequencia disso vomitou sangue durante cinco dias. Adeante prenderam dous meninos, que lograram fugir, motivo por que foi um delles alvejado pelos policiaes.

Depois pegaram do pobre velho de quem arrancaram toda a barba fio a fio. Esse pobre homem ainda se encontra enfermo.

Na casa do sr. Antonio Bom, cunhado e primo do sr. Pedro Vieira, morto por "Lampeão", obrigaram sua esposa cuja afflicção já era grande, a pizar aroz e fazer comida para a soldadesca. A senhora, que se encontrava acompanhada apenas de uma mocinha e um menor, que só não foi espancado pelos policiaes por ter sido trancado num quarto, soffreu as maiores torturas. Os soldados mataram-lhe toda a criação domestica, como sejam: gallinhas, perús, porcos, etc.; fizeram matalotagem para cada soldado, encheram os bornaes e o que sobrou do morticinio policial elles mesmos enterraram no terreiro.

Quanto á captura de "Lampeão" e seu bando, penso ser isso, apenas, uma questão politica, só dependendo dos politicos. A perseguição ao bandoleiro não é, a meu vêr, nem util nem pratica, nem mesmo necessaria, tendo em vsta a forma por que é feita. Foi isto o que verifiquei e o que as populações sertanejas estão fartas de saber. Para essas infelizes populações do interior nordestino é preferivel a visita de "Lampeão" á de certas forças policiaes que o perseguem a dez e vinte leguas de distancia...

Ha ainda um facto que deve ser resaltado: com esses açoites e espancamentos, a policia transforma os nosso rudes, mas briosos sertanejos em ardorosos soldado das hostes de "Lampeão". E os casos dessa natureza já não são poucos. O bandido só açoita o inimigo, ao passo que as policias de certos Estados sacrificam toda a população ordeira das povoações por onde passam. Quando toma um cavallo "Lampeão" devolve-o, de algumas leguas distante, ao respectivo dono, usando até de ameaça de morte para os conductores, os quaes cumprem á risca á ordem. Já a policia tira em nome do governo e, o que passa para o Estado, perde o seu legitimo dono.

Consta até que em Salgueiro foram carimbados cerca de 400 animaes com um carimbo especial do governo pernambucano. Sobre as violencias da policia muita cousa ha ainda para contar, mas vamos deixar para outra correspondencia.

Por hoje o que ahi está já é o bastante."

VIDA ESCOLAR

CAIXA ESCOLAR JOÃO BARBALHO

Sob a presidencia do prof. Edmundo Dantés, inspector escolar da circumscripção, realizou-se, a 7 do corrente, uma reunião dos membros da "Caixa escolar João Barbalho", para renovação da directoria e do conselho director.

A directoria em exercicio, composta dos professores Edmundo Dantés, presidente; Izabel Girio, thesoureira; e Helena Pugó, secretaria, foi confirmada por unanimidade.

Para membros do Conselho foram acolamados os srs. drs. José Rodrigues, Annibal Fernandes e Semeano das Mercês, srs. Francisco Vila, João Dourado e Joaquim Cavalcanti, drs Antonio L. Vieira de Mello, Francisco Figueiredo, José de Góes e Adalberto Maçães.

Ficou tambem deliberado fazer-se um caloroso appello á imprensa pernambucana para que patrocine esta util instituição que tem por fim exclusivo proporcionar ás creanças pobres em idade escolar, os meios de cursar as aulas do "Grupo João Barbalho."

"Estrellas de Junho"
em preparo

Artes & artistas

CONCERTO ANDINO ABRU

Não tive o prazer de assistir ao primeiro concerto de Andino Abreu. Louvei-me nas informações de quantos o applaudiram. Tinha, por isso mesmo, grande interesse em ouvil-o e não posso deixar de secundar os conceitos favoraveis que logo se formaram em torno da figura sympathica desse cantor.

Andino Abreu tem uma voz agradabilissima e bastante maleavel. Nada posso dizer quanto a volume e extensão, porque no programma de hontem não houve numeros que permittissem juizo seguro nesse ponto.

Andino Abreu cantou numeros allemães, francezes, sicilianos, portuguezes e brasileiros. Cantou para todos os paladares e teve applausos para todos, porque gôsto e côr são questões que se não discutem; cada qual tem arbitrio na escolha.

Preferimo-lo nas canções brasileiras, pelo sentimento com que as revestio, na pureza e na ingenuidade dos themas simples em que se expande a musica nacional, sem os freios de uma estylização que a deturpa, como se poude ver no fado "sino da aldeia" a que Villa Lobos deu uma musica infernal; incomprehensivel, sem qualquer seguimento melodico, sem qualquer vislumbre daquella expressão sentimental que é a verdadeira caracteristica da doença portugueza.

Estylizar, em musica, não é mais nem menos do que deturpar. Se a modinha brasileira nasceu aos accordes gemebundos dos bordões de violão e se assim viveram seculos, poderão separa-los, ella, porém, perderá o seu caracter, o seu sentimento, o seu tudo. Tal qual o fado, quando o divorciam da guitarra.

Para prova ahi está a canção "Morena", que foi trisada, justamente porque cantada na sua feição ingenua, no seu estylo normal, esforçando-se o piano por imitar o violão.

O segundo concerto de Andino Abreu foi como uma festa em familia. Um auditorio reduzido, porém enthusiasta e insaciavel.

Avalia-se quanto agradou essa festa de arte com o registar que Andino repetio cinco numeros do programma, cantou tres numeros extraordinarios na primeira e na segunda parte e teve que improvizar um programma novo, findo o concerto, pois, foi oito vezes chamado ao proscenio e teve, de cada uma, de apresentar numero novo, de preferencia musica brasileira, da legitima, sem os artificios, sem os arrebiques da estylisação.

Mau grado a lamental mingua de auditorio, o enthusiasmo desses oitenta — ia dizendo tresentos — de Gedeão, equivale a uma victoria para o artista. E elle bem a merece. — M.

O FESTIVAL DO TENOR A. MATOS

Foi transferido para terça-feira proxima vindoura, 26 do corrente, o festival artistico do jovem e apreciado tenor A. Mattos, que fez parte da Companhia Vicente Celestino e ultimamente da Companhia Trá-lá-lá da qual se desligou.

Motivou esse adiamento o estado de saude do coronel Felinto de Moraes, presidente do conhecido "Choro dos Bohemios", que promove e patrocina a festa de arte.

MARIA DE NAZARETH

Maria de Nazareth, a joven pianista paraense, cujo talento o Recife já admirou, e que logrou de nossa critica os mais sinceros applausos, realizará, hoje, no Theatro Deodoro, em Maceió, um recital de piano que terá, decerto, o mesmo brilho dos que levou a effeito nesta capital.

A joven pianista conta para a sua festa com o concurso do alto mundo official e está cercada de prestigiosos elementos da élite da arte alagoana.

Maria de Nazareth que não é diplomada por nenhum Conservatorio, tendo apenas um curso privado, pretende cursar o Conservatorio Nacional, após essa excursão pelos Estados do norte.

SOUZA LIMA

Chegam-nos de Paris noticias de varios concertos dados em França pelo brilhante pianista brasileiro Souza Lima.

O primeiro delles foi no conservatorio de Nancy, tocando o "Concerto" de Liszt, por convite especial do professor Alfred Bachelet, o qual, pouco depois, dirigiu uma lisonjeira carta ao talentoso artista brasileiro. O segundo foi em Paris, no curso de virtuosidade de madame Long, organisado por occasião da commemoração do primeiro centenario da morte de Beethoven, em apresentações reservadas exclusivamente aos laureados do conservatorio. Por essa occasião, Souza Lima tocou o "V concerto" de Beethoven.

O mais recente triumpho do artista brasileiro foi em Paris, no Theatro "Vieux Colombier", tomando parte em numeros de um concerto de musicas brasileiras, argentinas e hespanholas.

CHRONICA DO FORO

"Perde o patrio poder sobre o filho menor, a mãe que o deixa em abandono, ou pratica actos contrarios á moral e aos bons costumes.

Considera-se abandonado o menor quando a mãe se entrega á pratica de actos contrarios á moral e aos bons costumes — art. 2º, nº 4, do Decr. nº 16272."

"Vistos estes autos de acção summaria de perda do patrio poder entre partes: autora G. L. S. e ré C. F. S.

A autora G. L. S., proprietaria, viuva, residente á rua Dois Irmãos, desta cidade, propoz a presente acção summaria para o fim de ser a ré C. F. S., residente á rua da Mangueira, desta mesma cidade, condemnada á perda do patrio poder que exerce sobre seu filho C. S., neto da A.

Na inicial, fls. 2-3, allega a A. o seguinte: a) que a R. era casada civilmente com G. L. S., filho da A., fallecido no dia 16 de setembro de 1925, tendo havido desse consorcio um filho de nome C., actualmente (a petição tem a data de 4 de setembro de 1926), com dois annos de edade; b) que a A. é avó do referido menor, por ser mãe de G. L. S., fallecido marido da R. e, como tal, pessoa competente para promover a presente acção, Cod. Civ., art. 394; c) que a R. tem abusado de seu poder maternal, maltratando diariamente o referido menor, que vive em sua companhia; d) que a R. tem provado absoluta negligencia e incapacidade no que se refere ao dito menor, compromettendo a suade a segurança, a moralidade deste, com os máos exemplos com que se conduz; é que a ré tem deixado o menor em abandono sem lhe dedicar os cuidados devidos e tem praticado actos contrarios á moral e aos bons costumes; f) que nesse caso a R. não pode continuar a exercer o patrio poder sobre o menor referido, na conformidade do art. 395, n. 1, 2 e 3, do Cod. Civ. e arts. 3º, 4º, n.º 3, 4 e 5, do Decreto n. 16272, de 20 de dezembro de 1923; g) que, á vista do exposto e nos melhores termos de direito, deve ser julgada provada a presente acção, para o fim de ser a R. inhibida de reger a pessoa e bens do dito menor, nomeando-se-lhe tutor idoneo, arbitrando-se lhe alimentos e bem assim condemnada nas custas.

A R. não contestou a acção e, não obstante haver constituido advogado nos autos, deixou que ella corresse á sua revelia.

Citada para, sob pena de ser havida por confessa, dar o seu depoimento pessoal, não compareceu. Indo os autos com vista ao seu advogado para as razões finaes, e tendo este se escusado com a cota de fl. 39, foi ella intimada para nomear novo advogado, o que não fez, patenteando, assim, o seu nenhum interesse na causa. Foram guardadas as formalidades substanciaes do processo. Como se vê dos documentos de fls. 5 e 7, a A. é avó do menor C. S., tendo, pois, em face do art. 394 do Cod Civ., qualidade para estar em juizo. A prova testemunhal faz certo que tem a R. faltado aos mais elementares dos seus deveres maternos, nenhuma importancia ligando ao menor não lhe dispensando os cuidados necessarios á conservação da sua saude, não se preoccupando com a sua segurança pessoal, a ponto de deixal-o por vezes entregue a si mesmo, sem vigilancia, nem fiscalização, a despeito de tratar-se de uma creança de dois annos, além de que leva uma vida desregrada, com amantes, em orgias, em *farras* nocturnas dadas na sua popria residencia, com escandalo e reclamações da visinhança.

A R., assim procedendo, bem mostra que não é capaz, nem digna de dirigir a criação de um filho e tel-o em sua companhia e guarda.

O art. 395, n. 2 e 3, do Codigo Civil, determina a decretação da perda de patrio poder, quando o pae, ou mãe deixa o filho em abandono, ou pratica actos contrarios á moral e aos bons costumes. O menor em questão deve ser considerado *abandonado*, nos termos do art. 2º, nº 4, do Decreto n. 16272, de 20 de dezembro de 1923, provado, como está que sua mãe, em companhia de quem elle vive, se entrega á pratica de actos contrarios á moral e aos bons costumes.

Assim, julgo procedente a acção e em consequencia, destituo a ré C. F. S. do patrio poder que exerce sobre o referido menor C. S. e, de accordo com o art. 409, nº 1, do Codigo Civil, nomeio tutora do mesmo, na falta do avô paterno e do materno, a propria autora, C. L. S., na qualidade de sua avó paterna e por ser pessoa reconhecidamente idonea e abonada, a qual, prestado o compromisso do estylo, assumirá immediatamente o exercicio de suas funcções, passando-se mandado para levantamento do deposito em que se acha o menor e entrega deste á tutora. Custas na forma do regimento. P. no cartorio, intime-se e registre-se.

Recife, 4 de abril de 1927 — *Olympio Bonald C. Pedrosa.*"

— Foi advogado da Autora o dr. Joaquim Inojosa.

VIDA MILITAR

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ESCOTEIROS

Recebemos:

"Convido todos os escoteiros desta Associação a comparecerem no proximo sabbado, 23 do corrente, ás 19 horas, no nosso quartel provisorio, afim de tratar-se de assumptos urgentes.

Convido tambem o escoteiro agente Julio Miguel a vir prestar contas do seu talão de multas, e ao su-chefe instructor Alderico Barros a vir dar as instrucções nesta Associação, sob pena de ser suspenso por tempo indeterminado o 2º e, o 1º, ser buscado por uma escolta nossa. (a.) *Fernando Guimarães Manguinho*, secretario do commandante agente chefe."

— Haverá hoje reunião da directoria, ás 18 horas.

Scenas & telas

DO ECRAN PARA O PALCO

Corinne Griffith vae entrar para o theatro.

Quem isso nos disse foi ella mesma, a bella Corina, envolta em vestes vaporosas, de um verde escuro. E disse-o com enthusiasmo. Actriz de cinema trouxe essa novidade de Paris, guardando-a comsigo até a hora em que o Leviathan atracou hontem no caes; nada disendo a tal respeito a ninguem durante a sua permanencia de 3 mezes no estrangeiro.

Ora, foi nos seus aposentos do Hotel St. Regis, que Corinne que parecia ainda mais delgada e se possivel mais bonita do que nunca não poude mais conter o seu segredo e contou-nos inteirinho.

"Dentro de dez ou doze dias partirei para a costa", disse ella, para fazer um film chamado "The Garden of Eden". Quando este estiver prompto voltarei para New York para adaptar este film ao palco. Já entrei em negociações com Archie Selwyn, de quem compramos os direitos cinematographicos. A peça está sendo agora representada em Londres. Vi-a quando ahi estive e agradou-me tanto que resolvi experimentar o palco.

Será essa a minha primeira apparição diante da ribalta". Porém, não trouxe da França muitos vestidos de estylo francez. De facto, parte dos dez dias que ella deve passar em Nova York serão empregados na compra de um guarda-roupa apropriado ao novo film. A estrella é outra americana que pensa que tanto se pode apresentar um bom aspecto com guarda-roupa americano como com um importado. Uma de suas lembrancas favoritas da França, um de seus tropheus, como diz ella, é a sua carteira "wooly-dog", que parece com um cãosinho de brinquedo e que não é na realidade nada mais que uma bolsa de mão. O plano da peça theatral conclue todo o programma actual de Corinne. Depois disso elle não sabe o que irá fazer; talvez se recolha á vida domestica. Em todo caso, Corinne e o seu marido e director, Walter Morosco, irão ao estrangeiro por alguns mezes, daqui por diante todos os annos.

"Foi essa a minha primeira viagem a Europa, disse a actriz.

Outro membro da industria cinematographica inclinado a entrar para o palco é Charles Ray.

Charlie, segundo as historias que circulam, tem uma mania — escrever parodias de canções populares. E de facto se tem tornado habil nesse novo sport, a ponto de ser recentemente convidado a dar pequeno espectaculo na Holywood Music Box Review.

Charlie serviu-se dessa opportunidade. No palco mostrou que tem exercitada a sua voz para comedia musicada. No proximo outomno, Ray espera-se despedir-se do Brodway.

Radio-electricidade

Estando em franco desenvolvimento a radiotelegrafia de amadores e sendo desejo de alguns montar transmissores de ondas curtas para conversações a distancias, previne a fiscalização do serviço radio que a montagem de qualquer transmissor deve ser precedida de um requerimento ao ministro da Viação, por intermedio do Districto Telegraphico, cujos termos são, mais ou menos os seguintes:

"Fulano, brasileiro, (idade, profissão, estado civil) residente á rua tal n. tanto, juntando os necessarios documentos, requer a v. excia. permissão para instalar uma estação radio-amadora de que trata o art. 43 paragrapho 4.º do regulamento civil de Radio communicações (*) com as seguintes caracteristicas:

(Fim a que se destina. Natureza das communicações. Lugar da instalação. Horas de funccionamento. Forma e dimensões da antenna. Typo dos apparelhos. Potencia total. Typo de onda. Processo de modulações. Comprimento de onda).

O requerente obriga-se a transmittir gratuitamente, uma vez por dia os dados para a previsão do tempo do serviço meteorologico do ministerio da Agricultura e a fazer seguir por seu apaprelho, em caso de interrupção das linhas telegraficas, o serviço urgente por ventura detido na estação local.

P. deferimento

(Data e asignatura sobre estampilha federal de 2$000.)

O candidato faz acompanhar esse requerimento dos seguintes documentos, selado cada um com 1$000 federal: prova de nacionalidade brasileira, schema da instalação do apparelho transmissor, guia do deposito da taxa annual de 100$000.

(*) Para serviço permanente é paragrapho 1.º; para broadcasting é paragrapho 2.º; para experiencias scientificas é paragrapho 3.º.

—

A transmissão só é permittida a brasileiros ou sociedade brasileira. A recepção é facultada a individuos de qualquer nacionalidade.

Antes de instalar um receptor, o candidato dirige ao Chefe do districto telegraphico, por intermedio do Fiscal do serviço radio, um requerimento nos seguintes termos:

"Sr. Engenheiro Chefe do Districto telegraphico.

Fulano (nacionalidade, idade, profissão, estado civil) residente á rua ...... n. .... desejando instalar um receptor radio em sua residencia, solicita-vos a necessaria licença.

O requerente compromette-se a guardar absoluto sigilo sobre a correspondencia telegraphica que interceptar em seu receptor.

P. deferimento

(Data e assignatura sobre estampilhas federaes no valor de sete mil réis).

Acompanha esse pedido, como documento de juntada, um attestado de idoneidade e identidade, passado pelo Radio Club.

Essa licença está sujeita ao imposto annual de 20$000.

O radio amador que possue instalações de radio sem a necessaria licença está sujeito ás penalidades da lei, a menor das quaes é a apresão dos apparelhos.

—

O Fiscal do Serviço radio de Pernambuco, nosso companheiro dr. Mario Melo, prestará qualquer informação sobre o assumpto aos interessados podendo, para isso, ser procurado no Escriptorio do Districto Telegraphico, nesta redacção ou em sua residencia particular.

—

Temo-nos referido varias vezes á possante estação hollandeza da fabrica Philips a qual, embora ainda em experiencias, é ouvida com muita nitidez em toda a America do Sul e foi a primeira broadcasting europea que logrou emittir suas ondas até esta parte do continente americano.

Os srs. Joaquim M. Coelho & C., agentes aqui das lampadas Philips receberam da casa matriz uma carta em que se lê o seguinte tópico confirmativo do que hemos escripto:

"A primeira communicação telephonica com a India Hollandeza foi obtida pela fabrica de lampadas Philips "Eeindhoven." Telegramma recebido do director geral do serviço telegraphico e telephonico do Governo da India, informa que o "Broadcasting" de ondas curtas transmittido pelo Laboratorio Philipps em cerca de 30 metros foi explendidamente recebido em Bandoeng — Java.

COMECE O DIA SORRINDO

E' difficil sorrir e ficar alegre quando a gente se levanta de manhã com enxaqueca, depois de ter passado a noite sem dormir. Não se tem appetite, soffre-se de bilis e de indigestão.

Para ficar bom, é preciso que os intestinos funccionem livre e regularmente todos os dias. Para livrar-se da prisão de ventre, biliosidade, enxaqueca ou indigestão, não ha nada melhor do que as PILULAS ANTIBILIOSAS DE DOAN. Estas pilulas são um tonico para o figado e um laxante suave e efficaz.

Ha mais de 35 annos que ellas estão sendo usadas com proveito.

PILULAS ANTIBILIOSAS de DOAN
A' venda nas Pharmacias e a preço modico

SPORT

FOOT-BALL

SPORT CLUB CONCORDIA

Reune-se hoje, pelas 20 horas, em sua séde provisoria, á rua Marquez do Herval 960, este club.

O sr. presidente encarece a presença de todos, tendo em vista assumptos importantes.

—

EQUADOR FOOT-BALL CLUB
(*Official*)

Haverá sessão hoje, pelas 20 horas, em a séde social, á rua Pedro Affonso 97, 1º andar.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os directores.

—

PINA S. C. x CENTRO S. DA ENCRUZILHADA

Terá lugar, domingo proximo, no campo de Encruzilhada um encontro entre o Pina S. Club e o Centro S. da Encruzilhada.

Devido as sympathias que desfructam os clubs disputantes é de prever-se uma interessante pugna a de domingo naquelle arrabalde.

— Segunda-feira, 25 do corrente, reunir-se-á a assembléa geral do Pina S. Club para approvação da reforma dos Estatutos.

—

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

(Official)

A Directoria, hontem reunida, resolveu:

a) — inscrever para o Equador Foot-Ball Club os seguintes amadores: Hernano Nunes Lins, Israel Felippe de Albuquerque Lins, (Pedro Faris, Sebastião Correia de Souza, por dois annos; Mario Carneiro Galvão e Manoel de França Ferreira, por tres annos; para o Sport Club Flamengo: Leão Condim de Oliveira e José Ribeiro Campos, por dois annos e Alberto da Silva Rego Filho por tres annos; para o Torre Sport Club: Fausto Arsenio Borges e José Bezerra de Mello, por dois annos, e David Ferreira da Silva por tres annos;

b) — considerar prejudicados os pedidos de inscripção de Mario Gomes Pereira para o Sport Club Flamengo e Carlos Lins de Carvalho para o Equador Foot-Ball Club, por se acharem já inscriptos o primeiro pelo Centro Sportivo Pernambucano e o segundo pelo Santa Cruz Foot-Ball Club;

c) — considerar a transferencia solicitada pelo amador Manoel Brotherhood por haver as exigencias regulamentares;

d) — lembrar á Commissão Technica a organisação do "scratch" official da Liga;

e) — officiar ao Centro Sportivo Pernambucano sobre o seu estado irregular perante esta Liga;

f) — expedir a segunda via de carteira ao amador Francisco Altino Correia de Araujo, do Sport Club Flamengo.

BOX

A QUESTÃO DA NACIONALIDADE DOS BOXISTAS

Nova York, Março de 1927.

Era uma vez a supremacia hebrea no ring. Essa raça, que até pouco tempo dominava as grandes cordas do pugilismo, perdeu na actualidade todos os titulos.

Em dias ha muito passados, os descendentes dos irlandezes eram os dominadores totaes do ring. Quem não era irlandez, ou não parecia irlandez, não podia ir muito longe.

E' por isso que os jovens que queriam ganhar a vida vestindo a luva de box, trazendo nomes como de Mussolini, Cohen, Schultz, Suabalavitz, Peterson e quejandos, deviam mudal-os pelos de Miki Hegen, K. O. Sweney, One Round O'Toolle, Two Punch Duffy. Isso os fazia parecer mais ferozes... e trabalhavam.

Subitamente porém os rapazes de origem judaica começaram a fraquejar no ring, a tal ponto que os representantes desta raça entre as primeiras figuras pugilistas são hoje rarissimas.

E o incremento do numero de boxistas judeus fez que estes trocassem rapidamente os seus nomes adoptivos pelos verdadeiros, pois isso se converteu em uma garantia de ser "um verdadeiro pugilista".

Al Mc Coy foi campeão de peso; Benny Lonard era campeão de pesos leves, com Charlie White e Lew Fenniler, todos judeus. Beltling Levinsky foi chefe em certa época entre os pesos semi-pesados. Ted Lewis foi outro dos que chegaram ao campeonato pelo peso welter. Outro, que muito mais tarde, foi Charlie Rosemberg, peso bentam. O titulo junior de peso leve foi propriedade de Jack Bennstein; e Kid Kaplan foi campeão de peso pluma.

Assim de um ou outro modo todos os titulos excepto o peso mosca e peso pesado foram conquistados por gladiadores judeus e deu-se muitas vezes a circumstancia de figurarem no cartel dos desafios 3 ou 4 réis hebraicos do pugilismo simultaneamente.

A retirada ou a repetição em encontros desastrosos acaba com a actuação delles no ring.

O rei do peso mosca é Fidel La Barba, rapaz de origem italiana. O bentam mais em destaque desde que Rosemberg abandonou o throno é Bushi Graham, outro italiano de origem. O campeão synthetico de peso leve é Samy Mandell, tambem de origem italiana. Jack Sharkey, que aspira a desthronar Gene Tunney é tambem de origem italiana, por mais irlandez que sôe o seu appellido postiço. — **Frank G. Menke.**

Facturas Consuláres

Attendendo ao pedido feito pelo director da Estatistica Commercial, o sr. ministro das Relações Exteriores mandou recommendar aos consules do Brasil que dêm cumprimento ás seguintes determinações, no intuito de melhorar o serviço relativo ás facturas consulares.

a) no principio de cada anno, os consulados e vice-consulados deverão iniciar nova numeração para as facturas consulares e communicar á Estatistica Commercia, nos primeiros dias de Janeiro, directamente, ou por intermedio dos consulados a que estiverem subordinados, o numero da ultima fartura authenticada no anno anterior;

b) na declaração na frente da factura a moeda do paiz de exportação, de accordo com o decreto n. .. 14.039, de 29 de Janeiro de 1920, deve ser a do paiz em que foi authenticada a factura. Essa providencia visa uniformisar as moedas da frente das facturas para cada paiz;

c) no verso de cada factura deve ser feita a addição das differentes parcellas referentes ao peso e ao valor devendo tambem ser declarado, após essa addição, o frete da mercadoria em libras esterlinas, conforme está feito no incluso modelo de factura que acompanha esta circular;

d) as segundas, terceiras e quartas vias de facturas consulares que, pelo artigo 5.º do respectivo regulamento, podem ser copiadas por qualquer processo, comtanto que sejam facilmente legiveis, não devem ser authenticadas se não estiverem copiadas claramente;

e) nenhuma factura deve ser authenticada pelos consules depois da entrada do navio no porto brasileiro de destino da mercadoria; e se o fôr não poderá ser acceita para isentar o importador da penalidade em que incorrer por falta de factura consular, de accordo com o artigo 18, paragrapho 1.º, letra A, da lei n. 3.970, de 31 de dezembro de 1920.

Assim, os consules observarão na organização das facturas consulares o formato e os dizeres do modelo que lhes foi enviado, devendo, para isso, dar instrucções aos funccionarios do seu districto consular e instruir devidamente os exportadores de mercadorias.

Repartições Federaes

RECEBEDORIA

Despachos do dia 11 do corrente:

Vanda Pelinca, D. Cavalcanti. — Attendendo ao estado de viuvez e extrema pobreza da requerente, comprovados por documento que pareça fé e a circumstancia de ser o predio de que se trata de pequenas dimensões sendo alem disso, o unico que a requerente possue e nella reside desde que para si foi o mesmo adquirido por caridade publica, não produzindo portanto renda alguma, defiro o pedido para o effeito de ser reduzida a collecta do mesmo predio para 800$000 de accordo com a informação da 1.ª secção.

Joanna A. R. Verde. — Nos termos do art. 4.º da lei 1756 de 5 de junho de 1925, deve a supplicante dirigir-se á Repartição de Viação e Obras Publicas a quem cabe attender ao pedido.

Candido Ferreira Cascão. — O supplicante deve dirigir-se ao Tribunal de Fazenda, a quem cabe autorisar a restituição pedida, encaminhando então o seu requerimento por intermedio desta repartição.

Nan-Kin & Cia. — Em face da informação não procede a reclamação do supplicante que está devidamente collectado, de accordo com o movimento commercial do seu estabelecimento.

Severino Cavalcanti. — Em face da informação não ha que deferir por isso que o requerente está devidamente collectado em o n. 34 da tabella 5 como manda a lei.

G. dos Santos, José H. C. de Albuquerque, Maria Amalia de Mendonça. — Satisfaça a exigencia da 2.ª secção.

ILEGÍVEL

Factos Diversos

NECROPSIADO

Pelas 17 horas, de hontem, foi necropsiado, no necroterio publico de Santo Amaro, o cadaver do sr. Manoel G. Chagas, que, ante-hontem, á noite, foi esmagado por um bond na avenida João de Barros. A victima que contava 50 annos de idade, era casada e residia em Timbau'ba, de onde viera naquelle mesmo dia. Viajava num bond quando, ao saltar do mesmo em movimento, cahio soffrendo esmagamento das pernas. Do doloroso facto a policia teve conhecimento. O cadaver do infeliz, depois de vistoriado pelos medicos do Instituto de Medicina Legal e recomposto, teve inhumação no cemiterio.

NO TRABALHO

Trabalhava, hontem, pelas 10 1|2 horas, num predio em construcção, a avenida João de Barros, o operario Manoel Joaquim de Oliveira, preto, de 30 annos de idade, quando foi atingido por uma trave, soffrendo um ferimento na cabeça. A victima foi logo depois medicada no posto da Assistencia.

MORDIDO POR UM GATO

O menor Izonildo Lemos, de 9 annos de idade, hontem, á tarde, foi mordido por um gato, em sua residencia, na ilha do Leite, tendo sido por isto medicado no posto da Assistencia. Apresentava elle um ferimento na face esquerda.

GAZETEIRO ESPANCADO

O guarda civil n. 254 prendeu, hontem, pela manhã, na rua do Rangel, num bond do ramal Tigipió, que dali procedia, o conductor do mesmo Paulo José da Silva, por ter espancado ao gazeteiro José Paulino. Foi o mesmo conduzido para a inspectoria e apresentado ao sr. Ramos de Freitas.

ROUBARAM A MALA COM OS OBJECTOS

O sr. José Luiz de Souza, negociante estabelecido em Santo Amaro, procurou ha dias o sr. Ramos de Freitas, inspector geral de policia, apresentando-lhe queixa por haver sido furtado em uma mala contendo diversos utensilios de seu uso assim como uma capa de borracha e 900$000 em cedulas. As diligencias foram encetadas por aquella autoridade e anhontem então, pela manhã, a mala foi encontrada pelo menor José Mendes abandonada em Santo Amaro, dentro de uns mangues, sendo levada para a inspectoria. Dentro da mesma existiam somente 2 chapéos de palha velhos, faltando a maior parte dos objectos e o dinheiro. Resta saber quem a furtou, o que está averiguando o sr. Ramos de Freitas.

ENVENENAMENTO

O dr. Apulchro d'Assumpção, delegado do 2.º districto, iniciou hontem, inquerito sobre o envenenamento do popular Waldemar Pires, que se servio de certa porção de mel vendido pelo individuo José Joaquim dos Santos. A victima, que foi medicada pela Assistencia, continua ainda a inspirar cuidados. José Joaquim dos Santos está detido.

INGERIO LYSOL

A mulher Adalgisa Soares, hontem, pela manhã, em sua residencia, á rua do Fogo, n. 10, por motivos desconhecidos, ingerio lysol, para morrer, segundo disse, tomando porém aquelle toxico em pequena porção. Adalgisa, arrependendo-se depois, reclamou os serviços da Assistencia, que ali esteve, medicando-a.

COM UMA AGULHA NO ESOPHAGO

A menor de 4 annos Adelaide Rocha, residente á estrada dos Remedios, n. 191, em companhia de seus paes, pela manhã de hontem, engulio uma agulha de coser, que ficou no esophago. Conduzida até o posto da Assistencia, ahi foi Adelaide medicada pelo dr. Parente Vianna, que retirou a mesma agulha.

VIOLENTO ENCONTRO DE VEHICULOS

Continuam em tratamento nos hospitaes Portuguez e Pedro II, respectivamente, o motorneiro da "Pernambuco Tramways" Manoel Sabino da Silva e o popular José Irineu de Oliveira, ambos victimas de um desastre ante-hontem occorrido na rua do Imperador entre um bond de Beberibe e tres automoveis.

— A "Pernambuco Tramways" vae indemnisar os proprietarios dos automoveis damnificados, no desastre.

MOVIMENTO DA DELEGACIA DO 3.º DISTRICTO

A mulher Albertina Carneiro, residente á rua de Santanna, no logar Coqueiros, do 3.º districto, procurou hontem, á tarde, o commissario de serviço na respectiva delegacia, para apresentar queixa contra o individuo Julio Rocha, que disse ter-lhe aggredido por questões frivolas, jogando, ainda, ao chão, uma creança, de 8 mezes, filha da queixosa. O accusado, por isto, ficou detido, de ordem do delegado do istricto.

— Ao sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal, foi hontem remettido o inquerito policial instaurado contra o individuo João Francisco dos Reis, vulgo "Padre", autor dos ferimentos a faca feitos em Pedro Alves de Almeida, facto esse occorrido no dia 15 do fluente, no logar Sitio do Fiuza, em Afogados. O accusado acha-se recolhido á Casa de Detenção.

— Enviaos pela mesma delegacia, foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos: Pedro Gonçalves de Figueiredo, Julio Rocha dos Santos, Severino Oswaldo da Costa, Belizario Francisco, Manoel Baptista da Silva e Manoel Francisco Gomes, vulgo "Rio Bello", assim como as mulheres Arlinda Vieira e Amalia de Senna Barbosa todos por embriaguez e desordens.

— Na referida delegacia foi aberto inquerito acerca de um esmagamento e morte occorrido ante-hontem, á noite, na Avenida Central, do 3.º districto. A victima, que era de côr branca, trajava no momento calça branca e palitol de casemira marron escuro, estando calçada. Soffreu um ferimento na cabeça e esmagamento de uma perna, tendo sido alcançado por um comboio da Great Western que por ali passara. O cadaver foi apanhado do solo e conduzido para a delegacia, sendo procedida, por essa occasião busca em seus bolços. Foi encontrada a quantia de 31$800 em dinheiro, assim como uma carteira contendo alguns documentos. Não se sabe ao certo com se chamava a victima, entretanto ha quem affirme chamar-se a mesm Miguel José da Paixão. O seu cadaver foi removido para o necroterio. Até agora, apezar de ouvidas varias testemunhas sobre o desastre, não se sabe o nome do machinista que guiava a locomotiva, nem o numero da mesma.

— Ante-hontem, á tarde, o guarda freios da Great Wester Severino Correia, entre Jaboatão e Coqueiral, cahio de um carro daquella empreza, que estava atrelado a um comboio, sendo alcançado pelas rodas e ficando esmagado, pelo que morreu instantes depois. O seu cadaver teve o destino conveniente, tendo sido aberto inquerito a respeito na delegacia.

Carlos Britto filho, Casemiro Alves, Agnello Dias Vidal, Fileno Miranda, Arthur Torres, Othon Linch Bezerra de Mello, André Hybernou de Mello, Manoel Moreira Sobrinho, Julião Albuquerque, João Florentino, dr. João Gondim, dr. Caio Pereira, dr. Thomé Dias, dr. Clovis da Silveira Barros, Samuel Cunha, coronel Antonio Quintino Farias, Antonio Goçalves de Azevedo, Manoel Gonçalves de Azevedo, José Angelo Costa, dr. Americo Vespucio, Antonio Sá Barretto Sampaio, José Bezerra de Mello, Luiz Pinto Lapa, José Campos, José Nascimento, José Pinto Barbosa, José da Costa Medeiros, José Correia, coronel Joaquim Cavalcanti, Vicente Pereira do Rego, Antonio Carvalho, Frederico Maciel, Manoel da Silva Barretto, dr. Anthero Vieira da Cunha, Pedro Parisio Pontual, João Baptista Ferreira da Silva, Felinto Elysio do Couto Soares, commendador José Rodrigues, Pinto Ferreira, dr. Alberto Hoppre, dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, Octavio Samico, Aprigio Velloso, coronel Aristides Bezerra Leite.

Commissão de ornamentação: — os illmos. srs. Alfredo Loyolla, Carlos Castin, Antonio M. Sampaio e José Alves da Silva.

Commissão executiva — Illmos srs. Alfredo Cadena, Apolonio Bezerra e dr. Irineu Leitão.

ESTRELLAS de JUNHO

EM PREPARO

SOLICITADAS

DESPEDIDA

José Gonçalves de Freitas, chefe da firma desta praça Freitas & C., embarcando no vapor "Mosella" com sua familia para a Europa, despede-se de todos os seus amigos e freguezes, offerecendo-lhe os seus prestimos em Mondim de Basto, Portugal.

Outrosim communica a todos que deixa a frente do seu negocio os srs. Francisco Ignacio Carneiro e José Costa Prazeres, com procuração bastante para resolver qualquer negocio concernente a sua firma.

Recife, 22 de abril de 1927.

Julio Wanderley Lins
e
Theresa d'Abreu Wanderley Lins
participam aos seus parentes e amigos o nascimento de sua filhinha **Maria José**, occorrido em 16 do corrente mez, no Engenho S. Paulo, Municipio de Ipojuca.
18|4|1927.

SECRETARIO DE V. Ex...

Moço educado de rasoavel preparo, conhecendo dactylographia, offerece-se para o serviço de secretario, de copias e semelhantes.

Cartas nesta redacção a Soriel.

Olarice Oliveira Santos
e
Antonio Marques dos Santos
participam aos parentes e amigos o nascimento de sua primogenita **Maria do Carmo.**
Em 18 abril 1927.
Rua da Aurora, 87 — Recife

DESPEDIDA

Eduardo Alberto Simões e sua familia, seguindo para a Europa pelo paquete "Almanzora" e tendo-lhes sido impossivel despedir-se de todas as pessoas de suas relações e amizade, fazem-o por este meio, offerecendo seus prestimos no logar em que se encontrarem.

Fica procurador do signatario, seu socio e amigo Antonio Nunes da Costa Lima, com quem poderão ser tratados todos os seus negocios particulares.

Recife, 21 de abril de 1927.
Eduardo Alberto Simões.

DESPEDIDA

Embarcando com minha familia em viagem de recreio á Europa, no paquete MOSELLA a sahir deste porto no dia 22 do corrente, e não tendo tido tempo de me despedir dos meus amigos e freguezes, faço-o pelo presente, offerecendo-lhes os meus diminutos prestimos, onde quer que me encontre.

Aproveito a opportunidade para vos scientificar que, na gerencia do meu estabelecimento da Praça Maciel Pinheiro n. 364, fica o sr. Antonio José Machado; e no estabelecimento do Largo da Santa Cruz n. 179, o sr. Augusto Ferreira Rodrigues; cada um com poderes bastantes, para gerirem distinctamente os referidos estabelecimentos, executando compras e vendas exclusivamente a dinheiro, e resolverem tudo que se relacione com a firma M. J. Fernandes Martins.

Relativamente a bens imoveis, titulos hypothecarios, etc., fica como procurador o Banco Nacional Ultramarino, com o qual se podem entender os interessados.

Recife, 20 de abril de 1927.
Manoel Joaquim Fernandes Martins.

AVISOS E EDITAES

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.: Ben.: Loj.: Cap.: Conciliação

SESS.: DE ELEIC.:

Terça-feira, 26 do corrente, no logar e ás horas do costume, sess.: para Eleic.: de LLuz.: e DDig.: para o anno de 5927 á 5928.

Chama-se a attenção dos OObr.: para o que dispõe o Art. 347 do Reg.: Ger.: em vigor.

Or.: do Recife, 21 de abril de ... 1927 — E.: V.:

M.: A.: R.: da S.: 18.:
Sec.:

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Univ.: Ben.: Aug.: e Sub.: Loja Cap.:

"SEIS DE MARÇO DE 1817"

De ordem do Res.: Ir.: Ven.:, convido as LLoj.: do Or.:, MMaç.: RReg.: e aos OObr.: do Quad.: para assistirem a Ss.: Mag. de Inic e Filiac.: a realizar-se na proxima segunda-feira 25 do corrente, ás horas e local do costume.

Sec.: 22 de abril de 1927. E.: V.:

Mahomet 18.:
Sec.:

União B. dos Auxiliares de Cafés e Hoteis de Pernambuco

OFFICIAL

O sr. Presidente avisa a todos os associados desta "União" que estiverem em goso dos direitos que lhes conferem as leis dos estatutos desta sociedade, que as eleições para a nova Directoria se realisarão no dia 22 do corrente, das 8 ás 22 horas, em sua séde social á praça do Carmo n. 22, 1º andar.

Oscar F. de Moraes.
2º secretario

COMMERCIO

BOLSA DE MERCADORIAS
Cotação do Termo

Pregão de abertura em 20 de abril de 1927.

Assucar crystal (sacco novo).

	Comp.	Vend.	Neg. a:
Abril	36$000		——
1º de Maio	36$000		——
Maio	36$300		——
1º de Junho	37$000		——
Junho	37$500		——
1º de Julho	38$000		——
Julho	37$700		——
Agosto	36$000		——
Setembro	34$000		——

Assucar Demerara (sacco novo). Não houve offertas para nenhum dos mezes.

Assucar bruto typo da Bolsa (sacco novo). Não houve offertas para nenhum dos mezes.

Assucar bruto pol. 78º (sacco perfeito). Não houve offertas para nenhum dos mezes.

Negocios extra pregão

Foram vendidos:

1.000 saccos de crystal para entrega em maio ao preço de 37$500.

Pregão do fechamento em 20 de abril de 1927.

Assucar crystal (sacco novo).

	Comp.	Vend.	Neg. a:
Abril	——	36$200	——
1º de Maio	36$100	37$000	——
Maio	36$500	——	
1º de Julho	37$400	——	
Junho	37$500	——	37$500
1º de Julho	37$500	——	
Julho	38$000	——	
Agosto	37$000	——	
Setembro	34$500	——	

Assucar Demerara: (sacco novo). Não houve offertas para nenhum dos mezes.

Assucar bruto typo da Bolsa: (Sacco novo). Não houve offertas para nenhum dos mezes.

Assucar bruto pol. 78º (sacco perfeito). Não houve offertas para nenhum dos mezes.

Total de saccos vendidos no pregão:

Crystal ... 1.500 saccos

Negocios extra pregão

Foram vendidos:

10.000 saccos de crystal para entrega em maio ao preço de 37$000.

1.000 saccos de crystal para entrega em maio ao preço de 36$500.

2.000 saccos de crystal para entrega em Junho ao preço de 37$500.

Total 13.000 saccos.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 23 de Abril de ... 1927.

Aguardente de cachaça (litro)	$106
Alcool (litro)	$200
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	2$470
Assucar refinado 1ª (kilo)	$741
Assucar refinado 2ª (kilo)	$660
Assucar usina (kilo)	$660
Assucar branco (kilo)	$490
Assucar crystal (kilo)	$580
Assucar somenos (kilo)	$420
Assucar demerara (kilo)	$410
Assucar mascavado (kilo)	$280
Bagas de mamona (kilo)	$560
Borracha de mangabeira (k.)	$750
Borracha de maniçoba (k.)	$750
Cêra de Carnauba (kilo)	2$350
Couros seccos espichados (kilo)	3$100
Couros seccos salgados (k.)	2$200
Couros verdes (kilo)	1$500
Caroço de algodão (kilo)	$160
Cacáo (kilo)	$840
Ouro (gramma)	3$000
Prata (gramma)	$400
Farinha de mandioca (kilo)	$390
Milho (kilo)	$180
Feijão (kilo)	$700
Arroz pilado (kilo)	$800
Café em caroço (kilo)	2$390
Fecula de mandioca (kilo)	$380
Pelles de cabra (kilo)	9$500
Pelles de carneiro (kilo)	6$670

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 16 de abril de 1927.

APPROVO.

O director — (a.) *J. de Góes.*

O chefe interino — (a.) *J. Satyro Lins.*

MERCADO DE GENEROS

Pelles de carneiro — 9$400.
Sóla — 7$600.
Couros salgados — 2$000.
Couros espichados — 2$500 a ... 3$000.
Mamona — 8$200 a 8$300.
Caroço de algodão — 2$300 a ... 2$400.

Preço do Sal de 3 a 10 de Janeiro de 1927:

Sal grosso typo norte:
Saccaria algodão 70 kilos .... 11$000|11$500.
Saccaria estopa 70 kilos .... 10$500|11$000.
Sal de Itamaracá:
Saccaria estopa 70 kilos .... 8$500|9$000.
11|1|927.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Taquary*, entrado de Porto Alegre e escalas em 18 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre

Carvão animal — 5 saccos a H. Stoltz & C.

Carga do Rio Grande

Sebo — 93 bordalezas a L. Barboza & C.

Toneis vazios — 13 a Pinto Ferreira & C.

Carga de Santos

Ampolas — 2 caixas a Vasconcellos & Carneiro.

Artigos diversos — 2 caixas a João Pinheiro.

Chapéos — 1 caixa a Armindo Zamboni.

Camizas — 1 caixa a B. A. Irmão & C., 1 a Zarzar Marzuca & C.

Chinellos — 1 caixa a Albuquerque & C.

Enveloppes — 1 caixa á ordem, 1 a Granja & Filhos.

Frascos — 15 barricas a Vasconcellos & Carneiro.

Livros — 2 caixas á ordem, 5 a R. M. Costa & Filhos.

Guaraná — 25 caixas á ordem.

Linhas — 49 caixas a M. Cottons Ltd.

Louça — 20 caixas á ordem.

Lapis — 2 caixas a J. L. da Cruz & C., 1 a C. de O. Góes, 2 a Fratelli Vita.

Papelão — 5 fardos a A. Saldanha & C.

Papel — 1 fardo á ordem.

Reclame — 1 caixa á ordem.

— Carga cujos conhecimentos foram antecipados pela filial de S. Paulo.

Camizas — 1 caixa a B. A. Irmão & C.

Carga do Rio de Janeiro

Arcos — 10 volumes á ordem.

Algodão — 2 caixas a B. Oliveira & C.

Espelhos — 3 caixas a J. A. Lima & C.

Manteiga — 10 caixas á ordem.

Material electrico — 2 caixas a L. Irmãos & C.

Mercadoria — 116 volumes á ordem.

Perfumarias — 1 caixa á ordem.

Pertences de ferro — 1 caixa a Standar Oil & C.

Toneis de ferro — 5 a A. Silva & C.

Vidros — 1 caixa a Emilio Serbin.

Velas — 85 amarrados á ordem.

Carga da Victoria

Toneis vazios — 10 a A. C. Galvão.

Vapor nacional *Itapema*, entrado em 16 e consignado a Ulysses de F. Correia.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos para pharmacia — 2 caixas a Souza Leal & C.

Artigos de papel — 1 caixa a Fragoso & C., 9 á ordem.

Anilinas — 8 tambores a C. T. Paulista.

Artigos para calçados — 1 caixa a J. M. Silva.

Artigos de metal — 1 caixa a B. J. Asfora.

Amarello — 10 caixas a M. Souza & C.

Artigos de escriptorio — 1 caixa a S. A. C. Pratt.

Atacadores — 1 caixa a Getulio Amaral.

Artigos dentario — 1 caixa a M. Simões & C.

Amostras de soros — 1 caixa a Luiz D. Silva.

Armarinho — 1 caixa a C. & Primo, 2 a Menezes & C., 1 a Souza & Costa, 5 a V. R. & Irmãos.

Artigos de armarinho — 1 caixa a Sloper Irmãos.

Armações — 4 caixas a J. Furtado & C.

Artigos de papel — 3 caixas a J. Bezerra, 1 a Luiz Piereck.

Aguas — 20 caixas á ordem.

Bastidores — 2 caixas a S. S. Machine C.

Carvão — 87 fardos á ordem.

Cerveja — 160 caixas á ordem.

Magnesia — 25 caixas a P. Bouquayrol & C.

Metaes — 1 caixa a H. Stoltz & C. 2 a A. de Albuquerque & C., 3 a S. Campos & C., 3 a S. Moreira & C., 8 a M. Souza & C.

Papelão — 4 fardos a Marques & C., 5 a A. Duarte.

Pertences para autos — 1 caixa a C. Cunha & C., 1 a João Gonçalves, 1 a ordem, 28 volumes a G. Motor of Brasileira, 5 a A. dos Santos & C.

Productos pharmaceuticos — 1 caixa a D. Sobral & C.

Papel — 68 volumes á ordem, 1 a Philippe Schaffer.

Tecidos — 5 fardos a Andrade Lopes & C., 1 caixa a F. B. da Costa.

Toneis de ferro — 2 a P. Pinto & C., 10 a Medeiros & C., 45 a Gomes Oliveira & C., 25 a P. Lapa & C., 35 a P. Ferreira & C., 25 e 38|2 a B. Canetti & C., 50|2 a Eurico Cardozo, 69|2 a Augusto G. Galvão.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos diversos — 12 volumes a C. I. B. Portella.

Aguas — 100 caixas a E. G. & Duarte.

Cordas — 31 volumes a J. Von Sohsten.

Ferros — 25 caixas a A. de Albuquerque & C.

Ferro guza — 15.000 kilos a A. de Carvalho & C.

Giz — 1 caixa a M. Campos & C.

Gomma — 2 volumes a F. R. Tinto.

Material de expediente — 1 caixa a Banco do Brasil.

Odol — 3 caixas a Luiz de Carvalho.

Oleo — 5 barris a The Texas C.

Pedras de marmore — 15 a David & C.

Pó — 2 caixas á ordem.

Phosphoros — 20 latas a F. Pinto & C.

Pranchões de madeira — 45 a C. & Galvão Ltd.

Toneis de ferro vazios — 25 a B. Canetti & C., 25 a Gomes Oliveira & C.

Tambores de ferro — 5 a The Texas C.

Vidros — 5 barricas á ordem.

Vapor nacional *Prudente de Moraes*, entrado de Montevidéo e escalas em 14 e consignado a A. B. Fonseca.

Carga de Montevidéo

Graxa — 3 bordalezas á ordem.

Xarque — 130 fardos á ordem.

Carga de Antonina

Pranchões de pinho — 100 a Santos Araujo, 50 a C. Falcão & C.

Taboas de pinho — 36 a A. Nunes & C., 120 a José Pedroza & C., 884 a Eugenio & C.

Taboinhas — 664 atados a C. C. Industria, 272 a N. Campos & C., 47 a C. I. Pernambucana.

Toneis de ferro — 5 a Magalhães & C., 28|2 a B. Canetti & C.

Carga de Paranaguá

Taboinhas — 329 atados a Gonçalves de Sá.

Carga de Santos

Bolas — 2 caixas a A. Campos & Comp.

Colchas — 4 fardos a J. P. de Queiroz & C., 10 a V. S. & Filhos.

Drogas — 4 caixas á ordem.

Descarga — 100 caixas a Albino Silva & C.

Meias — 2 caixas á ordem.

Malha — 1 caixa a A. Fernandes & C.

Pasta — 10 caixas á ordem.

Papel — 2 caixas a Eudoxio Mello.

Papelão — 2 fardos a A. Duarte.

Talheres — 1 caixa á ordem.

Tecidos — 2 caixas e 15 fardos a J. P. de Queiroz & C., 5 a Romeiro & C.

Carga de Victoria

Café — 50 saccos á ordem.

Tecidos — 10 fardos a J. L. da Cruz & C.

Carga da Bahia

Saccos — 8 fardos a S. Leão & Comp.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos de flandres — 2 caixas a J. Cavalcanti & C., 2 a Gomes & C.

Artigos diversos — 10 volumes á ordem, 7 a A. de Carvalho & C., 2 a S. Vasconcellos & C., 3 a E. Santoro & C.

Areia — 4 barricas a M. Irmãos & C.

Armarinho — 1 caixa a Velloso Silva, 1 a C. Asfora & C., 1 a A. S. & Irmão, 1 a Conde & C., 1 a Viuva J. Macedo, 1 a Lindolpho Silva, 1 a Ernesta Fragoso.

Artigos de vidros — 2 caixas a Salin Asfora, 1 a C. Asfora & C.

Bolacha — 6 caixas a J. Von Sohsten.

Brabante — 2 fardos a E. Amorim & C., 9 caixas a A. Silva & C.

Biscoitos — 12 caixas a Silva Guimarães & C.

Chapéos — 1 caixa a A. J. Guimarães & C., 1 a J. E. Bela & C.

Colla — 3 caixas a C. C. Ribeiro.

Calçados — 1 caixa a G. Glasner, 10 a S. Vasconcellos, 7 a Albino Maia & C.

Drogas — 1 caixa a D. Sobral & C., 1 a S. Maior Irmãos, 1 a S. Leal & Comp.

Emulsão — 19 volumes á ordem.

Ferragens — 1 caixa a Pinheiro & Almeida.

Fumo — 145 rollos a Azevedo & C.

Imagens — 1 caixa a Fonseca Nunes & C.

Louça — 5 volumes a A. de Albuquerque & C.

Isoladores — 6 volumes a P. T. & Power C.

Geladeira — 2 volumes a A. de Carvalho & C., 1 ao dr. A. Ignacio.

Material electrico — 4 caixas a G. Kirillos & C.

Moveis — 3 volumes a Cia Santa Cruz.

Manteiga — 32 caixas á ordem, 10 a Dias Maia & C.

Medidor — 1 caixa a A. E. G. C. S. A. Electricidade.

Perfumarias — 2 caixas á ordem.

Productos pharmaceuticos — 9 volumes a Alberto Genn, 3 a A. O. Cavalcante, 1 a D. Sobral & C., 1 a Costa Tavares & C., 1 a M. Simões & C., 1 a P. Bouquayrol & C., 1 a S. Santos & C.

Pregos — 20 caixas a Eiras & C., 11 á ordem.

Saltos — 1 caixa a A. C. Ribeiro & C.

Tinta — 1 caixa a E. Nascimento.

Tecidos — 17 volumes a A. de

ARADOS "FLOETHER"

CULTIVADORES "PLANET"

HERM. STOLTZ & Co.

Avenida Marquez de Olinda, 35

KOLAKOCA

FRAQUEZA geral, convalescença, neurasthenia, fraqueza pulmonar, cerebral, nervosa, esgotamento, estomago, intestinos, figado, rins, etc.

GUARANIL
CONCENTRADO

Tonico concentrado, com acção anti-toxica, intestinal e hematogenica (gerador do sangue). **Guaraná-iodo-kola-arheno-phospho-calcio nucleo vitaminosa.**

Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marca devido á sua formula e concentração.

Toda pessôa fraca de ve usal-o, Um vidro já mostra o seu valor.

A saude e robustez constituem um começo de fortuna e quasi sempre depende dos paes ou do proprio individuo.

DR. RAUL LEITE

Para "Adultos" e Crianças

FORTIFICANTE CONCENTRADO → GUARANIL OPTIMO SABOR
PURGATIVO SABOR DE CONFEITO → PURGOLEITE TUBOS-ENVELOPPES
DOR · GRIPPE RESFRIADOS → GUARAINA TUBOS-ENVELOPPES
OBESIDADE (GORDURA) → EMAGRINA
TUBERCULOSE (ALIMENTO) → CAZEONUTROL FARINHA
TUBERCULOSE PRE-TUBERCULOSE → LEBERTRAN "F"
BRONCHITES TOSSES, RESFRIADOS → HUSTENIL XAROPE GELATINOSO
FARINHAS VELHOS, DOENTES → NUTRAMINA POLYVITAMINOSA

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
Dr. Raul Leite & Cia.
Rua Gonç. Dias, 13 - Rio

Delegação do Tribunal de Contas

Sessão realisada em 19 do corrente: Presidencia do chefe da Delegação, sr. Francisco Paulino de Figueiredo.

Presentes os srs. delegados Pedro Leiros, Adolpho Martinez dos Reis e Ignacio Silva, foi aberta a sessão.

Relatados pelo sr. delegado Pedro Leiros:

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Off. n. 92, de hoje, da Fazenda Modelo de Criação de Tigipió, neste Estado, adeantamento de 8:535$000, a Alupio Galvão, para attender ao pagamento do pessoal assalariado, mensalista e diarista nos mezes de abril a junho do corrente anno.

Off. n. 288, de 11, da Inspectoria Agricola do 8.º districto, pagamento de . . 451$650, a Nuno Guedes Pereira, do aluguel de uma sala que serviu como deposito de machinas nos mezes de janeiro, fevereiro e 25 dias de março ultimo.

Off. n. 129, de 16 do Patronato Agricola "João Coimbra" adeantamento de 3:125$000 ao sr. Archimedes de Miranda, para occorrer as despezas no trimestre de abril a junho deste anno — Ordenou-se o registro do pagamento e dos adeantamentos.

Relatados pelo sr. delegado Adolpho Martinez dos Reis:

Ministerio da Guerra:

Off. n. 289, de 13 do corrente da Auditoria da 7.ª Circumscripção da Justiça Militar, folha de pagamento ao dr. Alberto Cavalcanti de Albuquerque Wanderley e outro por serviços prestados em [illegible] ultimo na importancia total de [illegible] — Registrou-se.

Off. [illegible], de 13, da mesma repartição, [illegible] de pagamento ao bel. Lourenço [illegible] Branco, de serviços prestados [illegible] diversos dias dos mezes de [illegible] março deste anno, na importancia total de 1:828$26 — Recusou-se registro ao pagamento de accordo com o parecer.

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Off. n. 302, de 16, da Fiscalisação do Porto do Recife, pagamento de . . . 1:068$00, ao empregado jornaleiro da mesma repartição, João Francisco de Assis, em março p. findo — Registrou-se.

Matilde Oliveira, Marianna Borba, Candida Villaça, Liliosa Ferraz, Maria Barretto Sampaio; illmos srs. dr. José de Góes Cavalcanti, dr. Fabio da Silveira Barros, dr. Apollonio Salles, Rodolpho Hollanda, Alberto Rodrigues Serra, Cesario Rodrigues Serra, dr. João Pacifico dos Santos, Bruno Veloso, Achilles Schuler, Silvino Dantas, Manoel Souto Araujo, Manoel de Barros e Silva, Florentino Monte, dr. Pedro Correia, Mario Lyra, José da Costa Pinto, Manoel Pedro da Cunha, José Nunes do Valle, Domingos José da Costa, dr. Raymundo Vieira, Fausto Guerra, Antonio da Costa Pinto, José Aurelio de Lima, dr. Hildeberto Vasconcellos, Ernesto Epaminondas Loyolla, Pedro Victor de Albuquerque, João de Castro Mendes, dr. Manoel Cysneiros, Joaquim Ramos, Alfredo Gonçalves, Luiz Hameterio de Oliveira e Silva, Antonio Carvalho, Arthur Barros, João Guerra, Faustino Azevedo filho, Napoleão Ramos, Alpio Figueiredo, Antonio Morim, Antonio Machado Dias, José Caldas filho, Horacio Moreira, Osorio Barros, Paschoal Duarte da Cunha, dr. Luiz Machado Dias,

Alma Religiosa

DIA 22 DE ABRIL — Sexta-feira — São Sotero.

✠

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento estará exposto hoje, á adoração dos fieis na capella do Collegio Salesiano.

✠

CULTO AOS MORTOS — Serão rezadas missas, hoje, por alma de:

dr. José Cornelio da Fonseca Lima, ás 7 horas, na capella do Collegio Salesiano (1.º anniversario).

✠

VICENTE G. FERREIRA DA COSTA — Em suffragio da alma do pranteado sr. Vicente Gonçalves Ferreira da Costa, a sua exma. familia mandará celebrar missa, hoje, 30.º dia do seu fallecimento, ás 7 1|2 horas, no mosteiro de São Bento, em Olinda.

✠

FESTA DE S. JOSÉ' — Eleição dos juizes e paranymphos da festa do glorioso São José, a realisar-se na matriz de São José, do Recife, no dia 8 de maio proximo:

Juiz da festa — sr. José Albino Pimentel; Juiza da festa — senhorita Maria José de Azevedo; paranymphos — exmas. sras. d. d. Rosa Maranhão, Gio

Industria assucareira

Machinismos á venda na Usina Serra Grande, Alagôas

PARA ENTREGA IMMEDIATA

1 caldeira de 150m. quadrados de superficie de aquecimento, com todos os seus pertences, dos fabricantes Dale & Oliver, 13'5"x1'. 100 tubos de 4" — 15:000$.

1 alambique completo, usado (ainda montado), capacidade 120 canadas de aguardente em 12 horas de trabalho — 3:000$000.

1 alambique usado, em muito bom estado, sem a caldeira, capacidade 100 canadas de aguardente em 12 horas de trabalho— Rs. 2:500$000.

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A

Carlos Lyra & Companhia

ESTAÇÃO E USINA SERRA GRANDE

E. F. Sul, Alagoas

ILEGÍVEL

AS CRIANÇAS
CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
DE GIFFONI
AUGMENTAM DE PESO E FICAM FORTES, ALEGRES E DESENVOLVIDAS.
Á VENDA NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Britto & C., 10 a Tavares & C., 4 a Andrade Costa & C., 5 a L. Maia & C., 5 a Andrade Maia & C., 3 a J. P. de Queiroz & C., 6 a A. Lundgren & C., 2 á ordem.

Vidros — 23 volumes a V. & Leal.

Encommendas

Artigos de vidro — 1 caixa a E. Cavalcante.

Amostras — 1 caixa a Bento Magalhães.

Carga do Governo

Artigos cirurgicos — 1 caixa a P. B. de Lucena.

Fazendas — 1 fardo a P. B. de Lucena, 1 a P. A. J. Coimbra.

Impressos — 2 caixas ao Chefe do Districto.

Carga de S. Francisco (Baldeação do *Almirante Nascimento*).

Taboas — 648 volumes á ordem.

Carga de Itajahy

Polvilho — 133 saccos a C. I. Pernambucana.

Carga de Santos

Couro — 1 fardo á ordem.

Geladeira — 8 volumes á ordem.

Licores — 20 caixas á ordem.

Lona — 2 fardos a Silva Moreira & C.

Tecidos — 5 fardos a A. de Britto & C.

— Carga deixada pelo *Macapá*.

Algodão — 2 caixas á Santa Casa.

—

Vapor nacional *João Alfredo*, entrado do Rio de Janeiro e escalas em 13 e consignado a A. B. Fonseca.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos diversos — 2 volumes a S. Martorelli, 5 a J. Jurgens & C., 7 a M. Leitão & C., 11 a M. Araujo & C., 7 a F. Pinto & C.

Adubos — 5 caixas a Santos & Costa, 5 a J. Menezes & C., 5 a Palmeira dos Santos, 10 a Daniel Rodrigues & C., 12 a L. Barboza & C., 5 a Dubeux & C.

Amostras — 1 caixa a Mario Moraes.

Accessorios — 1 caixa á ordem.

Aguardente — 15 caixas a F. Almeida & C., 20 a O. Filho & C.

Bijouterias — 1 caixa a Vellozo Silva.

Bilhetes — 1 pacote a J. M. P. de Lyra.

Cartolina — 2 caixas a E. Nascimento.

Cigarros — 18 caixas a G. M. F. Veado.

Colchas — 5 fardos a V. S. & Pilhos.

Correias — 8 volumes a G. & Galvão Ltd.

Cerveja — 565 caixas á ordem.

Cadernos — 2 caixas a C. Fernandes & C.

Drogas — 1 caixa a M. B. L. Sobrinho.

Espelhos — 1 caixa a B. & J. Rubinsky.

Envelloppes — 1 caixa a Azevedo & Comp.

Fogões — 2 volumes a Albino Silva & C.

Livros — 1 caixa a M. Cottons & C.

Manteiga — 100 caixas á ordem, 10 a Dias Maia & C., 20 a L. Barboza & C.

Obras de ferro — 21 volumes a Ricardo Meth.

Papel — 2 volumes a M. Campos & C., 4 a Amaral & C., 2 a R. M. Costa & Filhos, 3 a ordem, 3 a Martins Leitão, 1 a E. Nascimento.

Plantas — 3 caixas á ordem.

Paletots — 1 caixa a S. L. & Oberkes.

Productos pharmaceuticos — 1 caixa a J. C. & Angelo, 1 a C. Cidri & C., 1 a S. Santos & C., 10 á ordem, 1 a M. Simões & C., 1 a A. O. Cavalcante.

Phosphoros — 5 volumes á ordem.

Sabonetes — 2 caixas a D. Sobral & C.

Tinta — 1 caixa a Odilon Santiago & C., 24 barricas á ordem, 30 a M. Souza & C.

Tecidos — 8 volumes a Andrade Lopes & C., 2 a G. & Fernando, 4 a V. S. & Filhos, 1 a R. Oliveira & C., 3 a S. & Freitas, 1 a J. A. Costa & C., 20 a A. Lundgren & C.

Vidros — 34 volumes á ordem, 12 a S. Pinto & C., 43 a Jacob Bralo.

Vinhos — 10 volumes a M. L. S. Carvalho.

Encommendas

Chinellos — 1 caixa a Izidoro Leite.

Facas — 1 volume a V. Leão.

Carga do Governo

Artigos diversos — 6 volumes a P. J. Coimbra.

Calçados — 1 caixa a P. B. de Lucena.

Esquadrias — 1 caixa a P. J. Coimbra.

Material — 1 caixa a P. B. de Lucena.

Carga da Bahia

Colheres — 2 caixas a S. Moreira & C., 2 a A. Jorge Prej, 4 a S. Martorelli.

Estopa — 21 fardos á ordem.

Productos pharmaceuticos — 7 caixas a Menezes & C.

— Carga deixada pelo vapor *Macapá*.

Papel — 1 fardo a Agencia de Recife.

Carga de Maceió

Tecidos — 5 volumes a Dietiker & C., 37 a A. de Britto & C., 2 a J. P. de Queiroz & C., 40 a V. Matheus & C., 2 a A. Amorim & C., 6 a R. Hausheer & C.

Encommendas

Impressos — 1 pacote a Julio Almeida.

—

Vapor allemão *Eisenach*, entrado de Hamburgo e escalas em 13 e consignado a H. Stoltz & C.

Carga de Hamburgo

Artigos diversos — 14 volumes á ordem, 6 a Albino Silva & C., 2 a P. P. Factory, 17 a T. de M. do Recife, 5 a H. Hartmann & C., 5 a H. Stoltz & C.

Amostras — 1 volume a A. Dannemann.

Artigos de ferro — 7 caixas a A. Dannemann.

Amostras de ferragem — 8 caixas a Angelo Neves & C.

Artigos de celluloide — 1 volume á ordem.

Breu — 5 caixas a Moreira & C.

Brinquedos — 7 caixas á ordem.

Cobertores — 2 volumes a J. C. Cantinho, 2 a A. de Britto & C., 4 a F. Silva & C.

Chifres — 1 caixa á ordem.

Machinas de costura — 50 attados a A. de Carvalho & C.

Piano — 1 caixa com 1 á ordem.

Pimenta — 264 saccos á ordem.

Pertences para machinas — 1 caixa a C. T. Paulista, 2 a C. R. Tinto, 2 á ordem, 3 a A. E. G. S. A. Electricidade.

Salitre — 20 barricas á ordem.

Tinta — 2 volumes a C. Fuerst & C., 4 a A. Ommundsen & C.

Vidros — 7 caixas á ordem.

Encommendas

Agulhas — 2 caixas á ordem.

Artigos de aço — 1 caixa á ordem.

Artigos para bazar — 1 caixa a B. H. Tuckniss.

Catalogos — 1 caixa a S. & Rodrigues.

Carga de Bremen

Folhas de cobre — 46 attados á ordem.

Rodas — 60 peças a V. M. C. Dias.

Carga de Antuerpia

Artigos diversos — 61 volumes a C. G. Melhoramento, 17 á ordem.

Cabos — 2 volumes a T. Telephone & C., 8 a T. P. Tramways C.

Material — 60 volumes a V. M. Dias.

Mercadoria — 46 volumes a S. C. & Irmãos.

Pertences para machinas — 353 volumes a ordem.

—

Vapor allemão *Ligie*, entrado de Hamburgo e escalas em 12 e consignado a Carlos von den Steinen.

Carga de Hamburgo

Artigos diversos — 1 volume a C. Tavares & C., 2 a H. Stoltz & C., 2 a D. V. O. Publica, 11 á ordem.

Arame — 4 caixas á ordem.

Artigos de vidro — 1 caixa á ordem.

Artigos electricos — 7 caixa á ordem.

Cimento — 500 barricas á ordem.

Drogas — 67 volumes a D. Sobral & C.

Feragens — 7 caixas a A. de Carvalho & C.

Instrumentos — 1 caixa a C. R. Tinto.

Lupulo — 2 caixas a F. Ferreira & C.

Lamapadas — 95 volumes á ordem.

Machinas — 2 volumes á ordem.

Material electrico — 10 caixas a A. O. Coimbra & C.

Polpa — 640 fardos á ordem.

Pertences para machinas — 1 caixa a C. B. Electricidade, 2 a C. I. B. Portella, 1 a H. Stoltz & C.

Salitre — 470 barricas á or.

Tecidos — 1 caixa á ordem.

Tinta — 1 caixa á ordem.

Carga de Antuerpia

Arsenico — 20 tambores á ordem.

Artigos para motor — 1 caixa a S/A M. Brasil.

Barras de ferro — 9 peças á ordem.

Canos — 5 attados á ordem.

Material para construcção — 8 caixas a P. Mello & C.

—

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 21

Entradas:

Buenos Aires e escalas — 9 dias — Vapor inglez *Almanzora*, de 9.441 toneladas, commandante E. C. Wakeman, equipagem 366, carga varios generos; a Mala Real Ingleza.

Santos e escala — 18 dias — Vapor francez *Ipanema*, de 2.659 toneladas, commandante J. Battisti, equipagem.., carga varios generos em transito; a Companhia C. e Maritima.

Liverpool e escala — 39 dias — Vapor inglez *Spectator*, de 2.860 toneladas, commandante W. A. Hansen, equipagem 38, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

N. York e escala — 28 dias — Vapor inglez *Cuthbert*, de 2.300 toneladas, commandante F. P. Barlow, equipagem 44, carga varios generos; a Julius von Sohsten.

Sahidas:

Pará e escalas — Vapor nacional *Commandante Ripper*, commandante Gaspar Martins, carga varios generos.

Montevidéo e escalas — Vapor nacional *Affonso Penna*, commandante João Nunes Gonçalves Filho, carga varios generos.

Southampton e escalas — Vapor inglez *Almanzora*, commandante E. G. Wakeman, carga varios generos.

B. Aires e escalas — Vapor francez *Linois*, commandante E. Dequit, carga varios generos.

Porto Alegre e escalas — Vapor nacional *Itauba*, commandante V. Parry, carga varios generos.

Havre e escala — Vapor francez *Fort de Souville*, commandante A. Vigouroux, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 17 embarcações a vela com procedencia dos differentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas 19 embarcações.

VAPORES A CHEGAR

Mez de Abril

"Borborema" do sul a 22
"Mosella" do sul a 22
"Itapura" do norte a 22
"Mandu'" da America a 22
"Portugal" do sul a 22
"Santos" do sul a 22
"Itapuca" do sul a 23
"Aracaty" do sul a 23
"Campeiro" do norte a 23
"Portugal" do sul a 24
"Ipanema" do sul a 24
"Balfe" do sul na 2ª quinzena.
"Ilhéos" do sul a 25
"Tibagy" do sul a 25
"Una" do norte a 25
"Pedro 1º" do norte a 26
"Arlanza" da Europa a 26
"Dryden" do sul a 26
"Flandria" da Europa a 27
"Nauplia" da Europa a 27
"Poconé" do sul a 29
"Itabira" do norte a 29
"Gelria" do sul a 30

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

Santos e escala "Bilbão" a .. 22
Marseille e esc. "Ipanema" a .. 22
Santos e escala "Bilbão" a. .. 22
Santos e esc. "Piauhy" a 22
Santos e escala "Bilbão" a .. 21
Swansea e esc. "Ubá" no fim do mez.
Bordeaux e escala "Mosella" a . 22
P. Alegre e esc. "Borborema" a 22
Manáos e esc. "Santos" a 22
Pará e escala "Itapuca" a .. 23
P. Alegre e escala "Itapura" a 24
Marseille e escala "Ipanema" a . 24
P. Alegre e escala "Campeiro" a 24
Mossoró e escala "Portugal" a . 24
Pará e escala "Aracaty" a .. 24
Rio — "Una" a 25
Macau — "Tibagy" a 26
B. Aires e escala "Arlanza" a . 26
Liverpool "Dryden", a 26
Buenos Ayres e esc. "Flandria" a 27
Rio G. do Sul e esc. "Pedro I" a 27
Mucury" e escala "Ilhéos" a. . 27
Santos e escala "Nauplia" a . . 27
P. Alegre e escala "Itabira" a . 29
Hamburgo e escala "Poconé" a 29
Amsterdam e escala "Gelria" a 30
N. York — "Balfe", na 2ª quinzena.

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor francez "Linois", descarregando.

Lugar inglez "Daniel Getson", descarregando.

Pontão nacional "Fluminense", em lastro.

Lugar inglez "Ria", descarregando.

Lugar inglez "Harry And Verna", descarregando.

Vapor inglez "Gothistar", se abastecendo.

Vapor nacional "Piauhy", descarregando.

Vapor allemão "Bilbão", descarregando.

Vapor inglez "Cuthbert", descarregando.

Vapor francez "Ipanema", carregando.

Vapor inglez "Spectator", descarregando.

NAVEGAÇÃO

Companhia de Navegação Bahiana

SERVIÇO DE PASSEIROS E CARGAS

PAQUETE

ILHÉOS

Esperado do Sul no dia 25 do corrente, sahirá para Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú, Bahia Ilhéos, Cannavieiras, Porto Seguro, Prado, Alcobaça, Caravellas e Mucury, no dia 27 a tarde.

AVISO

Importação — Decorridos tres dias do termino da descarga do vapor á Agencia não tomará conhecimento de reclamações:

Exportação — A's ordens de embarque só serão entregues mediante apresentação dos conhecimento e despachos Federaes e Estaduaes.

Para passagens, cargas, encommendas, fretes e valores, trata-se com o Agente

MARIO SANTOS

"ESTRELLAS DE JUNHO"

EM PREPARO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

ITAPUCA

Sahirá sabbado, 23 do corrente, para: Parahyba, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem.

—

ITAPURA

Sahirá domingo, 24 do corrente, para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

SAHIDAS PARA O SUL

Todas as quintas-feiras ás 16 horas e domingos ás 16 horas.

—

SAHIDAS PARA O NORTE

Todos os sabbados ás 22 horas.

—

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarques serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor, mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo malogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pode aos srs. carregadores evitar os prejuizos decorrentes do malogro no embarque.

Por contracto firmado entre a Directoria desta Companhia e a "The Amazon River Steam Navigation C.° Ltd." recebemos carga para o porto de Manáos, com cuidadosa baldeação em Belém.

—

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia das sahidas dos paquetes até 11 horas.

PASSAGENS

As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

"A Companhia não se responsabiliza por recibos em protocollos que não apresentem a assignatura de um seu funccionario."

Mais informações com o agente:

ULYSSES [illegible]

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Defronte do Armazem, 10

LINHA LAMPORT & HOLT

BRASIL — NEW-YORK

SERVIÇO REGULAR E RAPIDO PELOS LUXUOSOS VAPORES DE PASSAGEIROS DA CLASSE "V" ENTRE PERNAMBUCO E NEW-YORK, COM ESCALAS POR TRINIDAD E BARBADOS

Paquete inglez **VOLTAIRE**

(13.248 toneladas)

Esperado dos portos do sul no dia 5 de maio, seguirá no mesmo dia para: TRINIDAD, BARBADOS e NOVA YORK.

Paquete inglez **VANDYCK**

(13.233 toneladas)

Esperado dos portos do sul no dia 2 de Junho, sahindo no mesmo dia para: TRINIDAD, BARBADOS e NOVA YORK.

Estes vapores dispõem de excellentes accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

Cargueiro inglez **DRYDEN**

Esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente mez, proseguirá viagem no mesmo dia para: LIVERPOOL, para onde recebe carga.

Cargueiro inglez **BALFE**

Esperado dos portos do sul cerca do fim do corrente mez, sahindo depois da necessaria demora, directo para: NOVA YORK, para onde recebe carga.

Cargueiro inglez **BRUYERE**

Esperado dos portos do sul no dia 2 de maio vindouro, proseguirá viagem depois de indispensavel demora para LONDRES, directo para onde recebe carga.

Para passagens, carga etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & Co.

Alto do Bank of London and South America Ltd.

Norddeutscher Lloyd, Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL

PARA A EUROPA

Informações sobre passagens, carga e quaesquer outras com os agentes:

HERM STOLTZ & C.°

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 55 — 1.° andar — Telephone, 1000

LLOYD REAL HOLLANDEZ AMSTERDAM

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA A EUROPA

FLANDRIA . . . . 21 de Maio
ZEELANDIA . . . . 4 de Junho
ORANIA . . . . 18 de Junho

PARA O SUL

ZEELANDIA . . . . 11 de Maio
ORANIA . . . . 25 de Maio
GELRIA . . . . 8 de Junho

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

GELRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala no dia 30 de Abril, seguirá no mesmo dia para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

CRUZEIRO ESPECIAL A'S REGIÕES MARAVILHOSAS DO SPITZBERG

O luxuoso paquete "GELRIA" fará um cruzeiro especial ás regiões maravilhosas do SPITZBERG, obedecendo ao seguinte Horario e Itinerario:

Sahida de PERNAMBUCO em 2 de Julho de 1927;

Chegada a AMSTERDAM no dia 16 de Julho de 1927;

No periodo entre 16 e 23 de Julho de 1927 os Senhores excursionistas serão levados á visitar os pontos mais pittorescos da HOLLANDA.

Entre 23 de Julho e 12 de Agosto de 1927, excursão ás regiões do SPITZBERG, a bordo do paquete GELRIA, voltando a Amsterdam em 12 de Agosto.

De 12 de Agosto até 18 de Agosto de 1927, visita a outros pontos interessantes e pittorescos. No dia 18 de Agosto inicio da viagem de volta ao Brasil. Via Cherbourg, pelo luxuoso paquete FLANDRIA, ou posteriormente por outro paquete da mesma Companhia.

PREÇO DA VIAGEM COMPLETA, 1.ª CLASSE — £ 167-0-0.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala no dia 27 de Abril, seguirá no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA PASSAGENS, FRETES E DEMAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

JULIUS VON SOHSTEN

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TELEPHONE N.° 1761

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

PIAUHY — Presentemente no porto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

ARACATY — Esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Cabedello, Natal, Macau, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para os portos de Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus, com baldeação no porto de Pará.

TIBAGY — Esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, sahirá depois de curta demora directo ao porto de Macau.

GURUPY — Esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Ceará e Mossoró.

Para carga e encommendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes: PEREIRA CARNEIRO & C.ª — Rua Vigario Tenorio n.° 38-40

R. M. S. P. & P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co. The Pacific Steam Navigation C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

O paquete **ALMANZORA**

Que chegará neste porto no dia 21 de Abril, sahindo depois da necessaria demora para: MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBURGO e SOUTHAMPTON.

—

Vapores esperados:

Andes, em 5|5.
Arlanza, em 19|5.
Almanzora, em 16|6.

PARA O SUL

O paquete **ARLANZA**

Esperado neste porto no proximo dia 26 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES.

—

Vapores esperados:

Almanzora, em 25|5.
Andes, em 15|6.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc. trata-se com a **THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHY, rua do Bom Jesus n.° 226** (pavimento terreo). TELEPHONE, 1884.

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

Chargeurs Reunis-Sud- Atlantique-Transports Maritimes - e France Amerique

VAPORES A SAHIR

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

DUPLEIX .. .. **Havre 11 de Maio**
BANGKOK .. .. " **6 de Junho**
BOUGAINVILLE .. .. " **27 de Junho**
ANGO .. .. " **19 de Julho**

SUD ATLANTIQUE

O paquete **MOSELLA** — Esperado em 22 de Abril, sahirá após necessaria demora para: Dakar, Lisbôa, Vigo e Bordeaux.

MEDUANA .. .. **Bordeaux e escalas 18 Maio**
MOSELLA .. .. " " " **13 Julho**
MEDUANA .. .. " " " **10 Agosto**

TRANSPORTS MARITIMES|FRANCE AMERIQUE

IPANEMA . . . . . **Marcellios e escalas 24 de Abril**
CORDOBA . . . . " e " **30 de Maio**
GUARUJA . . . . " e " **24 de Junho**
IPANEMA . . . . " e " **24 de Julho**
CORDOBA . . . . " e " **30 de Agosto**

VAPORES A SAHIR

PARA O RIO DA PRATA

SUD ATLANTIQUE

MOSELLA .. .. **B. Ayres e escalas 12 Junho**
MEDUANA .. .. .. " " " **10 Julho**

TRANSPORTS MARITIMES & FRANCE AMERIQUE

CORDOBA .. .. .. **B. Ayres e escalas 3 Maio**
CORDOBA .. .. .. " " " **2 Agosto**

PARA O SUL

TRANSPORTS MARITIMES & FRANCE AMERIQUE

GUARUJA .. .. Santos (directo) **3 Junho**
IPANEMA .. .. " " **8 Julho**
GUARUJA .. .. " " **8 Setembro**

Informações sobre passagens e fretes com a

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA

RUA DO BOM JESUS N.° 137 — TELEPHONE, 1947

AVISOS FUNEBRES

IZABEL ATHAYDE MARTINS RIBEIRO

Francisco de Athayde Martins Ribeiro e familia mandam celebrar missas na segunda-feira proxima, 25 do corrente, ás sete e meia horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó IZABEL DE ATHAYDE MARTINS RIBEIRO, trigesimo dia do seu infausto fallecimento.

Penhorados agradecem áquelles que comparecerem.

MARIA MARGARIDA SETTE ANDRADE

7.° DIA

Antonio **Andrade, sua mãe Josepha** do Sacramento Andrade, sua sogra Carlota Sette e seu padrinho dr. Joaquim Laurentino de Andrade, agradecem ás pessôas que compareceram ao enterro de sua querida mulher, nora, filha e afilhada, enviaram telegrammas, cartas e cartões de pesames e antecipadamente agradecem aos que comparecerem á missa de 7.° dia, segunda-feira, ás 8 horas no convento de Ipojuca.

Antonio Chiappeta fú Nicola

MISSA DE 30° DIA

Biagio Chiappetta, sua esposa e filhas e Michelangelo Chiappetta, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no sabbado 23 do corrente na igreja de N. S. da Penha ás 8 horas, pelo descanço eterno de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio ANTONIO CHIAPPETTA, fallecido na cidade de TORTORA "Italia" e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

MUTILADO

"A GARANTIDA" ∴ CASA DE PENHORES
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO COM DEPOSITO NO THEZOURO
Emprestimos sob joias, mercadorias e objectos de valôr
PREFIRAM-NA, POR SER A UNICA EM RECIFE QUE PREENCHE AS FORMALIDADES LEGAES
Compra e vende: pedras preciosas, platina, ouro, prata e artigos de segunda mão
JOÃO F. CARVALHO & C.ª — Rua do Imperador, 277
End. Teleg. GARANTIDA

✝

DR. JOSE' CORNELIO DA FONSECA LIMA

4.º ANNIVERSARIO

Julita Lessa Ferreira da Fonseca Lima e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu inesquecivel esposo e pae, DR. JOSE' CORNELIO DA FONSECA LIMA, mandam celebrar ás 7 horas de sexta-feira, 22 do corrente, na capella do Collegio Salesiano.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

✝

JOÃO JOSE' DE CARVALHO FILHO

1.º ANNIVERSARIO

Maria Servula de Carvalho e seus filhos, Pedro, Antonio, João e José de Carvalho, ainda compungidos com o fallecimento de seu nunca esquecido esposo e pai, JOÃO JOSE' DE CARVALHO FILHO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no dia 22 do corrente (sexta-feira), ás 7 horas, e no dia 23 (sabbado) ás 7 1|2 horas, na matriz de São José.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto religioso.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ABRIGOS PARA CRIANÇAS — Casaquinhos de lã de gersey de seda, sapatinhos e lã marca Cysne para bordar. Meias de fantasia e de seda. Bollas de borracha inglesa. Talco borratado para criança. Meias de seda marca Aguia legitima, em todas as côres da moda para senhora. Rouges Mindel com punças de seda, mandarim, ocre, rosa e ronhes. Pó de arroz Ariette tão bom como um pó francez a 2$500 a caixa. Pó Relações do Haren — chic e optimo. — Perfumes de Coty, Houbigan, Caron, D'Orsay e lindas flores francesas para vestido e chapéo — recebeu A ROSA DE MAIO, Imperatriz, 70.

ALUGA-SE o predio novo n. 739 da avenida Lima Castro, canto da Travessa da Trindade, tendo bom armazem para negocio e no 2.º pavimento bôa residencia para familia. Chaves e informacões na casa dos fundos.

ALUGA-SE 2 gabinetes no 1.º andar do predio 145 á rua Barão da Victoria, proprios para consultorio medico ou dentario. A tratar na sala da frente, escriptorio da Vitalicia Pernambucana.

ALUGA-SE um quarto e sala de frente á rua da Imperatriz n. 76, 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna com 2 salas 5 quartos toda forrada e soalhada, com janellas, com 2 saneamentos e grande quintal sita á rua D. João Perdigão n. 122, a tratar na rua do Aragão n. 11, 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa á rua Leão Coroado, a tratar com Luiz Martins avenida João de Barros, 1230, de 1 ás 13 diariamente.

AMA PARA CREANÇA — Precisa-se de uma que seja asseiada rigorosamente á rua dos Coelhos, 106, 1.º andar. Paga-se bem.

ALUGA-SE uma casa em Chacon e outra no Poço ... arrabalde Casa Forte — a tratar com M. P. Lauritzen, rua Imperatriz n. 35, 1.º, sala traz.

ALUGA-SE uma bôa vivenda com agua encanada e luz electrica, jardim, quintal e todos os commodos. A tratar no Chacon, 255.

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiro empregado no commercio, dois grandes quartos, perto de todas as linhas de bond. A tratar á rua d'Aurora, 49, 3.º andar.

ALUGA-SE — Salas para escriptorios, Marquez de Olinda n. 58 — 2.º andar, com elevador.

ALUGA-SE a importante casa sita á Avenida João de Barros n. 352, com 2 saneamentos, agua encanada, luz electrica e toda soalhada. Trata-se com Alcides Leal á Rua do Brum n. 77, 1.º andar.

ALUGA-SE bons quartos e fornece-se refeições por preços modicos á Rua V. de Raparica, 143, 1.º andar, antiga Apollo.

ALUGA-SE — Uma optima casa, typo bungalow, recentemente construida, todo conforto, magnificas installações sanitarias, oitões livres, entrada para automovel, sita no prolongamento da Rua Gervasio Pires. Trata-se na rua D. João Perdigão n. 159, das 12 ás 15 horas.

ALUGA-SE, o 2. andar do predio n. 259 sito á Rua Nova, com bôas accomodações para familia, dispondo de 4 quartos, cosinha, banheiro, etc., e com entrada pela mesma rua, completamente independente. Aluguel modico a tratar, e chave para ver na Loja.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 313 á praça Sergio Loreto, saneado, agua e luz electrica, commodos espaçosos e para grande familia. Aluguel — 300$000 mensaes. A tratar no andar terreo do mesmo predio.

ALUGA-SE para escriptorio ou consultorio o primeiro andar do predio n. 40 á Praça da Independencia. Tratar na loja.

ALUGA-SE um bom quarto a rapaz de bom comportamento, em casa de familia. Praça Joaquim Nabuco n. 63 — 2.º andar.

ATTENÇÃO — Moysés Pelsab compra ouro, platina, prata, brilhantes, diamantes, perolas e joias antigas, inteiras e quebradas, bandeijas, bules e caticaes de prata, candelarios antigos, colchas de Damasco, tapetes e mobilias antigs e dentaduras quebradas, mobilias usadas, cortinas e cortinados usados e louças de porcelana antigas, roupas de homem usadas. Paga-se os melhores preços. Informações: na rua da Roda n. 123, 1.º andar — Recife.

ALUGA-SE optimos quartos, com ou sem refeição, na rua da União 139.

ALUGA-SE quartos e dá-se refeições em casa de uma senhora viuva. R. Rangel, 72 — 2.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 163 á Rua do Bom Jesus, proprio para residencia e escriptorio. Trata-se no 1.º andar ou á Av. Marquez de Olinda, 296 — pavimento terreo.

ALUGA-SE quartos com janella, para rua com moveis ou sem elles a empregados do commercio e estudantes e casal sem filhos, pessôas de bom comportamento; e sotão com entrada independente, ver e tratar: Rua Nova, 370, 2.º andar. Recife. Quartos desde 20$ a 80$000.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o TALCO BEBE', preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. A' venda nas drogarias, pharmacias e armazens de miudezas.

ATELIER DE VESTIDOS DE Mme. OLVEIRA — Bordados, roupas brancas e enxovaes para casamentos. Preços modicos, gosto e confecção com brevidade. Rua Nova 259, 1.º andar.

ASTHMATICOS... — Usae o Elixir ANTI-ASTHMATICO do Dr. Constancio Pontual. Alivia os accessos fazendo dormir tranquillamente. O resultado é seguro mesmo quando a molestia está ligada a lesões do apparelho respiratorio como arteriosclerose, etc. A' venda nas pharmacias.

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso", ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n. 230. Casa proxima á rua Nova.

ANTIGUIDADES — A casa "Antiquaria" á rua Direita, 302, compra todos os objectos antigos como sejam: moveis de jacarandá, louças e porcelanas, ouro e prata em obra ou quebrados, joias antigas em diamantes e crizolitos, colchas de damasco e sêda, calungas de bronze e porcelana, relogios, etc. etc. N. B. — A "Casa Antiquaria" faz todas as operações com objectos uzados e informa quem empresta dinheiro sobre garantia dos mesmos. Rua Direita, 302.

BOMBAS PARA AGUA — Vende-se duas bombas novas, sendo uma centrifuga, e outra relogio, a tratar na rua d'Aurora n. 309, 1.º andar.

CARIMBOS DE BORRACHA — Economise v. s. seu tempo e seu dinheiro. Carimbos de borracha entregam-se em 3 horas, na fabrica de A. Mendes de Souza & Cia., Rua do Imperador n. 435, 1.º andar — Recife.

CONTRA A ERYSIPELA — Só o especifico ARTHURINA combate os accessos e as complicações da Erysipela. Vende-se na Pharmacia Normal, rua do Rangel, 200.

CONSTIPAÇÃO—Do peito e da cabeça. Use o PULMONOL, xarope phenicado composto que previne os resfriamentos ou constipações, desinfectando o pulmão e fazendo moderar a tosse e a expectoração. A' venda nas pharmacias.

DINHEIRO — Rua Larga do Rosario, 256, 1.º andar, sala de traz —Compra-se e informa-se quem empresta dinheiro sob garantia de objectos seguintes: joias, relogios, armas em geral, machinas de costura, escrever photographias, instrumentos musicaes, metaes em geral, fazendas, capas, cautellas de penhores, apparelhos, salvas, castiçaes, bandejas de prata ou metal, diamantes, brilhantes, objectos de arte, ouro velho em pedaços por menores que sejam, crystaes em geral, e tudo aliás que tenha valor commercial. Não faça negocio sem consultar os nossos preços, pagamos mais 30 por cento. Rua Larga do Rosario, 256, 1.º andar, sala de traz.

DOENÇAS DA MULHER — As flores brancas, collicas uterinas, e pallidez das senhoritas é indicado o Uteran interno sempre com muito proveito e o Uteran externo, nos corrimentos antigos e recentes, catharros uterinos e hemorrhagia das senhoras, conjunctamente com o Uteran interno. A' venda nas pharmacias.

DYSPEPSIA — Indigestões, Empachamentos, Colicas do estomago e intestinos, Dôres de cabeça e enxaquecas, Dysinterias, mau estar geral e vomitos das Senhoras gravidas, sustos, contrariedades, etc. Usae o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. A' venda nas pharmacias.

EMPREGADO — Pessôa chegada recentemente da Europa precisa collocação. Tem habilitações para qualquer serviço de escriptorio ou armazem. Dá attestados de sua idoneidade. Cartas para este "Diario" para A. A. S.

ESCOLA SMITH PREMIER, DE DACTYLOGRAPHIA— O melhor methodo pela melhor machina. Mensalidade 20$000. Aulas diarias. A machina de escrever Smith Premier é a machina moderna para o dactylographo moderno. Matricule-se immediatamente. Rua Barão da Victoria n. 193 — 2.º

ERYSIPELA... — Molestia infecciosa e contagiosa. O Elixir de Cox é considerado o especifico desta terrivel molestia, agindo como o poderoso regenerador do sangue e da lympha depauperados pelos accessos da Erysepella, fazendo desapparecer as inchações provenientes dos mesmos. A' venda em todas as pharmacias.

FLORES — Vendem-se á Avenida 17 de Agôsto n. 257, Parnamerim.

FALTA DE SOMNO E MEDO—Usae sem perda de tempo o XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Acalma sem deprimir. A' venda nas pharmacias.

FALTA DE APPETITE—Si quereis um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o VINHO DE GENCIANA E CALUMBO, do pharmaceutico Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias.

GONORRHE'A — Curae-vos desta terrivel infecção, logo em começo, usando a injecção ANTI-BLENORRHAGICA do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Resultado seguro com poucos vidros. A' venda nas pharmacias.

HYDROPISIA E BERIBERI —Poderoso purgativo e diuretico. Empregado nas hydropisias e nos escleroses, que precisam com urgencia augmentar a diurese. A' venda nas pharmacias.

IMPALUDISMO
MALEITAS, SEZÕES, FEBRES INTERMITTENTES, FEBRES DE TREMEDEIRA, CACHEXIAS PALUSTRES.
CURA EM 3 AS DIAS, PELAS
PILULAS ESPIRITO SANTO
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

INFLAMMAÇÃO DE GARGANTA — Use o PULMONOL, resultado infallivel em poucas horas. A' venda nas pharmacias.

MACHINAS DE ESCREVER, registradoras, calcular e outras diversas, para escriptorio, concerta habil engenheiro mechanico, que trabalhou nas fabricas da Norte America e Europa, a preços modicos. L. A. Dubiensky, avenida Marquez de Olinda, 215 — 1.º andar. Phone — 1911.

MOVEIS
Todos podem vender muito bem os seus nr
LOJA PROGRESSO
Rua de Santo Amaro, 230
CASA ONDE NAO SE DISCUTEM TOSTÕES

MOÇA — Precisa-se intelligente, que saiba ler e escrever, para serviço simples. Urgencia. Trata-se na rua Paulino Camara, 122, 3.º andar (altos da Sapataria Relampago), com o sr. Theophilo.

MACHINAS manuaes allemães de costura. Recebeu o BAZAR ALLEMÃO. Rua da Imperatriz, 265.

MACHINA de escrever "Remington", vende-se uma usada e em perfeito estado de conservação — a tratar á rua Nova n. 290.

MOLESTIAS DOS OLHOS — O LEITE OPHTALMICO ou COLLYRIO BRANCO é um inimigo das molestias dos olhos e das palpebras sobretudo da Sapiranga, muito commum nos sertões do Ceará. Destróe as belides e carnosidades sem operação e não é dolorosa sua applicação. A' venda nas pharmacias.

MACHINA photographica typo Canhão. Entrega retratos medalhões dentro de 5 minutos. Vende-se uma completa com 500 chapinhas por preço de occasião. BAZAR ALLEMÃO. Rua da Imperatriz, 265.

OPERARIOS — Deveis usar as limas da marca "K. & F." — são as mais duraveis.

OS ENFRAQUECIDOS — Usem o ELIXIR DE NOX DE KOLA do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Reconstituinte, poderoso, regenerador das forças vitaes, estimulante das funcções intellectuaes. Empregado nos neurasthenicos, na debilidade nervosa, na fraqueza de memoria. Tontura. Fadiga exagerada pelo trabalho, etc. Usado pelos estudantes em vespera de exame. Restitue aos velhos e aos moços a alegria da vida. Desperta o apetite e a nutrição augmentando o peso em pouco tempo.

O ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA é empregado com resultado seguro, nas seguintes molestias: Rheumatismo, Bubões, Boubas, corrimentos dos ouvidos e inflammações do nariz, Fistulas, Ulceras, Gonorrhéas chronicas, Corrimentos uterinos, Dôres nos peitos, Tumores nos ossos, manchas da pelle e todas as molestias originadas do sangue impuro. Não ataca o estomago. A' venda nas pharmacias.

PONTO — Vende-se esplendido para qualquer negocio, com moveis e utensilios, tendo um destorcedor de canna americano, 3 tambores. Predio de construcção moderna. O motivo da venda se dirá ao pretendente. A tratar á rua Coronel Suassuna n. 448, Bar Paraense.

PARA um Steno-dactylographo existem sempre vagas. Tome este curso na ESCOLA ROYAL OFFICIAL, a melhor organizada. Dactylographia somente 25$000 mensaes. Dactylographia e tachygraphia 35$000 por mez.

PIANO — Vende-se um, allemão, em perfeito estado. A tratar na Rua do Hospicio n. 58.

PORQUE não se prepara devidamente antes de procurar um emprego? A Escola Royal Official tem cursos de Dactylographia e Tachygraphia por preços razoaveis ao par de um ensino criterioso e com machinas novas.

PIANO — Aluga-se um bom, a tratar rua Imperatriz n. 35, 1.º andar, sala traz.

PRECISA-SE — Empregado com alguma pratica para escriptorio e que trabalhe no balcão, Armazem Grande Ponto.

PROCURA-SE pequena casa em Olinda para alugar durante o verão. Propostas á H. F., posta-restante d'esta folha.

PRISÃO DE VENTRE, MAU FUNCCIONAMENTO DO FIGADO — Usae as pilulas Reguladoras do dr. Simões Barbosa. A' venda nas pharmacias.

PROCURADORAS — Maria Bezerra Cavalcanti Ventura e Zebina Bezerra Ventura, encarregam-se de recebimento por procuração nas diversas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes. Rua Santa Thereza, 128 — Recife.

PULMONOL — Valioso medicamento que dá sempre resultados nos casos de Bronchites agudas e chronicas, principalmente nas Tosses rebeldes, Rouquidão e até na Tuberculose Pulmonar. A' venda nas bôas pharmacias.

PIANOS — Neumam — Hund e San — Piyel e outros fabricantes, com cepo de metal e cordas cruzadas. Vende-se á rua do Hospicio, 58. Afina-se e concerta-se pianos, autopiano e serafinas. Compra-se pianos usados — paga-se bem.

PARTEIRA E MASSAGISTA ESTRANGEIRA — B. Augert, parteira e massagista, diplomada e com pratica de 30 annos ,como prova com innumeros attestados medicos, offerece seus serviços, podendo ser procurada na rua do Aragão, n. 11 — 2.º andar.

PYORRHE'A — Cuidae de vossos dentes atacados de pyorrhéa, logo em começo que é certa á cura em pouco tempo, com o uso do contra PYORRHE'A (antigo PYORRHENOL). Manifesta-se pela inflammação das gengivas, pús, mau halito, por amollecimento das gengivas e queda dos dentes. A' venda nas pharmacias.

QUARTO INDEPENDENTE — Precisa rapaz solteiro de um em pé de escada, ou doutra maneira independente. Cartas nesta redacção a Jacintho Silva.

RHEUMATICOS — Usae a formula do Dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphiliticas como sejam: sarna syphilitica, boubas, bobão, cancros duros, ulceras, dôres nos ossos, etc. Cura radicalmente o rheumatismo. Milhares de rheumaticos condemnados a ficarem paralyticos, foram salvos com o uso deste poderoso medicamento. Avise aos falsificadores e ao publico que a unica verdadeira é a fabricada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz que recebe das mãos do proprio autor e é devidamente registrada na Meretissima Junta Commercial do Rio de Janeiro. A' venda nas pharmacias.

REMEDIO PARA TOSSE — E' o PULMONOL o mais activo e energico ao tratamento das Bronchites agudas e chronicas, Rouquidão e Tuberculose, desinfectando e alliviando o pulmão. A' venda nas bôas pharmacias.

SALÕES — Optimos para escriptorios. Alugam-se dois no primeiro andar do predio n. 306 á praça Barão de Lucena. A tratar com Oliveira Filho & Cia., no mesmo predio.

SABÃO THYMOLINO — (Liquido) perfumado — preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso contra Sardas, Manchas da Pelle, pannos, etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça. Previne a queda do cabello, tira as caspas e evita as molestias do couro cabelludo. A' venda em todas as drogarias, pharmacias e armazens de miudezas.

SARNAS E COUCEIRAS — usem o Contra Sarna de Cicero D. Diniz, sua applicação não incommoda o doente. A' venda em todas as pharmacias.

SEZÕES — Todos que usam o XAROPE ANTI-SEZONATICO — do pharmaceutico Cicero D. Diniz, attestam que ficam curados apenas com um só vidro. A' venda nas pharmacias.

TELHAS — Modelo Marseille — fabricadas em Timbauba. Grande stock em Recife. A tratar com F. B. Coutinho, rua Domingos José Martins n. 9, 1.º andar. (Antiga da Senzala).

TOSSE E CONSTIPAÇÃO — Usae o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' (simples e creosotado). Unico peitoral que dá miraculosos resultados no tratamento das Bronchites, Asthmas, Tosses, Rouquidão, Dôres nos Pulmões, Constipação, attenua os accessos da Tosse na Coqueluche e na Tuberculose. Possuindo propriedades anti-febris. Desinfectantes balsamicos e sedativas. Allivia qualquer tosse afrouxando o catharro. A' venda nas pharmacias.

TODAS AS MACHINAS DE ESCREVER — e calcular, por mais estragadas que estejam podem tornar a prestar optimo serviço, desde que o seu concerto seja confiado á AMERICAN TYPEWRITER REPAIRSHOP, officina dirigida por um engenheiro profissional, que trabalhou nas grandes fabricas norte-americanas. Preços modicos. Rua das Trincheiras n. 49.

TOSSE... — O PULMONOL acalma os accessos de tosse em menos de 24 horas de uso. Facilita a expectoração nos casos de tosse secca, desinfecta os bronchios e faz desapparecer naturalmente á expectoração em pouco tempo. A' venda nas pharmacias.

UMA senhora estrangeira de fino trato offerece seus serviços como companheira ou governante. Falla-se allemão, inglez, francez e portuguez e não fará questão de viajar para a Europa. Cartas para a Posta-Restante do "Diario" A. B.

MARAVILHOSO E INCOMPARAVEL NOS SEGUINTES CASOS:
1.º — Inflammação do Utero;
2.º — Catarrho do Utero;
3.º — Corrimentos do Utero;
4.º — Colicas do Utero;
5.º — Hemorrhagias do Utero;
6.º — Dysmenorrhéa (regras dolorosas, anormaes);
7.º — Amenorrhéa (falta de regras);
8.º — Leucorrhéa (flores brancas);
9.º — Perturbações da Puberdade;
10.º — Favorece os phenomenos da Gravidez;
11.º — Combate os enjôos e vomitos da Gravidez;
12.º — Evita os Abortos e outras Perturbações;
13.º — Facilita o Parto;
14.º — Acalma as Dores de Cabeça, Vertigens, etc.
15.º — Restabelece o appetite;
16.º — Tonifica o Utero.
É A VIDA DA MULHER: DÁ-LHE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR.
MEDICAMENTO DA EDADE CRITICA
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

VENDE-SE uma optima ferragem para banguê, quasi nova constando do seguinte: uma caldeira Fletcher com 80 tubos, força 25 cavallos, uma optima e moderna machina de 20 cavallos de força, um terno de moendas com 36 polegadas, 10 tachas em bom estado, um tacho com serpentinas de cobre para cosimento a vapor, 550 fôrmas de madeira em optimo estado, encaixamento completo, etc. etc. Informações á rua Paulino Camara, 99.

VELLAS allemães de ceresina e cera de abelha para altares e seus mysteres. Recebeu pelo ultimo vapor o BAZAR ALLEMÃO. Rua da Imperatriz, 265.

VENDE-SE uma Pensão bem afreguezada, em optimo ponto. A tratar na — Sandalia Chic — 313, Rua Nova.

DIVERSOS

CASA

Aluga-se a explendida casa da rua do Sebo n. 60.

Trata-se na rua das Larangeiras nº 63 — 1.º

COFRES

Vende-se dois cofres poquenos, de ferro, quasi novos, por modico preço, um marca *Tigre* e outro *Lusitano*.

A tratar na avenida Marquez de Olinda n. 102, andar terreo.

CHAUFFEUR

Chegando do interior, habilitado, com bastante pratica de motores e dando boas referencias, offerece seus serviços.

Dá preferencia a autos caminhões de particulares. Residencia, travessa do Gomes n. 36 (Avenida Lima Castro).

Bôa occasião

Traspassa-se uma padaria e refinaria na cidade de Victoria, central e bem afreguezada, garante-se a chave da casa por arrendamento. A tratar com Antonio José Lemos na mesma cidade.

AUTOMOVEL ESSEX

Vende-se com pouco uzo por ter o dono de embarcar. Preço de occasião. Tratar Pateo Paraizo, 10 — Agencia de Leilões.

WALFRIDO LEÃO
DENTISTA
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia e Universidade de Maryland (America do Norte)
Attende, com horas marcadas, das oito ás onze e das treze e meia ás 17 horas.
CONSULTAS — das 17 ás 18.
R. Sigismundo Gonçalves, 68
TELEP. 227

Salvitae
Dor de cabeça
Salvitae
Prisão de ventre
Salvitae
Gotta e Rheumatismo
Lic. n. 186 em 22—7—912.

Dr. Manoel Mattos
CIRURGIÃO DENTISTA
Especial serviço de prothese e cuidadoso tratamento das molestias da bocca. Apparelhos movidos á electricidade
Praça da Independencia n. 50, 1º andar. Consultas: das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas

STENO-DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma, de preferencia que já tenha a pratica commercial e saiba alguma cousa de inglez. Tratar na Avenida Rio Branco n. 23, Menezes Irmãos & C., de 11 ás 11 1|2 e de 4 ás 5 da tarde.

DENTISTA
Dr. FRAGA ROCHA
Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar (supuração da gengiva, amollecimento e queda dos dentes.
O mais completo gabinete dentario do Recife.
Altos do novo edificio d'"A Primavera", rua Nova, 378, entrada pelo oitão.
Phone. 739.

Dr. Adalberto Cavalcanti
Da Faculdade de Medicina e do Hospital de Alienados
Doenças internas, nervosas e mentaes
Tratamento racional da obesidade, diabete, asthma, enxaqueca, nervosismo, prisão de ventre, arterio-esclerose, etc.
Therapeutica moderna da syphilis nervosa e da tuberculose pulmonar.
Consultorio — Rua da Imperatriz, 14 — de 2 ás 5 1|2 da tarde.
Residencia — Rua Gervasio Pires, 252 — Tel. 501.

CURSO PARTICULAR

O baharel Antonio Oscar Uchôa Cavalcanti ensina linguas e mathematicas, particularmente, podendo ser procurado das 10 ás 11 e das 17 ás 18 horas, diariamente, á rua Gervasio Pires n. 292.

CLINICA DE OLHOS
DO
DR. J. ROMAGUERA
Ex-interno do professor Abreu Fialho na clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, oculista do Hospital Pedro II
CONSULTAS — das 14 ás 17 horas
CONSULTORIO — rua da Imperatriz 128, 1.º andar
RESIDENCIA — rua das Pernambucanas n. 251 — Telephone n. 1491.

MAGICAS

Prestidigitação e illusionismo. Novos trucs e accessorios para amadores profissionaes. Prospectos illustrados GRATIS.

J. PEIXOTO — CAIXA POSTAL, 968 — S. PAULO (Estado de S. Paulo).

Dr. Filinto Wanderley
CURA RADICAL DA HYDROCELE, SEM OPERAÇÃO
Mais de 600 casos do Pará a Alagôas sem uma recedival!
Restitue a importancia do ajuste em caso de insuccesso!!
Estará nesta capital até 20 deste, de volta do interior onde permanece em tratamento de sua saude. Deve ser procurado de 21 em diante de 8 da manhã ao meio-dia em seu consultorio, nos altos do Regulador da Marinha

Dr. ARNALDO MARQUES
(Medico do Hospital Pedro II, ex-interno do serviço clinico do prof. Miguel Couto e ex-auxiliar academico da Assistencia Municipal do Rio de Janeiro e medico do Hospital do Centenario).
CLINICA MEDICA GERAL
Doenças internas de adultos, doenças do coração, do sangue e dos orgãos hematopoeticos (Anemias, doenças do baço e dos Ganglios lymphaticos).
Consultorio — Rua B. da Victoria n. 371 — 1º andar.
Residencia — Rua Nunes Machado (Soledade) 116 — Tel. 448.
Consultas gratis na Pharmacia da Capunga.

DR. ALCIDES CODECEIRA
Professor da Faculdade de Medicina
Medico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes
Com pratica nos melhores Hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires, dedica-se á Clinica de Molestias Internas, especialmente Nervosas e Mentaes.
Residencia — Rua Joaquim Felippe, 246 — (Fernandes Vieira)
Consulterio — Rua Sigismundo Gonçalves 121 (altos do Grande Ponto), de 3 horas em deante. — Telephone, 702.

VENDE-SE

Uma boa venda situada á Estrada Nova de Beberibe n. 252 (frente para a feira do Arruda) fazendo um bom apurado diario, prestando-se para pequeno negocio e tambem para grande.

O motivo da venda é o proprietario ter de se auzentar a tratamento de saude.

A tratar na mesma.

DR. CASTRO SILVA
Chefe de clinica gynecologica do Hospital do Centenario
Das grandes clinicas de Berlim e Paris
CIRURGIA GERAL:
Tumores do ventre, molestias do utero, ovarios, urethra, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares
Das 2 ás 5 horas — Avenida Marquez de Olinda, 58—Recife.
Residencia — Estrada dos Afflictos, 1116 — Telephone n. 1398

UM OPERADOR
Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios. Por ser verdade, affirmo e me assigno.
Parahyba, 10 de Julho de 1911. Dr. J. Nardman.

Dr. A. C. Vieira da Cunha
MEDICO-OPERADOR E PARTEIRO
Recem-chegado da America do Norte, reabriu seu consultorio na propria residencia á rua Lourenço de Sá (Saudade) n. 129" Tel. 378.
Consultas de 8 ás 9 e de 13 ás 17 horas.
AVISO — saltar do bond nos postes das ruas Hospicio ou Aurora com Riachuelo.

BURROS ROUBADOS

Roubaram do engenho "Concordia" do municipio de Nazareth em a noite de 12 do corrente mez os seguintes animaes.

Um burro rodado, de tamanho regular, cascarias mal feitas, espinhaço um pouco baixo e com uma marca de bexiga, tendo no queixo o ferro B.

Um burro caxito-mellado, pequeno, muito bem feito, tendo no queixo o ferro B.

Uma burra castanha com os quatro pés calçados, a frente aberta, baxeira e galopadeira.

Está fazendo a primeira muda, e não é ferrada.

No mesmo engenho gratifica-se a quem der noticias do paradeiro dos referidos animaes.

Dr. Selva Junior
Professor de Partos da Faculdade de Medicina. Parteiro da Maternidade do Hospital Pedro II. Medico do Hospital Portuguez
Partos, doenças das senhoras e crianças
CONSULTORIO: — Praça da Independencia n. 45
14 ás 17 horas
RESIDENCIA: — Rua Visconde de Goyanna n. 793 (Estancia)
TELEPHONE 339

Aos magistrados e advogados

A "Revista de Critica Judiciaria", que se edita no Rio de Janeiro sob a direcção de Clovis Bevilaqua e outros juristas de nomeada, analysa, pró ou contra, com elevação moral, os julgados dos tribunaes do paiz. Anno ... 60$000, em vale postal á administração rua do Ouvidor 71, 3º andar, sala I. — RIO.

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

FABRICA DO GAZ — SECÇÃO DE [illegible]

Bi-productos.
Carvão Coke.
Desinfectante "[illegible]"
Pixe.
Oleo Creosoto.
Oleo Anthraceno
Oleo Carbolico.
Breu de Pixe (Asphalto).

-A Companhia avisa aos seus clientes e ao publico em geral que as suas encommendas serão acceitas na LOJA DO GAZ, rua d'Aurora FABRICA DO GAZ, e pelo agente, A. OMMUNDSEN, rua do Apollo n. 78.

Carroças e carregadores serão attendidos somente na fabrica.

ILEGÍVEL

NA PROXIMA QUARTA-FEIRA!!!
JANICE MEREDITH
Producção da METRO GOLDWYN
MARION DAVIES

MODERNO

HOJE!!! HOJE!!!

Norman Kerry e Greth Nissen

O Ladrão de Amores

Grande Producção da
UNIVERSAL

O maximo do luxo, da arte e da dramaticidade!!!

Recepções faustosas!!! Os soberanos na intimidade!!!

A politica destruindo os sentimentos mais nobres!!!
Traições e cynismos!!!
O Estado tenta abafar a voz do coração!!!
O amor, lucta, e vence triumphalmente!!!

SETE PARTES

NA PROXIMA SEXTA-FEIRA!!!
O SPORT E A BELLEZA
Uma exhibição adoravel do NU' ARTISTICO!!!

SEGUNDA-FEIRA!!!
VIDA DE ARTISTAS
PARAMOUNT!

Dr. COSTA CARVALHO

De volta do sul do paiz reassumiu o serviço clinico
CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves, 81, de 7 ás 4 da tarde. Telep. 376
RESIDENCIA: Estrada dos Afflictos, 1136

CASA

Aluga-se uma boa casa de construcção moderna, com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, quintal etc. E' saneada e tem luz electrica, situada na Avenida Lima Castro n. 2006.
A tratar na rua do Imperador n. 359.

ESTRELLAS de JUNHO
EM PREPARO

VIDRO 3$000
PULMONOL
O REMEDIO DAS TOSSES SEM REMEDIO

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS, devidamente autorisada pelo Governo Brasileiro por Decreto n.º 13712 de 7 de Agosto de 1919 a reiniciar as suas operações de seguros.
Continúa a Funccionar no Brasil e acceitar Seguros Contra Fogo.
Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., etc. nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Allemanha.

Agentes em Pernambuco --- BARZA & C.

Pinto de Souza
BAHIA
Caixa Postal 601
Aceita agencia, representações e qualquer mercadoria em consignação

A' venda em todas as bôas casas de electricidade.

HELVETICA
HOJE !!!

COMPANHIA DE REVISTAS E BURLETAS
TRA'-LA'-LA'
Representação da esplendida peça:
O HOMEM DOS PASTEIS
AMANHA!!!
FOGO DE VISTA
Revista de successo!!!

A's 7 horas — Somente uma sessão
Raymond Griffith reapparece na luxuosa e dramatica super-producção:
Paraizo Envenenado
7 PARTES

Quereis pintar sua casa, pois basta visitar a
"CASA DAS TINTAS"
de CARLOS KRAMER — ant. Pintor allemão
RUA MAJOR AGOSTINHO BEZERRA, 115 (Sto. Antonio)
onde encontrareis tudo que é necessario: Pinceis e brochas, tintas finas estrangeiras, dito vernizes e oleo, desenhos e moldes para decoração de casas, theatros e igrejas
ARTISTAS COMPETENTES A' DISPOSIÇÃO

FUNDIÇÃO DE SANTO AMARO
PEÇAS PARA SANEAMENTO
Do n.º 5 ao n.º 47
As mais perfeitas
As mais resistentes
As mais baratas
Menezes Irmãos & Cia.
Avenida Rio Branco n. 23,
RECIFE

QUANTO O SR. GANHA

em trinta dias de trabalho consecutivo?... Talvez o sr. tenha bôas aptidões para ser um habil vendedor e esteja perdendo o seu tempo com artigos pouco remuneradores.

Uma importante casa americana precisa dois homens activos, tenazes e ambiciosos. Ordenado e bôa commissão. Lugares de futuro para quem satisfaça plenamente.

Cartas para ARGUS, á redacção deste jornal.

Fracos e convalescentes!

Da influenza e suas complicações, devem usar o STENOLINO para tonificar o organismo e readquirir as forças perdidas, curar o pulmão das bronchites de máo caracter, tosses rebeldes, desanimo, escarros de sangue, inapetencia, debilidade geral, magreza. Nas drogarias: Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61, Rio e em Recife: Dalvino Sobral & Cia., Avenida Marques de Olinda e Montenegro & C.ª, rua Marechal Floriano n. 270.
App. D. N. S. P. em 27—5—916, sob n. 1035

OLINICA MEDICA DO DR. COSTA PINTO
MEDICO E PARTEIRO
Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes
ante. Tel. 350
RESIDENCIA — Rua do Riachuelo, 521
TELEPHONE N. 177
CONSULTORIO — Rua Larga do Rosario, 244, de 3 em deante.

CLINICA CIRURGICA E VIAS URINARIAS
Dr. Adaucto Brandão
Ex-interno e cirurgião do Hospital da Misericordia do Rio
(3.ª ENFERMARIA SERVIÇO DO DR. C. BICALHO)
Com pratica nos Hospitaes do Rio, Paris, Berlim e Vienna dispondo de instrumental aperfeiçoado
DIATERMIA — RAIOS ULTRA VIOLETA — RAIO X e APPARELHOS que permittem ver o interior da uretra e bexiga. Trata sem dôr as doenças dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.
URETRA, BEXIGA, RINS, PROSTATA, E UTERO
Faz operações de appendicite, tumores do ventre, cancer do utero e do seio; hemorrhoidas, hydrocele etc. com o emprego da anesthesia local, garantindo absoluta insensibilidade. Consultas de 10 1|2 ás 12 e 14 ás 17, aos Sabbados somente pela manhã.
Consultorio — RUA BARÃO DA VICTORIA, 356, 1.º andar
Residencia — CAES CAPIBARIBE, 218

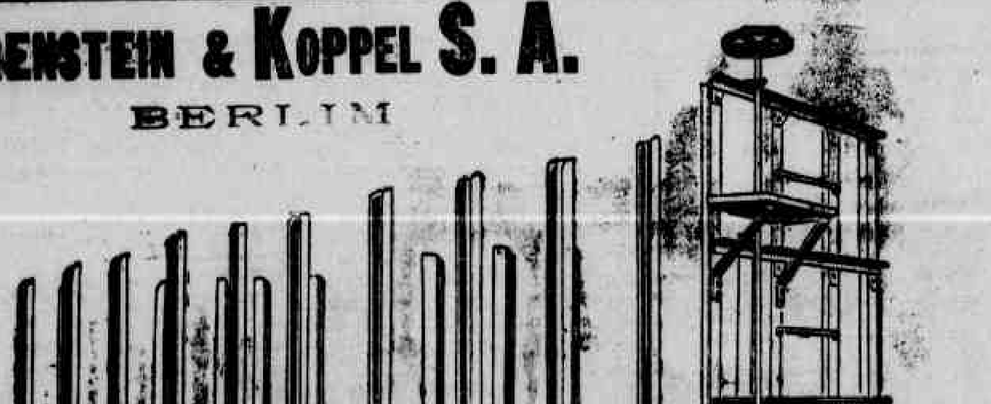
REMEDIO DAS SENHORAS

Use a SEDANTOL contra colicas uterinas, dôres nas vias, molestias do utero e ovarios nas dysmenorrhéas com falta de regras, que podem produzir spasmos, corrimentos, hemorrhagias, peso no baixo ventre, inflammações, utero, ovarinas, crises nervosas com desanimo e palpitações, metrites agudas e chronicas, com spasmos, contra as colicas antes e depois do parto; restabelece a saude das senhoras de qualquer idade.
Depositos: DAVINO SOBRAL & Cia. Avenida Marques de Olinda e MONTENEGRO & Cia. Rua Marechal Floriano n. 270. No Rio: GRANADO & Cia. ARAUJO FREITAS & Cia. e CASA HUBER.
Ap. pelo D. N. S. P. em 14|4|18. Lic. n. 170

SERRARIA SÃO GERALDO
DE
Auler & C.IA Limitada
FABRICA: — Rua do Lima, 371 — Telephone, 1281
DEPOSITO: — Rua da Imperatriz, 57 — Telephone, 107
Grandes officinas de Marcenaria, Carpintaria e Escadaria
Exposição permanente de variadissimos moveis em estylos os mais modernos, primorosamente confeccionados e de alto luxo. Grande sortimento de moveis para todos os preços.
RECIFE — PERNAMBUCO

Dr. Fernando Simões Barbosa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
Chefe de Clinica Medica de Homens do Hospital do Centenario. Clinica de doenças internas (pulmões, coração e aorta, estomago, intestinos, figado, rins, baço, affecções do sangue e da nutrição, syphilis, obesidade, diabetes, etc.)
CONSULTORIO — Avenida Rio Branco, 118, 1º andar, das 14 ás 17 horas (terças, quartas, quintas e sabbados).
RESIDENCIA — Estrada dos Afflictos, 1117. Telephone: 1610.

ORENSTEIN & KOPPEL S. A.
BERLIM



Fabrica de materiaes para estradas de ferro
FORNECEDORA A'S USINAS EM PERNAMBUCO HA MAIS DE 30 ANNOS
AGENTES REPRESENTANTES:
A. O. COIMBRA & Co
PRAÇA SALDANHA MARINHO, 389
RECIFE

Casa de Penhores Moreira
RUA DAS LARANJEIRAS N. 26
Autorisada e fiscalisada pelo Governo e com deposito no THESOURO DO ESTADO
Emprestimos de qualquer importancia sob penhor de joias, mercadorias e objectos de valor
Offerece todas as vantagens em juros e solidas garantias aos mutuarios

Coração, Rins - Asthma

O especifico é o CACTUSGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas affecções, falta de ar, pés inchados, cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthma, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio renaes, bronchites asthmatica. Deposito: CASA HUBER, rua Sete n. 61 — Rio e em Recife: Davino Sobral & C., Avenida Marquez de Olinda e Montenegro & Cia., rua Marechal Floriano n. 270.
App. D. N. S. P. em 7—6—916. Sob n. 38

Ner-Vita
durante a
Convalescença
N 101

ILEGÍVEL